

Abertura está consolidada, diz deputado

Para o deputado federal Wilson Braga, o processo de abertura política está consolidado e nada impedirá que a nação alcance sua plenitude democrática, atendendo dessa forma os anseios do povo brasileiro.

O primeiro secretário da Câmara Federal não compreende porque duvidar dos propósitos do presidente João Figueiredo em realizar eleições diretas, pois entende que só ao povo cabe escolher livremente os seus governantes e que nenhum regime pode se intitular de democrático se não por esse processo seletivo.

Caso as oposições se unam para as eleições em 82, na Paraíba, o deputado José Lira, atualmente de licença médica, será o candidato a vice-governador. Esta foi a conclusão a que chegaram deputados e jornalistas reunidos ontem, no gabinete do Presidente da assembleia: (Página 3).

Possibilidade de golpe causa preocupações

Brasília - Dizendo-se "preocupado com a possibilidade de um golpe militar," o líder do partido Popular no Senado, sr. Gilvan Rocha (SE), lamentou ontem que o presidente da República tenha começado muito bem, promovendo a anistia, mas depois recuou de suas posições democráticas porque "ainda não decidiu se o tem compromisso com a nação ou com o general Golberth do Couto".

Na fase de hesitação em que se encontra, o Presidente acabou permitindo "a transformação do seu ministério da Justiça em Ministério da Escamoteação Democrática". É preciso que o presidente tome as rédeas do Governo de forma efetiva" porque a nação está repelindo os poderosos Delfim Neto e Golberth do Couto".

O presidente, de acordo com o líder do partido popular, deve informar-se melhor sobre o clima existente no país, do que é característico a irritação nordestina, onde muitos já falam em separatismo, como puderam constatar os senadores da comissão de assuntos regionais, recentemente.

Depois de haver começado muito bem, inclusive praticamente eliminando a censura, o presidente da República, no seu entender, acha-se numa fase de hesitação, que chega a ser incompreensível. O ministro da Justiça é o da Escamoteação, a economia ficou entregue à incompetência do sr Delfim Neto e o ministro Golberth vem realizando "secretíssimos conciliabulos, talvez visando o continuismo do seu grupo no poder".

O País está em uma encruzilhada histórica: ou a verdadeira democracia, sem os subterfúgios das sublegendas, voto distrital, proibição de coligações etc. que desaguará na Assembleia Constituinte, ou o total descrédito a deterioração do Governo, com várias consequências.

"Sabe o presidente - adverte o senador Gilvan Rocha - que se abdicar das influências do grupo palaciano, que não deseja a alternância do poder, e partir resolutamente para a democratização, poderá contar, certamente, com os verdadeiros democratas para a feitura de um novo pacto-social, justo e equidistante dos extremos".

Centroavante ferido durante torneio início

A violência tem sido um marco no futebol paraibano, sobretudo em Campina Grande, devido a rivalidade entre Treze e Campinense e, domingo, na festa do Torneio Início do Campeonato 80 - depois do jogo final, que deu ao Campinense a conquista do título, por vencer o Treze por 2 a 1, o zagueiro trezeano Israel, foi até o túnel adversário e com um objeto contundente aplicou vilento soco na face do centro-avante Mauro, provocando fratura no osso molar, sendo transportado às pressas para o Hospital Antônio Targino.

O jogador já está fora de perigo, mas passará cerca de 20 dias inativo. Ontem ele compareceu a Central de Polícia e prestou queixa. O zagueiro Israel foi preso em flagrante mais em seguida posto em liberdade sob fiança.

O presidente da Federação Paraibana de Futebol Juracy Pedro Gomes, acompanhado do vice-presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Márcio Oliveira disse que levará o fato à CBF, para que sejam tomadas providências cabíveis, a fim de evitar o clima de violência no futebol, "porque, da maneira que está, vai acabar havendo um assassinato dentro de campo". (Esporte nas páginas 7 e 8 do 2º Caderno).



O prefeito Luiz Alexandrino é ferido a tiros pelo suplente de vereador Adelson Rosas, em Belém

Aumentam 10% as passagens interestaduais

Desde ontem que os preços das passagens interestaduais estão custando mais caro em todo o território nacional. O aumento foi de 10%, conforme portaria já em vigor publicada pelo diretor de Transportes Rodoviários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem DNER, Willames Veloso da Silva.

Com o aumento, o preço de uma passagem para o Recife, que antes custava Cr\$ 82,00 passou para Cr\$ 91,00, incluindo o seguro obrigatório. Para Natal-RN passou de Cr\$ 127,00 para Cr\$ 140,00.

De João Pessoa a Igatu-CE, a Empresa Viação Gaivota está cobrando por uma passagem Cr\$ 475,00, antes custava Cr\$ 430,00. Uma passagem para o Rio de Janeiro pela Viação Itapemirim está custando Cr\$ 1.953,00 antes do aumento a viagem custava Cr\$ 1.728,00. Para São Paulo a mesma empresa cobra Cr\$ 2.092,00 antes do aumento era cobrado Cr\$ 1.891,00.

Já a Empresa São Geraldo cobra para São Paulo Cr\$ 2.060,00 antes do aumento a passagem custava Cr\$ 1.878,00. Para o Rio de Janeiro a empresa está vendendo as passagens por Cr\$ 1.905,00. Antes do aumento eram vendidas por Cr\$ 1.727,00. Para Macaé está custando atualmente 294,00 antes do aumento a empresa cobrava Cr\$ 266,00.

O último aumento nas passagens interestaduais foi registrado em fevereiro último quando a passagem ficou custando 10 por cento mais cara que no ano passado.

Esposa de José Souto sepultada no Boa Sentença

Parentes, amigos, colegas e jornalistas acompanharam ontem, às 17 hs, o sepultamento da sra. Maria de Fátima Nogueira Souto, esposa do jornalista José de Moraes Souto, que faleceu às 8h30m, da manhã de ontem, no Hospital Santa Isabel, onde se encontrava internada desde a última sexta-feira acometida de hepatite necrosante.

O seu sepultamento ocorreu no Cemitério Senhor da Boa Sentença, ficando o corpo no mausoléu dos pais do seu esposo, localizado ao lado da sepultura do Padre Zé. A senhora Maria de Fátima Nogueira Souto, contava com 47 anos e dois meses de idade, era natural de Fortaleza e exercia atualmente as funções de técnica em planejamento da Secretaria da Educação e Cultura. Era filha do casal Pedro Nogueira (já falecido) e de Beatriz Lyra Nogueira. Ela deixou cinco filhos (José Souto Filho, José Marcelo, José Sérgio, José Flávio e José Leonardo).

A missa de corpo presente foi celebrada pelo cônego José Trigueiro do Vale que ao recomendar o corpo disse que "aquele momento era de reflexão, pois nós que somos cristãos devemos olhar esse quadro com outra perspectiva, pois a morte é um começo de uma vida nova e o que sucedeu com Cristo vai suceder com todos nós".

O jornalista José de Moraes Souto já foi diretor-presidente da A União Companhia Editora, ex-presidente da Associação Paraibana de Imprensa, Assessor Jurídico da Assembleia Legislativa e atualmente exerce a diretoria da Editora da Universidade Federal da Paraíba. A Diretoria e os funcionários de A UNIÃO se associam aos sentimentos do ex-diretor e o de todos os seus familiares.

Prefeito sofre atentado dentro de churrascaria

Com ferimentos no tórax e cabeça, mas sem correr risco de vida, encontra-se internado no Hospital de Pronto Socorro de João Pessoa, o prefeito de Belém, Luiz Alexandrino, que foi alvejado seis vezes, dentro de uma churrascaria, pelo suplente de vereador pelo PMDB, Adelson Rosas, de que é inimigo pessoal.

A intriga entre os dois políticos surgiu após uma luta corporal entre ambos, quando o suplente de vereador acusava o prefeito de haver tentado violentar a sua esposa, dentro de sua própria casa.

Na época do incidente, o sr. Adelson Rosas chegou a ser abandonado pela mulher, já que ele se desculpou perante o sr. Luiz Alexandrino, dizendo que o que dissera e o que fizera era resultado do estado de embriaguez em que se encontrava.

Ontem, no entanto, o suplente de vereador encontrou-se com o prefeito na churrascaria e, após se armar com o revólver calibre 38, voltou ao local e ferindo-o seis vezes contra o desafeto, deixando-o sem gravidade na cabeça e no tórax. (Página 8).

Policiais com metralhadoras guardam Paiva

Dois agentes de Polícia armados de metralhadoras guardam o apartamento 30 do Hospital Samaritano, permitindo a entrada apenas de amigos e familiares do comissário Humberto Paiva que, lá dentro, recupera-se de ferimentos provocados por tiros de espingarda. Ainda com o rosto bastante inchado e a voz embargada por uma traqueotomia, ele já consegue sentar em uma cadeira reclinável.

Embora Paiva tivesse pedido para dar entrevistas somente quando ficasse completamente recuperado, conversou ontem com o repórter deste jornal, negando que o filho do capitão Panta tivesse qualquer responsabilidade no atentado. Ao ser indagado se já desconfiava de alguém, ele disse que "isto eu resolvo quando sair daqui".

No momento, o paciente recebia também a visita do secretário de Segurança Pública, coronel Geraldo Navarro, que desabafou ser "muita ousadia um elemento atentar contra a vida de um policial em frente à Delegacia".

As suspeitas de que teria sido Nelson Fernandes Panta o autor dos disparos contra aquele comissário surgiram a partir de dados fornecidos pelo vigia do ex-secretário de Segurança Pública Luis Bronzeado. (Página 6)



Dezenas de pessoas acompanharam o féretro da sra. Fátima Souto

Multidão grita que João Paulo é pernambucano

Com milhares de pessoas gritando "João, João, João, houve um engano, além de polonês, você é pernambucano", o Papa João Paulo II chegou a avenida Antônio de Góes, no Pina, às 16h45m, andando o papamóvel a uma velocidade de 20 quilômetros, como estava programado.

Os 300 policiais encarregados da segurança do povo e do pontífice naquela área, não foram suficientes para conter a multidão que do lado direito da pista estava comprimida por trás dos cordões de isolamento e, faltando meia hora para o Papa entrar na avenida, todos atravessaram a pista e segurando no colo crianças, algumas de pouco meses, todos acenaram bandeiras amarelas e brancas, as cores do Vaticano, lenços, chapéus e até mesmo os policiais se esqueceram, por alguns segundos, do que tinha, de fazer e pararam um pouco para ver passar a comitiva.

Assim que João Paulo II dobrou a curva onde termina a avenida Boa Viagem e começa a Antonio de Góes, um rapaz, com um filho de três anos nos braços tentou se aproximar do papamóvel, mas três policiais impediram sua aproximação. Em pânico, ele deixou a avenida depressa e não quis se identificar, dizendo apenas que não tinha conseguido fazer o que planejava: "tentei tanto, mas eles (os policiais) não deixaram", disse quase chorando.

Hoje, às 9h40m, o Papa João Paulo II viaja ao Piauí e desde as primeiras horas de ontem, a capital piauiense vive um clima diferente, aguardando a vinda do Sumo Pontífice. No local previamente preparado em que dará a bênção, já estão instaladas centenas de pessoas, enfrentando um calor causticante que às 16h de ontem atingiu 36 graus centígrados, na sombra.

Trinta e cinco marginais estão detidos nas delegacias distritais e só voltarão a circular depois do Papa deixar Teresina.

Ao invés de bandeiras, o Papa João Paulo II será saudado em Belém, hoje, com ramos de acaizeiros, palmeira típica da região que produz uma fruta de onde se retira o vinho de Acaí. Dom Adalberto Gaudêncio Ramos, fez o apelo ao povo para que levasse às ruas os ramos de acaizeiros.

O Sumo Pontífice desembarcará no aeroporto militar de Vall-de-Cans às 12h25m, e após cumprimentar as autoridades seguirá de helicóptero para o seminário São Pio X, à margem da rodovia Br 316, a 50 quilômetros de Belém, onde repousará, dali irá ainda de helicóptero, às 15h50m, para a Colônia de Marituna, onde falará a mais de quatro mil hansenianos.

Amanhã, às 9h45m, o Papa João Paulo II estará em Fortaleza, desfilará em carro aberto - e o mais extenso - 26 quilômetros de ruas e avenidas. Ficará hospedado na residência arquiépiscopal. Durante 60 minutos, ele permanecerá no altar giratório no centro do gramado do Estádio Castelão, onde será homenageado por 120 mil pessoas, à sombra de uma umbrela, tendo uma temperatura de 32 graus centígrados. (Página 7).

Professor diz que aumento é inaceitável

"É inaceitável por qualquer categoria profissional que se tenha aumentos anuais de apenas 6 a 11 por cento, já que dessa forma não é possível recuperar o poder aquisitivo perante a inflação cada vez mais acelerada. Isto poderá acarretar o esvaziamento da Universidade".

Foi o que disse ontem o presidente da Aduf-Pb, professor Paulo Inácio, a cerca da recente atitude tomada pelo Dasp que fará com que todos os docentes universitários tenham aumentos anuais na ordem de 6 a 11 por cento ao ano. Com isso o Dasp, no substitutivo que enviou ao Presidente da República, retirou as principais aspirações dos 33 mil professores universitários do país, mudando completamente o anteprojeto elaborado pelo MEC e enviado à Seplan no início do ano, depois de consultas e encontros durante o ano passado.

"O projeto do MEC-continuou ele significa um avanço em relação à estrutura de carreira existente. É um produto de discussões que envolveu a comunidade docente do País, por isso é de interesse bastante significativo a todos nós, professores universitários".

O professor Paulo Inácio disse ainda que à atitude do Dasp, essa será discutida posteriormente, quando o restante dos professores universitários que compõem a Aduf-Pb voltarem do Rio de Janeiro, onde realizou-se até ontem o Encontro Nacional das Associações Docentes. "Juntos discutiremos o substitutivo do Dasp e nossa posição diante do fato", concluiu.



A UNIAO
 CAPITAL, QUINTA-FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1980
A UNIAO
 Fundado por Álvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
 Tarcísio Burity

DE QUEM É A CADEIRA DE RÉU

A Paraíba é testemunha da campanha de ódio e de vingança que o deputado Antônio Mariz vem movendo contra o governador Tarcísio Burity desde o momento em que viu cair por terra sua ambição de governar o Estado.

O sr. Tarcísio Burity nunca reivindicou cargos eletivos para si. Exercia, com honra e competência, sua cátedra de professor da Universidade Federal da Paraíba. Para surpresa sua, foi convocado a dirigir a Secretaria da Educação. E, naquela pasta, tudo deu de si ao desenvolvimento educacional da Paraíba, sem jamais cogitar de candidatar-se a deputado ou qualquer outro cargo eletivo. Toda a Paraíba sabe que, mais uma vez, a política o surpreendeu no exercício daquele cargo, para entregar-lhe uma posição que não podia nem reivindicar, mas a que poderia, como qualquer paraibano de bem, aspirar, por não ser dado, a nenhum paraibano de bem, o direito de recusar-se a servir à sua terra e ao seu povo.

Não é essa, entretanto, a história do deputado Antônio Mariz. Para conseguir ser deputado federal, foi preciso que um parente ocupasse o governo do Estado e resolvesse elegê-lo. Foi preciso que o governador parente lhe entregasse a Secretaria da Educação e Cultura, não para trabalhar desprezenciosa e desinteressadamente, do ponto de vista político, como o fez o atual governador Tarcísio Burity, mas, sim, para montar naquela Secretaria uma máquina política a serviço de sua pretensão, de sua ambição eleitoral. E foi graças a essa máquina eleitoral montada no setor da Educação e da Cultura, e graças ao empenho direto, pessoal, declarado, do governador de então, que conseguiu eleger-se deputado federal.

Desde então vingava nas suas ambições e nas ambições da grei, o sonho de vir a governar a Paraíba, de ser o herdeiro do trono.

Poderia ter pleiteado, com lealdade, o apoio do partido. Mas preferiu o caminho da deslealdade, apanhando o partido de surpresa com o chamado Acordo de Brasília. Candidato a governador por um acordo à revelia do próprio partido, pensava ele que a Arena se submeteria à imposição, através da barganha, acenando para o governador Ivan Bichara Sobreira com uma cadeira no Senado.

Mas nem o partido aceitou a deslealdade nem o governador Ivan Bichara Sobreira aceitou a barganha.

Agarrou-se o pretense herdeiro do trono a tudo quanto fosse general ou político de influência no Palácio do Planalto. O ex-governador-parente, mais uma vez, jogou todos os trunfos na defesa de sua candidatura. Foi ao general João Figueiredo, recorrendo a todas as armas de sua dialética e de seu prestígio, para provar, por a+b, que seu parente era o melhor.

A ambição e a vaidade são péssimas conselheiras. O deputado Antônio Mariz, de tão vaidoso e empavonado, chegou a julgar-se o escolhido. A Paraíba leu nos jornais a notícia de que, já se julgando escolhido e eleito, chegou a oferecer ao governador Ivan Bichara Sobreira, como candidato já vitorioso, a indicação do seu vice-governador...

O marizismo chegou a festejar aqui a vitória, à base das informações mentirosas e falsas que mandava de Brasília.

O empavonado herdeiro do trono, por tudo isso, jamais perdoou o sr. Tarcísio Burity por ter sido, sem pedir, sem reivindicar, sem brigar com ninguém, o escolhido. E esse ódio de frustrado envenena todas as suas horas, todos os seus dias e as suas noites. Nele só tem havido, desde então, lugar para ódio e sentimento de vingança contra quem nunca pediu nem reivindicou o lugar que tanto ambiciona por direito de herança.

E ainda tem o desplante de acusar o governador Tarcísio Burity de traidor. Ele que traiu o partido, que traiu seus companheiros, por ambição pessoal, no Acordo de Brasília. Ele que, dominado pelo complexo de frustração, vencido pelo ódio e o sentimento de vinda, sem deixar a Arena, sendo candidato da Arena, foi para a praça pública pregar a candidatura de Humberto Lucena, traindo, mais uma vez, descaradamente, a legenda a que pertencia.

Serviu ao partido da Revolução com o objetivo único de beneficiar-se pessoalmente na medida de suas ambições. Curvou-se a todos os atos de leis editadas pela Revolução, para somente hoje, com a voz um tanto pálida e trêmula, dar-lhes combate. Apoiou o governo revolucionário com o AI-5, a Lei Falcão, com todos os instrumentos de execução, acomodado, bem comportado, somente pensando em sair, no final, premiado com a eleição, pelo processo indireto, para governador. Como não recebeu o prêmio que esperava, julga-se hoje como o direito de combater a Revolução e o partido da Revolução a que serviu.

E ainda quer, pensando que a Paraíba lhe reconhece autoridade, intrigar o Governador Tarcísio Burity com os flagelados da seca. É o comportamento típico do arrivista, do carreirista, movido tão somente pela ambição pessoal, pela vaidade que o cega quando se julga e o faz delirar quando se presume censor público, deixando atrás de si as pegadas da conveniência e da deslealdade.

Tudo igual

Depois que foram implantadas a extrema divisão do trabalho manual e a fabricação em série das utilidades, progressos que a perspicácia de Max Weber atribuiu aos puritanos da Inglaterra, inventores da revolução industrial, ninguém logrou por mais que possuía os filios dum pasmosa genialidade, alterar a sistemática da produção. A mesma, aliás, que reina no regime comunista, com a diferença de que lá a tirania do capital se desloca da iniciativa privada para a muito mais violenta do Estado pluripotente.

Trata-se do consórcio inevitável (e providencial) dos recursos financeiros dispendidos pelo empresariado com a força muscular, a mão de obra, a indescartável prestação de serviços comuns ou especializados da parte dos operários, a troca de um salário, que todos almejam justo a fim de suportar as despesas da alimentação do homem e sua família num razoável nível humano.

Mas a gangorra é a mesma. A venda de produtos fabricados deve superar os gastos da produção. Nesse superavit se incluem as despesas da gerência e das instalações e da folha semanal, devendo sobrar algo a título de lucro. Algo que estimule o in-

vestidor a multiplicar a colheita de bens de consumo. E que sobeje para o requinte contábil da chamada remuneração do capital. Convencionou-se que todo dinheiro acumulado rende mais dinheiro - um parto único no mundo que se realiza independente da jaculação no útero dos bancos da mais mínima substância genésica.

O excesso de renda colhido pelo artesão no mercadejar os gêneros fabricados se denomina mais-valia. E, por arbitragem dos entendidos, conjectura-se ainda que o lucro dado pela jornada individual do trabalhador ao patrão constitui uma espécie de roubo. O empregador dele se locupleta e com isso desequilibra a balança da equidade, da repartição correta dos bens terrenos. Eis aí em toda negrura a injustiça social. Agora, como remediar esse mal aplainando as classes que somente consorciadas podem enfrentar a responsabilidade de abastecimento, visto que a ruptura entre elas gera a greve, o look-out, e a ruína em peso da própria sociedade? Neste ponto é que se introduz a idéia, que ainda não venceu a fase embrionária, da participa-

Osias Gomes

Sto lat

De norte a sul, de leste a oeste, como a cruzar uma extensa cruz, João Paulo II chega ao extremo do Nordeste, ao climax de Fortaleza no X Congresso Eucarístico e ao remate de Manaus onde recebe as últimas dádivas da nação anfitriã e lá se vai rumo à Sé de Pedro o intrépido Karol Wojtyła, finda sua peregrinação ecumênica tão extensa quanto o Brasil.

Viu as favelas e os alagados. As classes dirigentes e dependentes. Flagrou os mais diversos problemas de nossa realidade. Problemas que envolvem os núcleos satélites de Brasília, o Rio de Copacabana e do Cristo Redentor. O Vidigal recebe seu anel num presente de aliança com todos morros, inclusive a Mangueira que perde agora sua embaixatriz Neide.

No Rio Grande bebe chimarrão, é chamado gaúcho e abraça os braços para a massa heterogênea, exclamando "muito obrigado" em várias línguas. Grupo de mães entrega-lhe carta suplicando sua intercessão junto a um governo estrangeiro

pela sorte dos filhos que sumiram.

Em Curitiba se revê fisicamente na pátria longínqua, mais de 30 mil poloneses recebem-no com a saudação festiva de seu país: *Sto lat* (que vivas cem anos). A colônia polonesa está radicada no Paraná desde 1871, seu símbolo atual é uma velhinha de 110 anos. No estádio Couto Pereira a massa proclama João Paulo curitibano. E pede que ele volte ao Brasil. O papa diz que se Pedro mora em Roma mora também em Curitiba, vive em todo o Brasil.

Mas o andarilho de Cristo, o companheiro dos trabalhadores, o irmão dos presidiários e dos enfermos continua a missão de encontros, de paz e justiça. Ele mesmo se interroga numa de suas homilias: para onde vais? ONU, México, África, França e agora o Brasil, depois a Ásia e Argentina vão somando respostas ao seu vicariato ecumênico. Ele que se intitula irmão universal e peregrino de Cristo.

Wilson Madruga

A seca, fenômeno cultural

A herança das queimadas, a devastação das matas, a ausência da irrigação, há séculos prepararam o processo de desertificação do Nordeste. A seca é, sem sombra de dúvida, fenômeno cultural, jamais ecológico.

Vemos no vídeo ao lado do açude cheio, o milharal ressequido, pela simples falta da irrigação. A chuva de fevereiro levantou as hastes e a plantação cresceu, mas a escassa formação de nuvens adiou ainda uma vez o inverno. E surge a chamada "seca verde", o fruto ficou na esperança e nove milhões de nordestinos começaram a tragédia centenária que a imprevidência renova, para vergonha nossa.

Os rios da Califórnia são temporários como os nossos e o solo é também semi-árido. Todavia, não fosse uma unidade dos EE UU e se transformasse num país independente, seria a Califórnia o quinto mais rico do mundo. E - pasmem os brasileiros

menos informados - sua riqueza maior vem da agricultura. O maior produtor de tâmaras do mundo, as melhores ameixas, as mais belas cerejas, peras e maçãs, tudo brotando ano após ano de um solo mais pobre que o do nosso Nordeste. Simplesmente porque ao lado dos rios temporários fizeram construir canais abertos, seguindo em toda a extensão dos respectivos cursos. No período de chuvas, toda a vegetação circundante, toda sorte de frutos e legumes, é beneficiada. Ao iniciar-se o tempo seco bombeiam a água para os canais e, dali, parte o processo de irrigação, através de instrumentos apropriados. Diga-se de passagem que são irrigadas até árvores de quatro metros de altura. O leito do rio, tão poroso quanto o dos nossos, chega a secar. Mas a preservação da natureza em todo o seu complexo vital é feita com tamanha perse-

Alfio Ponzi

Tarcísio Holanda

Luta bipolarizada

Brasília - Já se tornou claro, dentro do Congresso, o desejo do deputado Flávio Marçílio em continuar na Presidência da Câmara dos Deputados. Se antes ele negava qualquer interesse pela reeleição, para que não o acusassem de perseguir objetivo subalterno com sua luta em favor da antecipação da leitura da emenda das prerrogativas, agora o atual Presidente da Câmara não parece tão preocupado em manter as aparências.

Ele, que foi o principal responsável pelo lançamento da candidatura do deputado Djalma Marinho, já não procura esconder suas intenções. Em um jantar político, realizado recentemente na residência do ministro da Previdência Social, sr. Jair Soares, o deputado cearense chegou a fazer comentários desairosos a respeito do deputado Djalma Marinho, insinuando sua idade de proecta 70 anos e, portanto, sua falta de condição para o cargo.

Marçílio começa a aparecer como o candidato de ele, que já sabe, que, entre sua figura e a do liberal Djalma Marinho, é bastante provável que o Palácio do Planalto fique com a solução mais cômoda - a reeleição do atual Presidente da Câmara. Marçílio parece que começou a ficar incomodado com o trabalho paciente que o sr. Djalma Marinho vem realizando visando a eliminar desconfianças na área do governo.

Neste sentido, o deputado potiguar esteve em longa conversação com o ministro Chefe do Gabinete Civil, o general Golbery do Couto e Silva, a quem disse que pleiteia a condição de candidato a Presidência da Câmara dentro da bancada do PDS, dispoendo-se a acatar a deliberação que a maioria de seus pares vier tomar. Tranquilizado o Chefe da Casa Civil, Marinho foi ao Ministro da Justiça, sr. Ibrahim Abi-Ackel, a serviço da mesma causa.

O Ministro da Justiça não apenas considerou legítima a pretensão do sr. Djalma Marinho, como discutiu com ele a respeito de vários assuntos pendentes em seu Ministério, desde a formulação de projeto alterando a chamada lei Falcão para permitir o acesso dos políticos do rádio e da televisão até a elaboração de um projeto de lei complementar disciplinando os artigos 45 e 70 da constituição que dispõem sobre a fiscalização dos atos do Executivo pelo Congresso.

O deputado potiguar, cujo nome seria encarado com preocupação pelo governo, procura eliminar desconfianças e abrir seu próprio caminho. Ele não pode ficar de braços cruzados, quando sabe que seu adversário tem poderes para fazer muitos favores.

O sr. Djalma Marinho, que é conhecido por sua obstinação, já traçou um programa de visitas aos Estados, aproveitando o recesso, não apenas para manter contacto pessoal com os seus colegas, como, também, para conversar com alguns governadores de Estados, entre os quais destacam-se os srs. Ney Braga, do Paraná, Antônio Carlos Magalhães, da Bahia, e Marco Antônio Maciel, de Pernambuco.

Vale recordar que, quando candidato a Presidente da Câmara contra o deputado paulista Herbert Levy, o sr. Flávio Marçílio também cumpriu um extenso roteiro de viagens aos Estados, procurando consolidar a sua candidatura. O sr. Djalma Marinho, que tem mais de 35 anos de vida pública, não teme a concorrência do atual presidente da Câmara, desde que o governo mantenha certa isenção em face do páreo.

O deputado potiguar já conseguiu que o líder da maioria na Câmara, deputado Nelson Marchezan, com ele se compromettesse em realizar uma votação secreta dentro da bancada para a escolha do Presidente da Casa. Com isso, Marinho se previne contra as pressões que o deputado Flávio Marçílio pudesse fazer sobre as pressões dos seus correligionários do PDS. Como presidente da Câmara, Flávio fez muitos favores e não será difícil criar constrangimento a muitos de seus colegas.

Embora a eleição do futuro Presidente da Câmara esteja prevista para fevereiro, a luta pelo cargo já está declarada. Há outros nomes - como os dos deputados Geraldo Guedes, Ernani Sátyro ou Homero Santos, dentro do PDS. Ou Magalhães Pinto, no Partido Popular. Mas, por hora a luta parece bipolarizada entre Marinho e Marçílio.

A UNIAO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Eutênio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone - 321.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Lira poderá ser candidato a vice pelas oposições

Caso os partidos da oposição na Paraíba (PMDB e PP) marchem unidos para as eleições de 1982, o deputado José Lira (PMDB) será o candidato a vice-governador pelas oposições.

Esta foi a conclusão a que chegaram alguns deputados e jornalistas, em conversa informal, ontem no gabinete do Presidente da Assembléia. José Lira, atualmente de licença médica com o seu lugar na AL sendo ocupado pelo suplente Newton Pedrosa, é o deputado que reúne o maior número de municípios (21) pela Oposição. Companheiro de longas datas do ex-presidente do PSD e MDB, senador Ruy Carneiro, vem mantendo a mesma influência com o atual presidente do PMDB, senador Humberto Lucena. Sendo considerado por todos, um homem de confiança do partido.

Quanto ao PP, o que se sente é uma aceitação, inclusive do deputado Antonio Mariz. Ainda não é uma decisão das oposições a indicação de José Lira para candidato a vice-governador, mas o seu nome não pode ser excluído da disputa de qualquer cargo, pois ele mesmo acha que chegou a hora de reivindicar outros postos de maior significação para o partido.

Sancionada a lei que cria mais um distrito no Estado

Acatando integralmente Projeto de Lei de autoria do deputado estadual Alcécio Pereira, apresentado na Assembléia Legislativa, o governador do Estado professor Tarcísio Burity, sancionou a criação de mais um Distrito Administrativo e Judiciário no Estado da Paraíba, o Distrito de "Damião", situado no município de Barra de Santa Rosa, na região do Curimataú. A lei nº 4.155 foi publicada no Diário Oficial do último dia 3 de julho, e, segundo um dos seus artigos, dentro de 30 dias será instalada oficialmente pelo juiz da Comarca da qual faça parte.

Durante o mês passado, outro Projeto de autoria do parlamentar estadual foi sancionado pelo governador Tarcísio Burity, criando o Distrito Administrativo e Judiciário de "Telha", também localizado no município de Barra de Santa Rosa. Os dois novos territórios, contarão com Sub-Delegacias de Polícia e Cartórios de pessoas naturais de registro de nascimento e óbito. A lei é a seguinte:

Lei nº 4.155, de 20 de junho de 1980
Cria o Distrito de "Damião" e dá outras providências.

O Governador do Estado da Paraíba: Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica criado no município de Barra de Santa Rosa, o distrito Administrativo e Judiciário denominado de "Damião", cujos limites são os seguintes:

a) Ao Norte, com o município de Cuité, começando do Sítio Canoas e seguindo uma linha reta até o final do Sítio Lagoa do Boi.

b) Ao Sul, com o distrito policial de "Telha" obedecendo as limitações do município de Barra de Santa Rosa.

c) A Leste, com o município de Cacimba de Dentro.

d) A Oeste, com o distrito policial de "Telha", obedecendo as suas limitações legais.

Art. 2º - fica o Poder Executivo autorizado a criar um Cartório de pessoas naturais de registro de nascimento e óbito, e bem assim, uma Sub-Delegacia de Polícia, com os respectivos suplentes, com jurisdição no território do Distrito ora instituído, na forma da lei.

Art. 3º - A instalação do novo Distrito, dar-se-á trinta dias após a publicação desta lei, perante o juiz de Direito da Comarca, do qual faça parte.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 20 de junho de 1980 92º da Proclamação da República.

Tarcísio de Miranda Burity
(Governador)

Deputados recusam convite da Bemfam

Fernando Melo

Por motivos ainda desconhecidos, os deputados Eilzo Matos, Paulo Gadelha e Eivaldo Gonçalves não aceitaram o convite da direção da Bemfam para mais um "congresso" em Manaus. No entanto os deputados Manuel Gaudêncio e Sócrates Pedro aceitaram o chamamento e estão na Capital do Amazonas.

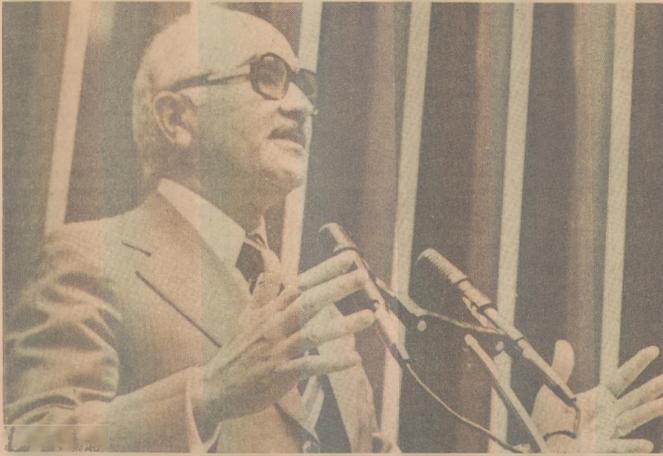
Como se vê, a Bemfam continua com o seu programa agressivo de aliciar parlamentares com viagens suntuosas e hospedagem em hotéis de luxo, enquanto os deputados, homens que se elegem com o voto do povo, passam a defender uma causa inconsequente que vem apenas satisfazer os apetites dos que exploram os pobres e desassistidos pelos órgãos governamentais.

É preciso que a comunidade se conscientize o mais urgente possível do perigo que a Bemfam, através da distribuição de pílulas anticoncepcionais, vem introduzindo na nossa sociedade. O mal atinge as famílias mais pobres, principalmente as zonas rurais, vítimas da ignorância e isca fácil às armadilhas das multinacionais dos remédios.

A presença do Papa no Brasil, pregando o direito à natalidade, condenando, com outras palavras, a política da Bemfam, precisa ser respeitada. O Brasil tem muita terra e o campo vasto para receber culturas agrícolas, suficiente para alimentar a população. Nascer é um direito divino e à família cabe o direito exclusivo de regular o número de seus filhos.

Muito já se disse, muito já se condenou a política da Bemfam, mas ela continua como praga, investindo contra as famílias, na distribuição sem regra de pílulas. O mais lamentável é que o Poder Legislativo, que tanto prega o seu direito de independência e tanto luta para reconquistar as imunidades, seja o primeiro a apoiar uma sociedade que visa unicamente ferir o direito das pessoas.

Ainda não sabemos, mas a ausência dos três deputados em Manaus, pode ser vista como uma tomada de consciência diante da Presença do Japão em nosso país. Nos resta aguardar novos dias.



Wilson Braga defende imunidades para todos parlamentares

Emenda Flávio Marcílio recebe o apoio de Braga

Ao analisar a emenda Flávio Marcílio, o deputado federal Wilson Braga explicou que a devolução aos deputados e senadores, tanto na esfera federal como na estadual, das suas prerrogativas de imunidade, precisavam e devem ser restabelecidas, pois, sem isso, "não estaríamos trihando os caminhos de uma verdadeira e autêntica democracia".

Sobre eleições diretas, diz o virtual candidato ao Governo do Estado em 82: "Não compreendo porque duvidar dos propósitos do presidente João Figueiredo em realizar eleições diretas, pois entendo que só ao povo cabe escolher livremente os seus governantes e que nenhum regime pode se intitular de democrático se não por esse processo seletivo. Minhas posições como parlamentar têm sido de total independência e continuarei defendendo pontos de vista que se coadunem com a vontade popular e com a minha formação democrática".

Para Wilson Braga, o processo de abertura política está consolidado e

nada impedirá que a nação alcance sua plenitude democrática, atendendo dessa forma os anseios do povo brasileiro.

Aponta os últimos acontecimentos na Casa legislativa como demonstração de fortalecimento do Congresso Nacional, o que representa a manifestação mais autêntica desse novo estado de coisas que se implantou com as primeiras medidas depois do fim dos atos de exceção.

O Parlamento brasileiro vem cumprindo com fidelidade e independência a sua elevada missão, observando que os excessos porventura opinados, devem ser levados à conta do entusiasmo de alguns e da exacerbação de outros em defesa dos legítimos interesses do povo brasileiro, dentro do debate e da crítica livres de influências, que expressam sempre o pensamento desse ou daquele representante, concluiu.

Rábulas são beneficiados com projeto de Humberto

O senador Humberto Lucena apresentou projeto de lei introduzindo alteração no Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), quando determina aqueles que, há mais de 20 anos, vêm exercendo ininterruptamente a advocacia e que façam prova de idoneidade e aptidão para o exercício da profissão, ficam dispensados da licença do juiz competente.

Na justificativa, diz o Senador paraibano "O Estatuto da OAB admite três tipos de profissionais inscritos em seus quadros: a) advogado; b) estagiário; c) provisionado (art. 67). Os estagiários poderão praticar os atos judiciais não privativos de advogado e exercer o procuratório extrajudicial (art. 72). Mas só poderão receber procuração em conjunto com advogado, ou por subestabelecimento deste."

-Os provisionados - continua - só poderão advogar em primeira instância (art. 74). Para se inscreverem, no quadro da OAB, a lei exige: a) capacidade civil; b) provisão passada pelo Presidente do Conselho da Seção; c) preenchimento dos seguintes requisitos - 1. ser eleitor e estar quite com o serviço militar; 2. não exercer cargo, função ou atividades incompatíveis com a advocacia; 3. não ter sido condenado por sentença transitada em julgado em processo criminal, salvo por crimes que não importem em incapacidade moral; 4. não ter conduta incompatível com o exercício da profissão (art. 51 combinado com o art. 48).

CONDIÇÕES

Diante desta condições, o senador Humberto Lucena observa: "Ora, aqueles que vêm exercendo a advocacia há mais de 20 anos, ininterruptamente, satisfazem plenamente as condições dos provisionados. Mas ainda: a longa e permanente experiência lhes dá condições de bem defender os seus clientes, muitas vezes até com maiores possibilidades de êxito do que o advogado diplomado, mas inexperiente".

Esclarece ainda que não seria justo que se impedisse tais profissionais, de número bastante restrito, de continuarem a postular em juízo de primeira instância.

Problemas do Curimataú são vistos por Evaldo

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Evaldo Gonçalves, visitou neste fim de semana a região do Curimataú, área de sua influência política, mais precisamente os municípios de Picuí, Barra de Santa Rosa, Cuité e Nova Floresta, oportunidade em que informou várias reivindicações e apresentou soluções já tomadas pelo Governo do Estado em defesa daquelas comunidades.

Entre as soluções, Evaldo Gonçalves anunciou a licitação para o trecho asfáltico de Barra de Santa Rosa/Remígio, devidamente autorizada pelo governador Tarcísio Burity.

Outro contato mantido foi em Nova Floresta, quando o deputado anunciou as providências tomadas pelo Chefe do Executivo para o início do abastecimento d'água do citado município.

Em Picuí, Evaldo Gonçalves ocupou a emissora Itamaraty, fazendo um pronunciamento demorado a cerca da adutora, quando serão gastos Cr\$ 12 milhões. A obra é significativa e levará água do açude Craibeira até a cidade de Picuí.

Sobre esta obra, em audiência com o governador Tarcísio Burity, o deputado Evaldo Gonçalves recebeu a notícia de que os trabalhos da 2ª Adutora de Picuí teve o seu início

com a concorrência que apontou a firma Secon como a vitoriosa. Igualmente, o Governador assegurou ao parlamentar que as obras estarão concluídas dentro de 90 dias, o que significa a solução definitiva do angustiante problema da falta d'água naquela cidade.

AÇUDES

No pronunciamento feito ao Presidente da República, quando de sua visita a João Pessoa, o deputado Evaldo Gonçalves reivindicou para a Paraíba a construção dos açudes do Japi, no município de Cuité, do açude de Serraria, no rio Picuí, no município do mesmo nome, e dos açudes de Porteiros e Pelo Sinal, no Cariri paraibano.

Como se sabe, os açudes do Japi e Serraria significam a solução para a infraestrutura hídrica de todo o Curimataú da Paraíba, sobretudo em termos de irrigação para aquela área.

Já os açudes de Porteira e Pelo Sinal servirão para regularizar, em definitivo, o Rio Paraíba que, apesar do açude Boqueirão ainda ameaça de enchentes as cidades ribeirinhas. Com a construção dos açudes de Pelo Sinal e Porteiros esse problema desaparecerá, garante o Presidente da Assembléia.

Câmara vê eleição da nova Mesa

Campina Grande (Sucursal) - Eleição a se verificar no início do próximo ano, a Câmara Municipal de Campina Grande já começa a se movimentar, desde agora, com vistas à escolha da sua próxima Mesa Diretora, especialmente a sua presidência.

O antecipado desate dessa movimentação decorre, sobretudo, do insistente noticiário de que os atuais mandatos municipais serão prorrogados por dois anos, isto é, para 1982.

Esse interesse paralelo a essa expectativa quanto à efetiva decretação da medida prorrogacionista se deve ao fato de que, havendo prorrogação, o próximo presidente da "Casa de Félix Araújo" será o segundo substituto imediato do Prefeito Enivaldo Ribeiro.

E, como prevêem alguns observadores políticos, que o Prefeito Enivaldo Ribeiro e o Vice-Prefeito Raymundo Asfora serão candidatos a outros postos eletivos em 1982, confirmando-se tal previsão o vereador, que a partir de fevereiro próximo estiver presidindo a Câmara, estará habilitado a assumir a Prefeitura e administrar Campina Grande aproximadamente por oito meses e quinze dias.

Dada essa particularidade, a disputa pela Presidência do Legislativo Campinense promete ser das mais acirradas na intimidade da bancada do PDS, havendo, inclusive, possibilidade da sua representação se dividir e uma ala partir para apresentar um candidato seu em composição com o PMDB.

Dentro da representação do PDS, os edis considerados como candidáveis são Ary Ribeiro, Altair Pereira, José Luiz Júnior, Genésio Soares de Carvalho, Rafael Manuel dos Santos, e José Sobreira Targino (atual Presidente), este último se for aprovada, no congresso a emenda Flávio Marcílio, permitindo reeleição aos atuais membros das mesas diretoras das casas legislativas do País.

De conformidade com estimativas de fontes da própria Câmara, as possibilidades, em ordem de maior probabilidade são para José Targino, Rafael Manuel dos Santos, e Genésio Soares, com estes dois últimos já tendo também, administrado aquele colegiado parlamentar.

A nível de composição interpartidária, o PMDB que já defende a tese de uma mesa eclética, segundo opinião de um dos membros de sua bancada, admite compor-se com a representação do PDS ou com uma parte dela, desde que lhe seja oferecida uma condigna participação no futuro quadro diretivo da Casa de Félix Araújo. Em termos de composição com uma ala pedessista, o PMDB - na opinião de seu mesmo representante, cujo nome pediu fosse omitido, - vê maiores possibilidades de um acordo com o atual presidente, na hipótese deste vir a poder disputar reeleição; ou descartada essa possibilidade, com o seu colega Rafael Manuel dos Santos.

Tais projeções, no que diz respeito a um maior interesse na disputa pela presidência da Câmara, somente se farão sentir se constatada por efetiva disposição dos senhores Enivaldo Ribeiro e Raymundo Asfora, em disputarem, em 82, outros cargos eletivos. Entretanto, se prorrogados forem os mandatos municipais para aquele ano, somente em maio de 81 é que os dois estarão se definindo por tal disposição.

CARLOS CHAGAS

JAMES BOND POR ENGANO

Brasília - Da selecionada platéia que teve acesso à conferência do general Octávio de Aguiar Medeiros, Chefe do SNI, na última sexta-feira, na Escola Superior de Guerra, chega a informação de haver aquela autoridade admitido que o órgão líder da comunidade de informações possui imagem negativa devido à crença generalizada de que suas finalidades são de caráter policial.

Como Deus escreve certo por linhas tortas é bem possível que Medeiros tenha a oportunidade de corrigir a distorção que aponta através de amplos esclarecimentos sobre o SNI a serem prestados no Foro mais adequado para que a opinião pública possa ser esclarecida: o Congresso.

Não se trata, por certo, de uma sugestão feita ao acaso. No último dia do funcionamento do Congresso antes do recesso parlamentar, o deputado oposicionista José Costa - PMDB - chegou a redigir requerimento ao Chefe do SNI prático depor no plenário da Câmara sobre distorções que periodicamente vem sendo apontadas pela imprensa relativamente ao funcionamento do SNI. Por razões que não ficaram bem esclarecidas o requerimento não chegou a ser formalizado, mas tudo indica que isto acontecerá na primeira semana de agosto.

Seria lamentável que uma oportunidade como a que se prenuncia fosse perdida. Em primeiro lugar é preciso saber se os homens que integram a comunidade de informações são intocáveis, estão acima e além da lei, ou se como mortais e funcionários do governo tem contas a prestar de sua ação. Em segundo lugar trata-se de saber se uma casa do Congresso possui prerrogativas para convocar tais funcionários. A resposta a ambas as questões com base na lei - é sim.

Outro aspecto a ser considerado é a questão do pré-julgamento. É fácil imaginar que não faltará quem argumente que minorias radicais de esquerda enquistadas no Congresso buscam desmoralizar setores-chaves da segurança nacional e colocar aqueles de combateram o terrorismo no banco dos réus, o que seria inaceitável, até porque a anistia cobriu com o manto o perdão todos aqueles que cometeram excessos, cada qual cumprindo o que entendia ser do seu dever.

Mas é preciso considerar, sobretudo, que a questão deverá ser tratada política e não emocionalmente. Assim como o antigo MDB tanto antes quanto após a extinção do AI-5 entendeu que uma CPI sobre direitos humanos seria inconveniente, poderia precipitar novos retrocessos institucionais, a maioria parlamentar que será chamada a votar o requerimento convocando Medeiros poderá julgar a medida inoportuna. Curiosamente, se os inconformes presentes à conferência do chefe do SNI na ESG entenderam bem o que ele disse, cai por terra o argumento tão comum e tão ambíguo da inconveniência.

Final, a presença de um ministro de Estado no Congresso constitui prática democrática. Se Medeiros aceitar o desafio - sim, pois a convocação tem este sentido e não o de provocação - terá a melhor das oportunidades para desfazer o grave mal-entendido provocado por um militar da reserva, contratado pela Divisão de Segurança e Informações de um Ministério Civil que mandou dizer que não ia depor na CPI sobre energia nuclear e não foi mesmo.

Por que não vender seu peixe e mostrar que a Comunidade Nacional de Informações trabalha como uma família unida em favor do bem comum? Que nada tem a ver, por exemplo, com a estrutura operacional soviética daquele setor, onde a KGB e a GRU - enfrentaram momentos de grande tensão e rivalidade e os agentes de uma invariável mente hostilizavam os da outra? Ou deixar claro que entre nós não há lugar para metodologia da GUKR - Glavnoie Upravlenie Kontrrasviodka - que atua no setor de contra-espionagem e cuja ação se desenvolve nos planos da prevenção, detecção e repressão? Que neste tropical país a seção "ação" nada tem a ver como a SMERCH dos tempos da segunda grande guerra, pois divergências entre concidadãos são diferentes de confrontos entre inimigos? Ou, até mesmo, para demonstrar que não existe nenhuma seção denominada "ação" e a influência de James Bond poderia estar perturbando a lucidez de pessoas supostamente entendidas na matéria?

O ministro Octávio Medeiros terá as virtudes e os defeitos de todos os morais e os condicionamentos, até mesmo os cacoetes da profissão, que todos nós temos. Dele não se conhece, no entanto, nada que desabone uma carreira militar tão discreta quanto eficiente.

Agosto esta aí mesmo para se conferir neste Brasil Pós-João Paulo II, como vão a sensibilidade de nossos políticos e dirigentes e, principalmente, a saúde das instituições democráticas.

Evandro Paranaguá - Redator-substituto
(Agência Estado)

Carlos Chagas

Do Leitor

Aumento

Senhor editor:

O aumento de 50 ou 60 por cento que a Aspep pediu ao governador do Estado, em nome dos servidores públicos, não pode se enquadrar no rol das coisas que o governo estuda, estuda, estuda e não decide. É preciso que o governador, um homem até certo ponto ciente das dificuldades por que passam os paraibanos, veja esse pleito como uma questão de vida ou morte (slogan é velho, mas a situação é nova).

É preciso não esquecer que vivemos hoje uma inflação de cem por cento, maior que a 1964, quando, pelo mesmo motivo, se fez uma revolução. Não estamos defendendo uma nova revolução para resolver esse problema. É querer demais. O que estamos pedindo, os servidores do Estado, é que o Governador entenda a situação de penúria que atinge os "barnabés" todos eles com salários defasados, completamente defasados, sem poderem enfrentar a alta do custo de vida.

O governador Tarcísio Burity, tantas vezes vilipendiado pelos seus adversários políticos (inclusive o jornal O Momento desta semana pública matéria de Mariz acusando o chefe do Executivo) precisa provar que os seus adversários falam porque têm interesses políticos contrariados. E isso, ele só poderá provar dando um tratamento condigno aos servidores, isto é, dando um aumento que pelos menos cubra um pouco da defasagem acima citada.

Não falo em nome de ninguém. Falo no meu próprio nome, mas acho que todos os servidores, com exceção dos "tubarões" concordarão com esse pedido da Aspep e não de aguardar uma decisão do governador a esse respeito.

André Marcos Viana Teles
Rua Caetano Figueiras, S/N

A UNIAO abre espaço às opiniões, sugestões e pleitos que, através de carta, o leitor queira expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos seus serviços ou à comunidade. É uma forma veemente de jornalismo, porque exercida pelo próprio leitor.

Todos os pleitos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esfera estadual, terão uma resposta ou uma justificativa dos órgãos reclamados.

Poderá ser também um debate de idéias.

Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ético e se identifique.

O espaço está aberto.



Os boxes, apesar de recém-construídos, estão sendo demolidos para dar lugar a um frigorífico

Demolição de boxes gera protestos dos feirantes

A demolição de vinte e sete boxes em um dos galpões do Mercado Central, pela Prefeitura Municipal, para instalação de um frigorífico, provocou descontentamento entre vários comerciantes que se sentiram prejudicados por não terem sido atendidos em seus pedidos, feitos ao prefeito Damásio Franca, para se instalarem no galpão.

Os boxes já estavam prontos para serem inaugurados, juntamente com o novo galpão, quando a Prefeitura iniciou a sua destruição para ali instalar um frigorífico da firma alagoana Ifrios, que se mostrou interessada em manter uma filial na Capital paraibana.

MONOPOLIZAÇÃO

A instalação do frigorífico está

sendo vista pelos pequenos comerciantes, principalmente aqueles localizados no Mercado Central, como uma medida de monopolização da classe. Os mais preocupados são os que têm família para manter e não dispõem de outros meio de vida senão retalhar carne - de boi, de aves ou de peixes.

O frigorífico alagoano, que já mantém um carro de revenda nas feiras de João Pessoa, vai ocupar um quarto do terceiro galpão do Mercado Central, exatamente aquele onde já deveriam ter sido instalados os comerciantes. A demolição dos boxes começou à semana passada e tão logo a reforma esteja concluída, será instalada a filial da Ifrios.

Administrador é contra feira da bicicleta

Depois de dizer que "não vejo porque razão se instalar a Feira da Bicicleta no mercado", o sr. João Monteiro, administrador do Mercado Central, afirmou que daria seu voto contrário, se fosse preciso, para evitar a instalação da controversa feira naquele local.

Ao enumerar as razões que o levam a tomar tal atitude, o administrador ressaltou duas, como as mais importantes: 1) a insatisfação que reina entre os comerciantes instalados no mercado; e 2) o fato de os "negociantes" da feira se constituírem, em sua maioria, de ladrões e desocupados. "Sabemos que existe também gente boa entre eles, mas a maioria é formada por pessoas desonestas", disse João Monteiro.

Recentemente, os participantes da Feira da Bicicleta demonstraram o interesse e o desejo de solicitarem, pessoalmente, ao prefeito Damásio Franca um lugar exclusivo no Mercado Central para a comercialização dos seus objetos. Segundo ele, o local mais apropriado para a execução das suas trocas e vendas é o Mercado Central, onde, inclusive, estiveram instalados por um longo período.

Carteiras da Fundação já são entregues

Os universitários iniciantes ou retardatários, filhos de ex-combatentes tem o prazo entre quatro e onze deste mês para tirarem suas carteiras especiais da Fundação José Américo. A informação foi da diretoria que explicou quais os horários para o atendimento dos interessados. Todos os dias úteis, no horário das 8 às 12 horas e 14 às 18 horas.

Aquele que esteja interessado em obter uma carteira especial deverá se dirigir em João Pessoa à Avenida Getúlio Vargas, 125, centro, em Campina Grande à Avenida Paulo Frontin S/N (antigo Restaurante Universitário), em Areia no Campus Universitário, munidos da documentação, em cópia xerox.

Identidade, CPF, renda familiar, matrícula da Universidade atualizada, duas fotos 3x4, diploma de ex-combatente e certidão de nascimento. Este benefício se destina, exclusivamente, aos filhos de ex-combatentes carentes de recursos financeiros.

VIII Volta da Cidade já tem data marcada

Está prevista para o dia 5 de agosto próximo, data em que a capital completará 395 anos de sua fundação, a realização da VIII Volta da Cidade de João Pessoa, corrida de pedestrianismo promovida pelo Mobral através de sua agência Cultural e em conjunto com A União e A Gazeta Esportiva.

A prova, que fará parte das comemorações de aniversário, se desenvolverá pelas principais vias e artérias da capital, envolvendo equipes e corredores avulsos civis e militares, a partir dos 16 anos de idade.

Segundo informou Mavíael de Oliveira, um dos organizadores da corrida, o trajeto que os atletas farão dentro de João Pessoa ainda não foi esboçado. Posteriormente serão escolhidas as vias por onde a prova se desenvolverá. As inscrições para os interessados começaram desde a última quinta-feira e deverão continuar abertas até o dia 28 desse mês, na sede da Coordenação Estadual do Mobral.

Artista plástico expõe quadros na Galeria Vivarte

Desde a última sexta-feira que o artista plástico Guilherme Lianza está com sua primeira exposição individual na Galeria Vivarte, na Rua Rodrigues de Aquino, recebendo razoável número de visitantes.

O paraibano Guilherme Lianza, bastante conhecido nos meios artísticos brasileiros, vem se destacando com uma das melhores revelações neste campo na Paraíba, pelo menos é a opinião de críticos que já tiveram oportunidade de apreciar seu trabalho com cuidado.

Seus trabalhos - telas à óleo - estão expostos desde a sexta-feira última, quando grande número de pessoas foi ao local prestigiar o lançamento. Apreciando as telas de Guilherme Lianza notamos que ele está consciente da importância do que está fazendo.

A exposição permanecerá por quinze dias ainda na Vivarte e espera-se que muita gente vá realizar uma visita.

Entidade inscreve secretárias para congresso: Manaus

A Associação das Secretárias da Paraíba, tendo à frente a presidente Jacqueline Drieskens Barbosa de Carvalho, já se encontra de posse dos formulários de inscrição para o II Congresso Nacional de Secretárias Executivas a se realizar em setembro próximo, em Manaus.

O II Congresso Nacional de Secretárias Executivas será realizado sob o patrocínio da Associação Brasileira de Entidades de Secretárias, sediada no Rio de Janeiro e da Associação das Secretárias do Estado do Amazonas.

As interessadas poderão comunicar-se com a sra. Jacqueline Drieskens Barbosa - pelos telefones 221.1330 (horário comercial), ou ainda com a srta. Silvana Soares Ribeiro, diretora de Relações Públicas da ASSEPb, pelos telefones - 224.2108 e 224.6766.

Ruy de Assis quer liberação da verba de novas agências

Liberação das verbas necessárias para implantação, na Paraíba, das agências pré-fabricadas, será um dos itens que o diretor regional da Agência de Correios e Telégrafos local, Ruy Fortunato de Assis, deverá expor para a Direção Central do órgão em Brasília, para onde viajou ontem.

Em esclarecimentos feitos anteriormente, Ruy Fortunato disse que a implantação das oito agências pré-fabricadas no Estado somente ainda não foi começada por motivo de retardamento ocorrido na liberação das verbas que serão utilizadas nessas obras.

Para ele é de grande importância a instalação dessas unidades. "O fato é que os locais onde essas novas agências vão ser implantadas há muito vêm carecendo de reformas nas instalações já existentes".

AS CIDADES

As cidades paraibanas que receberão as novas agências da ECT são Belém do Brejo do Cruz, Caiçara, Alagoinha, Bonito de Santa Fé, Arara, Conde, Juripiranga e Cabaceiras. Estas unidades deverão ser implantadas ainda este ano.

Três outras cidades, já contam com os serviços das agências pré-fabricadas (Umbuzeiros, Coremas e Duas Estradas) estão obtendo boa receptividade do público usuário do sistema de Correios e Telégrafos.

Sunab estabelece novos preços para venda de cerveja

A Superintendência Nacional do Abastecimento já estabeleceu os novos preços para a cerveja e refrigerantes, através da portaria super nº 41/80 de 27 de junho de 1980.

Na Paraíba, de acordo com a portaria a Cerveja Extra de 600 ml., custará Cr\$ 21,00, a Extra 290/300 ml., Cr\$ 14,00, a Comum de 600 ml., Cr\$ 19,00, a Comum de 290/300 ml., 11,00 a Malzbier de 600 ml., Cr\$ 19,00, a Malzbier 290/300 ml., cr\$ 11,00, a Cacacu de 290/300 ml., Cr\$ 13,50, Cacacu de 200 ml., Cr\$ 9,50 e a Comum de 1.000 ml., Cr\$ 30,00.

As Cervejas em lata custarão: Malzbier Cr\$ 22,50, Comum Cr\$ 22,50, Extra Cr\$ 23,40 e Caracu Cr\$ 24,70. Os refrigerantes passarão a custar: 185/200 ml., Cr\$ 5,50, 290/300 ml., Cr\$ 6,00, 350 ml., Cr\$ 6,50, 500 ml., Cr\$ 9,00, 600 ml., Cr\$ 10,00, 760 ml., Cr\$ 14,50, 1.000 ml., Cr\$ 17,00 e em lata Cr\$ 18,70.

VIACÃO MARANATA LTDA.

Dez horários diariamente, ligando o litro ao alto Sertão Paraibano - Onibus novos e confortáveis.

SAÍDA:

5:00 hs. Sousa
8:00hs. Cajazeiras
11:00 hs. Patos
17:00 hs. Uiraúna
20:30 hs. Cajazeiras.

Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone 321-3012 - C. Grande.

Garagem: Rua Aduato de Carvalhc. 95 Fone 221-4986 Bayeux.

ATUALIZE-SE
Livros, revistas e publicações jurídicas que podem ser encontradas no Departamento de Vendas de A UNIAO

Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 15	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 16	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 17	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 18	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 19	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 20	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 21	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 22	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol 88-I	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-III	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-III	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol 90-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol 91-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 91-II	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. I	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. II	50,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. III	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. IV	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. V	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. VI	150,00
Constituição Federal	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 151	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 152	100,00
Revista do Tribunal Federal de Recursos nº 62	150,00
Nova Política Salarial	10,00
Código de Menores	35,00
Separata da Lei da Anistia	10,00
Delitos de Trânsito	20,00
Folheto do Anteprojeto que Regulamenta a Microfilmagem	10,00
Revista Tópica de Jurisprudência	100,00
Revista História do Direito Nacional	100,00
Coleção das Leis Vol. I	30,00
Coleção das Leis Vol. II	106,00
Lei do Inquilinato	10,00
Anteprojeto da C.L.T.	100,00
Código Penal	70,00
Revista Sociedade por Ações	80,00
Desburocratização	20,00
Lei Orgânica da Magistratura Nacional	15,00
Novos Valores de Referência	10,00
Novo Salário-Mínimo	10,00
Regulamentação da Lei da Anistia	10,00
Manual de Apropriação Contábil	150,00
Regimento de Custas (Paraíba)	50,00
Código de Org. Judiciária (Paraíba)	100,00
Organização dos Partidos Políticos	30,00
Nova Lei Orgânica dos Partidos Políticos	30,00
Pareceres da Consultoria Geral da República	150,00
Constituição do Estado da Paraíba	50,00

Departamento de Vendas de A UNIAO
- Rua: João Amorim, nº 384 - Centro.
Fone: 221-1463. Procurar Pinheiro.

PRECISA-SE DE VENDEDORES

A Grafset lançará nesta praça, a partir de 2a. feira, 7, a mais rica coleção de calendários com motivos nordestinos. Trata-se de uma exclusividade da lançadora, que reuniu para esse empreendimento inédito na Paraíba, a seleção mais representativa da paisagem, crenças e reliquias do homem do Nordeste.

A qualidade dos produtos e o interesse que eles despertarão no comércio e na indústria constituem uma excelente oportunidade para pessoas com alguma experiência de venda e até amadores.

Apresentar-se à Rua Eugênio Toscano, 150 - 1º andar (Estação Rodoviária) - às 15 horas de hoje e nos dois expedientes de segunda-feira e terça.

LUNDGREN PASTORIL AGRÍCOLA S/A-LUPASA

C.G.C.M.F. N.º 08.664.427/0001-04
Capital Autorizado Cr\$ 80.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado... Cr\$ 25.393.100,00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Lundgren Pastoral Agrícola S/A-Lupasa, à se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 12 (doze) de agosto de 1980, às 10,00 (dez) horas, na sede social, situada nas Fazendas Tabatinga e Jacumã, no Município de Conde, Estado da Paraíba, para deliberarem sobre as seguintes matérias:

- Tomar conta dos administradores, discutir e votar o balanço patrimonial, as demonstrações financeiras e destinação dos resultados referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1979.
- Deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração e dos membros da Diretoria e, fixação dos seus honorários.
- Deliberar sobre a eleição ou não dos membros do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração.
- Aprovar a expressão da correção monetária do capital social e alteração dos estatutos disso decorrente.
- Demais assuntos conexos e correlatos.

Outrossim, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da empresa, acima citada, os documentos de que trata o Artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1979.

Conde, 07 de julho de 1980
Almir Machado Correa de Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

Assine AUNIÃO

Em Campina Grande

Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre
Fone: 321-3786



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clinica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo
Lentes de Contato - Ortopia.

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
Fones: 222-0090 - 221-1190
Consultas:
Hora Marcada.

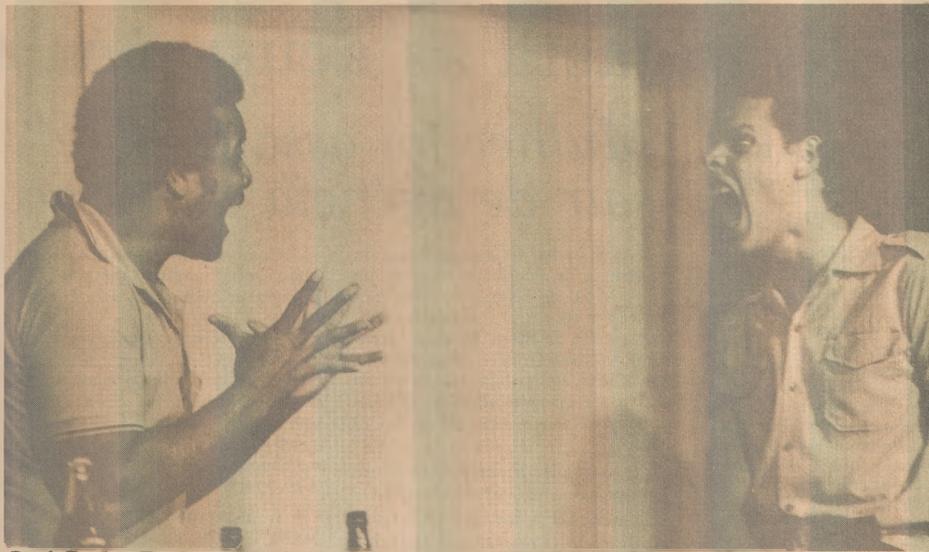
MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES A SUA MOVELARIA

rua 13 de maio 198-centro
FONE 221-3712



José Carlos Rocha e Wladimir Catanzaro em "Pé Chato, Direita Volver"

UFPb já tem data para iniciar o novo semestre

A Universidade Federal da Paraíba, através da Pró-Reitoria de Graduação e da Coordenação de Escolaridade (Codesc), divulgou ontem o Calendário Escolar que terá validade no próximo semestre, cujas aulas serão reiniciadas no dia 18 de agosto.

Conforme o Calendário Escolar, as aulas na Universidade Federal da Paraíba terão 12 dias letivos no mês de agosto, 26 dias no mês de setembro, 18 dias letivos no mês de outubro, 24 dias no mês de novembro e 10 dias no mês de dezembro.

Determina ainda o calendário que o dia 22 de setembro foi destinado para o último dia de trancamento de matrícula. No período de 04 a 11 de outubro não haverá aulas naquela instituição uma vez que serão realizados os Jogos

Abertas as inscrições para curso de especialização em linguística

Destinado a graduados da área de Letras e de áreas afins, a Universidade Regional do Nordeste, através do Departamento de Letras, promoverá a partir do próximo dia 15 um Curso de Especialização em Linguística Aplicada à Língua Portuguesa.

As inscrições serão efetuadas até a próxima quinta-feira, no Departamento de Letras - Conjunto Anita Cabral, em Campina Grande ou pelo telefone 321.0099 - ramal 53.

Universitários. Neste mês também serão feriado os dias 15 e 28, que correspondem, respectivamente, aos Dias do Professor e do Funcionário Público.

No mês de novembro só será feriado o dia 15, data em que se comemora o Dia da Proclamação da República. No mês de dezembro não haverá aulas no período de primeiro ao dia quatro, devido a realização do Concurso Vestibular. No dia oito será comemorado o dia de Nossa Senhora da Conceição.

O encerramento das aulas está previsto para o dia 13 de dezembro. No dia 15 começarão os exames finais, que terminarão no dia 20. Finalmente no dia 26 termina o prazo para a entrega dos relatórios de exercícios escolares e exames finais à Codesc.

Durante a realização do curso, que terá a duração de quatro dias, os participantes estudarão as seguintes matérias: Conceituação Linguística e Técnicas Linguísticas. O texto e os Níveis de Análise Linguística; Análise do Discurso; Interseção Sintaxe/Semântica; Reflexão Pedagógica da Linguagem; Enfoque Fonético-Fonológico do Texto; a Sintaxe como Modelo das Formas Complexas e O Texto como produto Cultural.

Universidade promoverá novo curso

Numa promoção da Universidade Federal da Paraíba, através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e do Departamento de Biblioteconomia, será realizado no período de 28 do corrente a 08 de agosto próximo, o Curso de Avaliação de Serviços Bibliotecários, com uma carga horária de 60 horas.

As inscrições estão sendo efetuadas do Departamento de Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Bloco I - Campus Universitário, destinados a alunos do Curso de Biblioteconomia e a pessoas que prestam serviços neste setor.

O Curso tem por objetivo capacitar os profissionais de melhores conhecimentos e novas técnicas no ramo da Biblioteconomia. O Curso será ministrado pela professora Gileon Hol Royd, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Ele será ministrado no horário das nove às doze horas e das 14 às 17 horas no CCSA.

Lima Penante tem novo cartaz para esta quinta-feira

"Pé Chato, Direita Volver" é o nome da peça teatral que será exibida de quinta-feira próxima a domingo no Teatro Lima Penante, às 8h30m. A peça é de autoria de Wladimir Catanzaro, com direção de Toninho Macedo, iluminação de Getúlio, sonoplastia de Roberto Franchi (Betão) e fotografia de Emídio Luisi. José Carlos Rocha e Wladimir Catanzaro serão os únicos atores, fazendo os papéis de Lúcio e Gabriel, respectivamente.

Cecília Prada, crítica teatral e escritora revelação de 1978, define a peça como "uma poderosa denúncia da gênese do ato totalitário e fascista. Uma explicação psicológica, expressa por quem conhece bem os personagens que trata, de um fenômeno que interaccua no plano do social. Os quinze anos de repressão e ditadura que sofremos estão marcados a ferro dentro de nós todos e neste momento em que sofre a Nação o profundo dilema de romper a imposição ou sofrer o continuísmo, nada mais oportuno do que rememorar como surge um fascista".

Por sua vez, o escritor Ignácio de Loyola Brandão afirma que "talvez esta peça pudesse ter outro título: cenas da vida de gente que não é nada. Ou cenas de uma vida onde não acontece nada. Porque, para mim, o essencial nesta peça é não existir uma sequência de fatos que determinam alguma ação maior. O desenvolvimento dramático parece levar a nada. E no entanto a força dela está nisso, Na sequência de cenas aparentemente sem ligação, sem sentido, vazias, mas que possuem uma força incrível, quando vista em conjunto".

Novas espécies de mudas arborizarão praças da Capital

Pau D'arco, Cácia Mimosa, Cácia Ferruginea, Sombrios e Aroeira de Praia são as espécies que deverão ser plantadas nas praças e canteiros públicos de João Pessoa, dentro do convênio firmado entre a Delegacia local do Instituto, Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), e a Prefeitura Municipal.

O acordo foi assinado entre as partes na semana passada com o objetivo de intensificar a produção de mudas pela Delegacia do IBDF e aumentar o índice de arborização da cidade, através da Prefeitura Municipal.

Segundo declarou o delegado Luiz de Menezes, no convênio, a Prefeitura também se compromete a cumprir a lei 4.771 (Código Florestal) e a Lei de Proteção à Fauna, de número 5.197. A Prefeitura ainda deverá fornecer todo o material e pessoa destinado a execução do acordo, enquanto o IBDF ficará responsável pela produção de mudas e coordenação dos trabalhos.

Empresas poderão usar cartão CGC até final do ano

O Cartão CGC poderá ainda ser utilizado até o final do ano. A informação partiu do delegado substituto da Receita Federal de João Pessoa, Zenildo Mendonça, explicando que o prazo de validade desse documento, que terminaria no dia 30 do mês passado foi prorrogado até o dia 31 de dezembro próximo.

A medida foi tomada de conformidade com o Ato Declaratório número 6/80. Devido a esse ato não ter sido ainda publicado no Diário Oficial da União (DOU), os portadores do Cartão CGC nessa situação deverão procurar o órgão da Receita Federal do seu domicílio fiscal para revalidar o documento até a data estabelecida para prorrogação.

A operação de revalidação, segundo explicou Zenildo Mendonça, é feita mediante carimbo do órgão, com o visto do funcionário competente depois do que fica assegurado ao portador a utilização desse cartão até 31 de dezembro desse ano.

Atualmente, as inscrições no CGC estão sendo feitas nas Juntas Comerciais localizadas em João Pessoa e Campina Grande, onde a Receita colocou a disposição dos interessados, servidores de seu quadro, inteiramente treinados para a prestação desses serviços.

"Violão de Rua 4" da Civilização tem poemas paraibanos

Em carta ao poeta Sérgio de Castro Pinto, e também poeta e editor da Civilização Brasileira Moacyr Félix disse que selecionou alguns poemas do autor paraibano para publicar na revista "Encontros com a Civilização Brasileira" e na Antologia "Violão de Rua 4" a ser brevemente lançada por aquela editora.

Os poemas mais recentes de Sérgio de Castro Pinto estão reunidos na Antologia Poética do Grupo Sanhaú que reúne também trabalhos de Marcos Tavares, Anco Márcio, Marcos Vinícius e Marcos dos Anjos. A antologia foi lançada pela Editora Universitária e vem obtendo boa receptividade do público e da crítica especializada.

UM MERCADO PARTICIPANTE

O mercado da IPLAC Tecidos é o Norte e Nordeste. A médio prazo, o Sul. Essa linha de sacarias que substitui os tradicionais de juta e algodão, fornece tipos diferentes: dependendo do seu caso e necessidade, sempre haverá um produto. Suas características são: mais durabilidade, mais praticidade, maior utilização e superior flexibilidade.



IPLAC DO BRASIL S.A. — Plásticos Industriais
Chapas e Copos Descartáveis de Poliestileno
Distrito Industrial — João Pessoa - Paraíba



Envie seu Anúncio

para a Rua João Amorim,

384 ou pelo Te: 221-1220.

Paiva afasta as acusações a "Pantinha"

— É muita ousadia um elemento atentar contra a vida de um policial em frente à Delegacia", desabafou ontem o secretário da Segurança Pública, coronel Geraldo Navarro, quando visitava o comissário Humberto Paiva, no Hospital Samaritano, onde se restabelece de um ferimento provocado por tiro de espingarda. O secretário lamentou que o responsável não tenha sido preso ainda, muito embora a polícia esteja toda mobilizada desde a madrugada de sábado, quando ocorreu a agressão.

Humberto está internado no Hospital Samaritano, guardado por dois agentes policiais armados de metralhadoras e só amigos e familiares mantêm contatos com ele. Pendurado na porta um cartaz informa que "é proibida visita" e, no interior do quarto, apenas a luz de uma lâmpada serve como iluminação. Com o rosto bastante inchado e marcado por pequenas perfurações provocada por chumbo grosso, Humberto Paiva já conseguiu sentar numa cadeira reclinável. A voz, no entanto, sai com dificuldade, por causa de um ferimento na garganta. Junto a ele, mantém um revólver calibre 38, carregado com as seis balas e sem bala.

Ontem, o repórter de A UNIAO conseguiu permissão para conversar com Humberto Paiva. Ele, embora pedindo para dar entrevistas quando estivesse completamente restabelecido, negou que o filho do capitão Panta tivesse qualquer responsabilidade no atentado. Acrescentou, ao ser indagado se já desconfiava de alguém, que "isto eu resolvo quando sair daqui". Ante a insistência do repórter, confessou que reconhecerá o criminoso "até de costas".

As suspeitas sobre o possível envolvimento de Neilton Fernandes Panta no atentado decorreram da semelhança entre o agressor - segundo dados fornecidos pelo vigia do ex-ex-secretário Luiz Bronzeado - e o filho do capitão Panta. Todavia, o vigia Inácio Adauto da Silva foi acareado com o suspeito e isentou-o. Além do filho do capitão, outros suspeitos foram acareados com o vigia, mas até agora nenhum foi identificado com o autor do disparo que vitimaram Humberto e Valério Bronzeado.

Ainda hoje, o delegado Washington Cavalcante, que preside o inquérito, ouvirá outros suspeitos, entre os quais o jovem Roberto Agra, pertencente a tradicional família campinense, e um seu amigo conhecido por Jório. Eles dois estão arrolados como suspeitos porque, há cerca de dois meses, foram presos por Humberto Paiva em Tambaú, por estarem provocando desordens, completamente bebados. Depois de soltos, o último prometeu matar o comissário. E segundo comentários, ele fora visto, recentemente, passeando num Volkswagen azul e portanto uma espingarda calibre 12.

A polícia concluiu que Humberto Paiva foi mesmo alvejado por uma espingarda calibre 12. As conclusões vão mais além, pois, segundo o comissário de Tambaú, ele só não morreu porque o criminoso não utilizou cartuchos originais, com maior poder de carga.

Incêndio destruiu 4 barracos de uma favela na Gávea

Rio - Um incêndio provocado por um curto circuito destruiu, ontem, quatro barracos na estrada da Gavea, rua Um, na Favela da Rocinha. Nenhum morador estava presente e o fogo foi apagado pelos vizinhos e bombeiros da Gavea que chegaram minutos depois. Embora houvesse pânico e correrias, ninguém ficou ferido.

De acordo com os vizinhos, o curto circuito ocorreu nas instalações elétricas do barraco do comerciante José de Oliveira, de onde o fogo se proliferou atingindo os demais barracos.

O incêndio, entretanto foi visto por varias pessoas que, com latas e caldeirões passaram a apagar, enquanto era solicitado os bombeiros.

Segundo os moradores dos barracos incendiados, os prejuízos foram grandes, porque tudo foi destruído.

Continua a violência em El Salvador

San Salvador - As autoridades informaram que o fim de semana deixou um saldo de 55 mortes, onze das quais ocorreram em um café, onde entrou um grupo de homens armados e começou a disparar. Um sobrevivente da matança ocorrida no sábado em um café do bairro de San Jacinto, situado no sul da cidade, perto da casa presidencial, disse que conseguiu salvar-se fingindo-se de morto.

Segundo a testemunha, que pediu para não ser identificada, um indivíduo entrou no "café Don Jacinto", perto da meia-noite do sábado e que logo depois um grupo de homens armados, atirando contra todos os parciais. "Passei uns 10 minutos fingindo-me de morto", disse a testemunha. "Os atacantes dispararam suas metralhadoras, até que perceberam que ninguém se mexia", acrescentou. As autoridades ainda desconhecem o motivo do assassinio em massa, mas iniciaram uma investigação nesse sentido.

Outras 44 pessoas morreram em ações terroristas registradas em diferentes partes do país, disse um porta-voz policial. As organizações esquerdistas que lutam contra o governo responsabilizaram as forças de segurança pela maior parte dos crimes políticos registrados em El Salvador, mas as autoridades afirmam que a violência é causada por grupos extremistas de esquerda e direita.

Relatórios da comissão dos Direitos Humanos nesta capital indicam que cerca de quatro mil pessoas morreram este ano, devido à violência política.

No fim de semana, as autoridades revistaram diversas instituições, onde encontrou "material subversivo". No Colégio San José, os soldados disseram ter encontrado "um sistema de comunicação entre o colégio e uma gráfica clandestina, operado por guerrilheiros esquerdistas".

O colégio pertence à congregação salesiana. Uma de suas dependências foi facilitada ao funcionamento de uma agência de socorro jurídico do arcebispo, que vinha recebendo denúncias e testemunhos de abusos policiais e militares em zonas rurais.

Mulher foi assaltada ao sair de agência bancária

Após deixar as dependências da Caderneta de Poupança Banorte, na Praça Vidal de Negreiros, onde fora fazer uma retirada, a doméstica Maria Teixeira da Silva, 58 anos, moradora do sítio Grau - Município de Santa Rita, foi roubada na manhã de ontem por um desconhecido, que lhe tomou das mãos a importância de Cr\$ 10 mil.

Apavorada, a doméstica explicou que havia saído de sua residência pela manhã com destino àquela agência de crédito e poupança e, ao se dirigir ao caixa, notou pela vitrine que um elemento lhe observava, mas que não deu para desconfiar.

Como não me preocupei - continuei - retirei a importância de Cr\$ 10 mil que seria remetida para minha irmã no Rio de Janeiro. Contou que ao deixar o prédio, seguiu em direção da subestação da Telpa (Duque de Caxias) e, lá fora interpelada por um desconhecido que se dizia daquela agência de poupança, alegando na oportunidade que "o guarda havia me chamado, pois o meu dinheiro estava errado".

A partir daquele momento, D. Maria Teixeira abriu a bolsa, e o ladrão arrebatou a importância retirada, desaparecendo posteriormente sem deixar nenhuma pista.

Polícia fere à bala um assaltante em Mandacaru

Quando tentava furtar em uma residência situada em Mandacaru, o indivíduo Carlos Gomes da Silva, 19 anos, solteiro, residente no Alto do Céu, no mesmo bairro, foi flagrado por uma patrulha da polícia e quando tentou reagir, terminou sendo ferido e transportado ao HPS.

O paciente com duas perfurações no abdômem, produzidas por arma de fogo, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, ontem, por volta das 13h25ms., e embora estivesse perdendo muito sangue só foi submetido a intervenção cirúrgica às 18h30ms.

Não se sabe porque o paciente ficou cerca de cinco horas, na sala de urgência, sem ser submetido a intervenção para extração dos projéteis. Ao dar entrada na sala de cirurgia ele estava pálido, em virtude da grande quantidade de sangue que perdeu, suando, trêmulo e demonstrava nervosismo.

Na triagem, onde é obrigatório que todo paciente seja registrado, também foi observada mais uma falha. Não constava no livro de anotações o nome do referido paciente e por consequência não existia sua ficha individual. A falta da ficha individual resulta na ausência de dados sobre o paciente, tais como: nome, idade, endereço, hora que deu entrada no hospital, e, o mais importante que é a causa que deu origem ao internamento.

O nome do paciente só foi conseguido, em virtude de um funcionário ter se interessado pelo caso e procurado saber do próprio paciente momentos após ter sido operado. A Delegacia de Homicídios, que, inclusive, se encontrava de plantão, também não tinha nenhum dado sobre o mesmo ou o agressor, muito embora o fato tenha sido comunicado ao Delegado Washington Cavalcanti.

Para Maluf, Dallari não colabora com a polícia

São Paulo - O Governador Paulo Maluf afirmou que o professor Dalmo Dallari, sequestrado e agredido na véspera da visita do Papa a São Paulo, não está, colaborando com a polícia - "teve dificuldade na elaboração do retrato falado e nem sabe a cor do carro que o levou" - e observou: "a agressão ocorreu por volta das 18 horas e até às 21 horas, não havia queixa na polícia, ora, o inquérito está correndo e ele não deu pista possível".

O governador, que ficou em

Campos do Jordão até ontem de madrugada, onde assistiu a recital de violoncelistas, assegurou: "a polícia paulista é das mais bem equipadas do país. Pode pegar os responsáveis pela agressão em 24 horas, mas sem ajuda da vítima, que fazer?". Ao chegar no auditório de Campos do Jordão, para o encerramento do Concurso Internacional de Violoncelo, o sr. Maluf tomou café e confirmou sua opinião de que se interesse havia no sequestro do professor Dallari "só podia partir da esquerda".

Habitué seu filho a ler jornal

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO

1º OFÍCIO PROTESTO

RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF.

ASSOC. COMERCIAL FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Aquilino Fernandes Galiza
Título: Cr\$ 58.464,00
Protestante: Bco Merc. de S. Paulo S/A.

Responsável: João Alves do Nascimento
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Bco Merc. do Brasil S/A.

Responsável: Paraíba Nautica Ltda.
Título: Cr\$ 15.725,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Antonio Braz de Oliveira
Título: Cr\$ 3.870,00
Protestante: Bco Fininvest S/A.

Responsável: João Pereira do Nascimento
Título: Cr\$ 939,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Rosa Maria de Carvalho Silva
Título: Cr\$ 34.750,00
Protestante: Bco Bradesco S/A.

Responsável: Agrovet Conl. Agric. Ltda.
Título: Cr\$ 5.000,00
Protestante: Bco América do Sul S/A.

Responsável: José Givan Dantas
Título: Cr\$ 50.000,00
Protestante: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Severino de A. de Medeiros
Título: Cr\$ 3.130,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Cleodon Florência da Silva
Título: Cr\$ 1.330,00
Protestante: Bco Banerj S/A.

Responsável: Maria das Dores Gonçalves
Título: Cr\$ 780,00
Protestante: Bco Banerj S/A.

Responsável: Zelma de Lourdes G. dos Santos
Título: Cr\$ 2.580,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Gláucia Mª Lopes F. Bahia
Título: Cr\$ 1.900,00
Protestante: Bco Badesco S/A.

Responsável: Manoel Silva Andrade
Título: Cr\$ 7.113,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Zelimar Ferreira
Título: Cr\$ 1.500,00
Protestante: Bco Bradesco S/A.

Responsável: Ivanira Galvão da Silva
Título: Cr\$ 660,00
Protestante: Bco Banerj S/A.

Responsável: Manoel Antonio Oliveira
Título: Cr\$ 7.400,00
Protestante: Bco América do Sul S/A.

Responsável: José Alberto F. de Aquiar
Título: Cr\$ 780,00
Protestante: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Maria de Souza Santos
Título: Cr\$ 600,00
Protestante: Bco Banerj S/A.

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

Responsável: José Victor dos Santos
Título: Cr\$ 500,00
Protestante: Bco Banerj S/A.

Responsável: Maria das Graças A. da Silva
Título: Cr\$ 790,00
Protestante: Bco Banerj S/A.

Responsável: Joselia Costa Lucena
Título: Cr\$ 500,00
Protestante: Bco Banerj S/A.

Responsável: Paulino Braga Filho
Título: Cr\$ 2.500,00
Protestante: Bco Bradesco S/A.

João Pessoa, 07 de Julho de 1980

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

TESTE Nº. 500 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal - comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste nº. 500.

Assim, na forma do que determina o artigo 18 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 25.06.80, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 152.697,65 (cento e cinquenta e dois mil, seiscentos e noventa e sete cruzeiros e sessenta e cinco centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 08.07.80, na sede da loteria esportiva na Av. Camilo de Holanda, 100 - João Pessoa, ou em qualquer agência da Caixa Econômica Federal no Estado.

Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 07.08.80.

OBSERVAÇÃO: Não haverá pagamento de prêmios na sede da Loteria Esportiva, às sextas-feiras, dia destinado à prestação de contas dos revendedores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO PARA ÁREAS RURAIS

SELECIONADOS - AVISO

Maria das Neves Padilha de Prado Freire, Neide Amorim Cavalcanti de Melo, Joana Alves de Freitas, Ana Maria G.S. Córdula, Adelaide P. da Silva, Maria de Fátima Rocha Quirino, Maria Tavares Guerra de Sousa, Maria José Barbosa de Lima, Maria do Socorro Soares Rodrigues, Francisco de Paula Aguiar, Maria Luíza Guedes de Oliveira, Raimunda de Fátima Neves da Silva, Francisca Amanda Ramalho Leite, Maria de Lourdes do Vale Navarro, Josefa Martins Branchi, Maria da Penha e Silva, Maria das Graças Maciel Barreto, Ivan Fonseca Machado, Irene Sobreira Vita, Maria Cleonice Guerra de Andrade, Ana Maria Nóbrega de Sousa, Olga Maria Leite de Figueiredo, José Lopes da Silva Neto, Maria Sedy Marques, João Maurício de Lima Neves, Marileide Navarro, Lenildo Correia da Silva, Rosa Maria Nader, Edna da Cunha Paiva Dália, Rubens José Barbosa da Nóbrega e Izabel Maria Cabral Paiva.

As pessoas acima relacionadas devem comparecer à Coordenação do Curso, no CE, campus de João Pessoa, no período de 07 a 23 do corrente, para a matrícula. As aulas têm início previsto para o dia 04 de agosto próximo. Coordenação do Curso de Especialização em Metodologia da Educação para Áreas Rurais, em João Pessoa, 04 de julho de 1980.

POLYNOR S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FIBRAS SINTÉTICAS DA PARAÍBA

CGCMF Nº 09.126.970/0001-02

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 2ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas para, em Assembleia Geral Extraordinária, em segunda convocação, às 9 horas do dia 10 deste mês, na Sede Social, nesta Capital, no Km 4 da Rodovia BR-101, Distrito Industrial de João Pessoa, deliberarem a respeito de Proposta da diretoria para aumento do capital social no importe de até Cr\$ 30.000.000,00, mediante subscrição, ao par, de ações preferenciais "D", para integralização no ato, em dinheiro (Recursos FINOR), e consequente alteração estatutária.

João Pessoa, 4 de julho de 1980

(A) MARIA PIA MATARAZZO
DIRETOR PRESIDENTE

LUNDGREN PASTORIAL AGRÍCOLA S/A - LUPA-SA

C.G.C.M.F. Nº 08.664.427/0001-04
Capital Integralizado Cr\$ 80.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado .. Cr\$ 25.393.100,00

Ata da Reunião do Conselho de Administração - RESUMO

1º - Local - Hora e data:
Sede social situada nas Fazendas Tabatinga e Jacumã
Reunião realizada às 10,00 (dez) horas do dia 30 de julho de 1980

2º - Presença e Mesa Diretora dos Trabalhos:
Presente a totalidade do Conselho de Administração, representado pelos Conselheiros ALMIR MACHADO CORREIA DE OLIVEIRA, TATIANA LUNDGREN CORREIA DE OLIVEIRA e FREDERICO LUNDGREN CORREIA DE OLIVEIRA, cabendo aos dois primeiros a presidência e a secretaria dos trabalhos, respectivamente.

3º - Deliberações tomadas:
Deliberou-se, à unanimidade de votos, o aumento do capital subscrito e integralizado mediante a incorporação de Cr\$ 4.000.000,00, proveniente de recursos próprios de acionistas e correspondentes a 4.000.000 ações ordinárias, subscritas e integralizadas com crédito que os subscritores tinham na empresa, conforme boletim de subscrição emitido para tal fim, assinados pelos acionistas Almir Machado Correia de Oliveira e Jeranil Lundgren Correia de Oliveira.

4º - Posição do Capital Social:
O Capital Subscrito e Integralizado, em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de Cr\$ 21.393.100,00 para Cr\$ 25.393.100,00, permanecendo o capital autorizado em Cr\$ 80.000.000,00, com a formação constante do estatuto social.

5º - O Conselho Fiscal da empresa não tem funcionamento permanente e nem se encontra instalado a pedido de acionistas. Desnecessário portanto, o seu parecer (art. 166 § 2º lei nº 6.404/76)

6º - Arquivamento na Junta Comercial:
A Ata, lavrada no livro próprio as fls. 5V e 6V, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado, onde foi protocolado sob o nº 2492 em data de 02 de julho de 1980, e arquivada na escarcela nº 608 conforme despacho de 03 de julho de 1980. Este o sumário da ata. Tatiana Lundgren Correia de Oliveira - Secretária da mesa. De acordo Almir Machado Correia de Oliveira - Presidente da mesa.

Pernambucanos recebem o Papa com festa

Recife - Com milhares de pessoas gritando "João, João, João, houve um engano, além de polonês, você é pernambucano", o Papa João Paulo II chegou a Avenida Antônio de Góes, no Pina às 14h45m, andando a papamóvel a uma velocidade de 20 quilômetros, como estava programado.

Os 300 policiais encarregados da segurança do povo e do pontífice naquela área, não foram suficientes para conter a multidão que do lado direito da pista estava comprimida por trás dos cordões de isolamento e, faltando meia hora para o Papa entrar na avenida, todos

atravessaram a pista e seguindo no colo crianças, algumas até de pouco meses, todos acenaram bandeiras amarelas e brancas, as cores do Vaticano, lenços, chapéus e até mesmo os policiais se esqueceram, por alguns segundos, do que tinham de fazer e pararam um pouco para ver passar a comitiva.

Apesar do forte policiamento colocado em toda a área desde as 6 horas, o movimento dos bares e restaurantes da orla marítima foi intenso. Todos reclamavam de uma única coisa: de véspera a Polícia Militar havia proibido a venda de

bebidas alcoólicas, com exceção de cervejas, mas nem por isso a festa perdeu sua alegria.

A partir das 14h30m, grupos de beatas, todas com lenços na cabeça começaram a se sentar na calçada ainda quente da avenida, enquanto as famílias residentes na área levavam cadeiras, bancos, toalhas e iam se acomodando ao longo dos 2 quilômetros da Avenida Antônio de Góes, última etapa do percurso do Papa na Zona Sul da cidade.

Assim que João Paulo II dobrou a curva onde termina a Avenida Boa Viagem e começa a Antônio de Góes, um rapaz, com um filho de três anos nos

braços tentou se aproximar do papamóvel, mas três policiais impediram sua aproximação. Em pânico, ele deixou a avenida depressa e não quis se identificar, dizendo apenas que não tinha conseguido fazer o que tanto planejava: "tentei tanto, mas eles (os policiais) não deixaram", disse quase chorando.

Mas esse foi a única intervenção da polícia em toda a avenida. Quando as pessoas começaram se aglomerar ao lado direito, sem poder atravessar a pista para ficar no jardim que divide a Antônio de Góes e a maioria dos 300 policiais que estavam escalados para esse tre-

cho dizia: "se o povo invadir, a gente vai deixar. Estão todos aqui desde cedo, e não é justo que alguns vejam o Papa de perto e outros não".

A medida que o papamóvel ia passando, as pessoas invadiam a avenida e rezando, correndo, de bicicletas, andando devagar, fizera uma imensa procissão até a Ponte do Pina, acesso ao Viaduto do Cabanga.

Mas ali, quatro carros do batalhão de trânsito fechavam a ponte que somente foi liberada cinco minutos depois da passagem do Papa, o que provocou uma correria total.

Sumo Pontífice vai falar no Piauí sobre a pobreza

Teresina - "Num estado reconhecido e notoriamente pobre como é o Piauí, é óbvio que o tema central da mensagem do Papa João Paulo II será a pobreza", disse ontem o arcebispo de Teresina, D. José Freire Falcão, para acrescentar que o pronunciamento Papal deverá demorar cerca de 25 minutos, "E será tão importante como o que proferiu para os bispos do CELAM".

Desde as primeiras horas de ontem que a capital piauiense vive um clima diferente, aguardando a visita do Sumo Pontífice. No local previamente preparado em que dará sua bênção, já estão instaladas mais de 200 pessoas, enfrentando um calor causticante que às 16 horas de ontem atingiu aos 36 graus centígrados, na sombra.

D. Maria Inocência de Souza, anciã de 65 anos, garante que só sairá do local depois de ver e ouvir o Papa, nem que depois me levem direto para o cemitério".

O aeroporto de Teresina estará in-

terditado a partir das primeiras horas de hoje (o Papa chega às 9h40m), e só voltará a operar depois que o avião que transporta o Papa e sua comitiva levantar voo com destino a Belém do Pará. Para dar garantia ao Papa estão mobilizados mais de 2 mil homens das polícias Civil, Militar, Rodoviária e 25º Batalhão de Caçadores.

O secretário de Segurança, Climaco Almeida, deflagrou a operação limpeza, "Retirando de circulação" segundo delegados e agentes mobilizados, "lançeiros, batedores de carteiras, trombadinhas e descuidistas".

Trinta e cinco marginais estão detidos nas delegacias distritais e só voltarão a circular depois que o avião do Papa deixar Teresina.

Os cabarés e dancings populares localizados nas imediações do local em que ficará o Sumo Pontífice foram fechados, e segundo a Secretaria de Comunicação, só deverão reabrir suas portas na quarta-feira.

Santo Padre é recebido no Pará com ramos de palmeira

Belém - Ao invés de bandeiras, o Papa João Paulo II será saudado em Belém hoje com ramos de acazeiros, palmeira típica da região que produz uma fruta de onde se retira o vinho de acaí, principal alimento do parense pobre. O próprio arcebispo de Belém, Dom Alberto Gaudêncio Ramos, fez o apelo ao povo para que levasse às ruas ramos de acazeiros.

O Sumo Pontífice desembarcará no aeroporto militar de Vall-de-Cans, nesta capital, às 12h25m, e após cumprimentar as autoridades seguirá de helicóptero para o seminário São Pio X, à margem da rodovia BR-316, à 50 quilômetros de Belém, onde repousará, dali irá ainda de helicóptero, às 15h30m, para a colônia de Marituba, onde falará a mais de quatro mil hansenianos.

Ontem, foram dados os últimos retoques, inclusive com relação ao esquema de segurança, para a visita de João Paulo II a esta capital, onde permanecerá cerca de 19 horas. Após falar aos hansenianos, na colônia de Marituba, e ouvir a saudação de Adalúcio Callado, um

hanseniano de 66 anos que falará em nome de todos os doentes, o Sumo Pontífice embarcará outra vez no helicóptero e descerá no entroncamento, onde embarcará no Papamóvel, que chegou ontem, e percorrerá a avenida Almirante Barroso até o local, na avenida 1ª de Dezembro, onde, às 18 horas, celebrará a missa.

João Paulo II, em seguida, irá ainda no Papamóvel para a Catedral Metropolitana de Belém, onde fará ligeira prece para cerca de 800 pessoas especialmente convidadas. Dali seguirá a pé para o Palácio Arquiepiscopal, onde permanecerá. A visita à catedral, entretanto, poderá ser cancelada se houver atraso na sua programação. Neste caso o Papa falará ao povo da janela do seu quarto, no primeiro andar. Pouco antes ele deverá receber o título de cidadão do Pará das mãos do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Lauro Sabbá (PDS). O título foi proposto pelo deputado Alvaro Freitas (PP) e aprovado contra um voto.

Visita papal é analisada por D. Marcelo Cavalheira

Recife - O bispo-auxiliar de João Pessoa, Dom Marcelo Cavalheira, da ala progressista, acha que a visita do Papa ao Recife tem uma significação especial "por ter a cidade fama internacional, pelo que ela significa na pastoral da Igreja, após o Vaticano II, pelo pastor que possui e pelo clima missionário que Recife iniciou após o Concílio e difundiu para o Nordeste, o Brasil e o mundo".

Com relação à visita do Papa ao Brasil, disse Dom Marcelo que "de um modo geral as mensagens de João Paulo II, pelas cidades por onde passou, têm transmitido muita confiança à Igreja. Ele tem se manifestado com muita segurança e nós precisamos, nessa hora de pessoas que sabem o que querem".

Quando o Papa se refere à presença da Igreja no processo de transformação social - disse Dom Marcelo - ele o faz dando muito respaldo à atuação da Igreja no nosso país, haja vista a mensagem à classe trabalhadora em São Paulo, quando enfatizou a importância dessa camada no nosso povo numa cidade como São Paulo. E dentro desse quadro ressaltou a atuação da Igreja, sob o ângulo ético, de justiça e no aspecto mais amplo, no campo político.

Lembrou o bispo que quando João Paulo II diz que a Igreja não deve atuar em política, "ele se refere à política partidária e não no esforço feito pela Igreja, - que no sentido amplo é uma ação política - para ajudar a criar uma sociedade em que todos participem, e nesse aspecto estamos integrados totalmente, porque essa nossa ação é inerente ao trabalho da Igreja. Por isso, o Papa veio dar

muita confiança aos que trabalham por justiça social".

No Recife - salientou Dom Marcelo - a visita do Papa tem um grande significado, pois será seu primeiro contato com o Nordeste brasileiro. Será o primeiro encontro com o povo sofrido e marginalizado no nosso país. Há um interesse especial do Papa em visitar o Recife, cidade de fama internacional, pelo que ela significou na pastoral da Igreja após o Vaticano II.

POSIÇÃO DA IGREJA

"Para mim, a vista do Papa foi uma coisa muito positiva para todas as partes. Para as autoridades, os operários, o povo, a Igreja. Ele está deixando um desafio para o Brasil que o país mude sua estrutura e fortifique a posição da Igreja na América Latina".

Esse é o pensamento do padre Eduardo Figueroa, pároco de Brasília Teimosa, uma das mais tradicionais favelas do Recife e superior da Ordem dos Oblatos de Maria Imaculada. Pertencente a ala progressista da Igreja. Padre Eduardo que é também motorista de táxi, diz que "o povo estava precisando de um Papa assim como este, tão fraterno, tão íntimo".

Afirmando que João Paulo II "é cheio de carisma para o povo", padre Eduardo ressalta que em cada cidade, ao encontrar o povo, o Papa "transmite confiança e atrai multidões pela sua simplicidade e autenticidade. E nas suas mensagens, o que é muito importante, tem insistido muito na missão de justiça e amor da Igreja".

A Homilia do Papa João Paulo II

Queridos irmãos e irmãs, vocês especialmente, camponeses do Nordeste e, representados por vocês, os camponeses do todo Brasil:

1. Minha primeira palavra, muito simples mas que responde a um impulso do coração, é de saudação muito cordial a vocês. Saudó os que estão aqui, a custo de não sei quantos sacrifícios. Vocês vieram certamente trazidos pela fé e desejosos de ver e escutar o vigário de Nosso Senhor Jesus Cristo este gesto não me surpreende porque sei há muito tempo do grande espírito religioso que é o de vocês. Saudó os que não puderam vir apesar do grande desejo. Espero que minha voz possa chegar a eles ao menos pelo rádio. Por mim teria prazer em cumprimentá-los de um a um, mas vocês compreendem que é totalmente impossível. Fiquem sabendo ao menos, como se eu o dissesse a cada um em particular, que o Papa tem muita consideração por vocês, sabe e aprecia o que vocês fazem, os ama como verdadeiros filhos, está feliz com este encontro.

2. E por que este encontro com os camponeses do Nordeste? Primeiro, porque eles desempenham um papel de enorme importância na sociedade brasileira em nossos dias e merecem uma palavra de estímulo e encorajamento daquele que recebeu a missão de pastor universal da Igreja. Depois, porque eles enfrentam situações particularmente dolorosas de marginalização, penúria, sub-alimentação, insalubridade, analfabetismo, insegurança e precisam da ajuda palavra de conforto, de esperança e de orientação que um pai deve de modo particular aos filhos mais abandonados e mais provados pela vida. Eu não poderia passar pelo Brasil sem dirigir-lhes estas palavras.

HORA DIFÍCIL

3. Não é segredo para ninguém que o mundo atravessa atualmente uma hora difícil de sua história. Problemas graves golpeiam todos os setores da vida dos povos e das nações, e de modo particular, o setor agrícola. Como tive oportunidade de dizer por ocasião de minha visita à sede da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, o setor agrícola é um setor "manchado, por um tempo demasiadamente longo, à margem do progresso dos níveis de vida, um setor atingido de maneira particularmente dolorosa pela rápida e profunda mudança sócio-cultural do nosso tempo. Isto põe em evidência as injustiças herdadas do passado, desestabiliza homens, famílias e sociedades, acumula as frustrações e obriga a migrações frequentemente maciças e caóticas" (12 de novembro de 1979 N° 2).

APOIO

Acompanho com infinito interesse os esforços convergentes de todas as boas vontades, e não tenho deixado passar uma ocasião sequer de apoiá-los com a oração, com a palavra, com meu empenho pessoal na esperança de que também no domínio da agricultura, esses esforços cheguem às melhores soluções em vista do bem pessoal de cada homem. No respeito às exigências do bem comum.

As considerações que passo a fazer no quadro deste nosso encontro são ditadas por um só propósito: partindo da missão própria da Igreja e do papel que lhe cabe refletir quanto possível a luz do magistério desta mesma Igreja no campo social e ajudar assim a estabelecer a comunidade humana segundo a lei divina (CF. Const. Gaudium Et Spes, N° 42) deste modo, com a força do espírito, que é a única de que dispõe, em pleno respeito à autonomia do domínio temporal mas consciente de suas responsabilidades, a Igreja não quer omitir-se quando se trata de fazer que "a vida humana se torne cada vez mais humana" e de conscientizar.

O DOM DE DEUS

4. Uma reflexão séria e serena sobre o homem e a convivência humana em sociedade, iluminada e robustecida pela palavra de Deus e pelo ensinamento da Igreja desde as suas origens nos diz que a terra é dom de Deus, dom que ele faz a todos os seres humanos, homens e mulheres, que ele quer reunidos em uma só família e relacionados uns com os outros em espírito fraterno (Const. Gaudium Et Spes, N° 24). Não é lícito, portanto, porque não é segundo o designio de Deus, gerir este dom de modo tal que os seus benefícios aproveitem só a alguns poucos, ficando os outros, a imensa maioria, excluídos.

Mais grave ainda o desequilíbrio e mais gritante a injustiça a ele inerente, quanto esta imensa maioria se vê condenada por isso mesmo a uma situação de carência, de pobreza e de marginalização. O próprio direito de propriedade, em si mesmo legítimo, deve numa visão cristã do mundo, cumprir a sua função e observar a sua finalidade social (CF. Discursos aos Índios e Camponeses em Cuicuilpan México 29/1/1979). Assim, no uso dos bens possuídos, a destinação geral que Deus lhe deu e as exigências do bem comum prevalecem sobre vantagens, comodidades e, por vezes, mesmo necessidades não primárias de origem privada. Isto é verdade também, como tive oportunidade já de dizê-lo, quando se fala do mundo rural e do cultivo da terra, pois a terra foi posta por Deus a disposição do homem. No primeiro capítulo do Gênesis (texto que acabamos de escutar) Deus diz: tomai posse da terra... Eu vos dou as plantas... E as árvores que trazem sementes... Isto será vosso alimento (gen. 1.29). A terra é do homem porque ao homem Deus a confiou e, por seu trabalho ele a domina (CF Gen 1.28). Não é pois admissível que no desenvolvimento geral de uma sociedade fiquem excluídos do verdadeiro progresso digno do homem, precisamente os homens e as mulheres que vivem em zona rural, aqueles que estão prontos a tornar a terra produtiva graças ao trabalho de suas mãos. E que têm necessidade da terra para alimentar a família.

Há quinze anos atrás, o Concílio Vaticano segundo a Igreja tomando consciência de si mesma e do mundo proclamava referindo-se exatamente à questão que nos interessa: "em muitas regiões, dadas as peculiares dificuldades no setor agrícola... importa ajudar os que se dedicam à agricultura, para que não fiquem reduzidos à condição de cidadãos de segunda ordem" (Const. Gaudium Et Spes, N° 66). E não é impensável que se vejam reduzidos a condições ainda bem menos nobres.

No pensamento da Igreja, considerar que a organização social está a serviço do homem e não ao contrário, é um princípio fundamental. Este princípio vale para todos e para sempre. Vale principalmente para aqueles que são mandados pela sociedade para garantir o bem de todas as iniciativas que eles tomam, no tocante ao setor agrícola, devem ser iniciativas em favor do homem, seja no plano legislativo seja no domínio judiciário seja ainda no plano da salvaguarda dos direitos dos cidadãos. Uma situação na qual a população, também a da zona rural, vê que sua dignidade humana é desrespeitada, leva à ruína, pois deixa o campo aberto a outras iniciativas, inspiradas estas pelo ódio e pela violência.

5. Os trabalhadores da terra, como os trabalhadores de qualquer outro ramo da produção, são e devem permanecer sempre, aos próprios olhos e aos olhos dos outros, no plano dos conceitos e na ordem prática, antes de tudo pessoas humanas. Devem ter possibilidades de realizar as virtualidades contidas em seu ser, as possibilidades de "ser" mais homem e, ao mesmo tempo, ser tratado de acordo com a sua dignidade humana. Sendo "o trabalho para o homem, e não o homem para o trabalho". É exigência fundamental e plenamente respeitosa da sua dignidade, que ele possa tirar do mesmo trabalho os meios necessários e suficientes para fazer frente, com decência, às próprias responsabilidades familiares e sociais.

Jamais o homem é mero "instrumento" de produção. Assim no seio de uma mesma comunidade política bem ordenada, justiça e humildade não se coadunam nem se conciliam com um certo abuso da liberdade por parte de alguns, abuso ligado precisamente a um modo de comportar-se consumistamente, não controlado pela ética, enquanto isso limita simultaneamente a liberdade dos outros, isto é daqueles que sofrem notórias carências e se vêem empurrados para condições de ulterior miséria e indigência" (Enc. Redemptor Hominis, N° 16), numa versão gigantesca da parábola bíblica do Rico e do pobre Lázaro (CF. LC. 16, 19-31).

Nesta parábola, Cristo não condena o rico porque é rico, ou porque veste luxuosamente. Ele condena fortemente o rico que não leva em consideração a situação de penúria do pobre Lázaro, que deseja tão somente alimentar-se das migalhas que caem da mesa do festim. Cristo não condena a simples posse de bens materiais. Mas as suas palavras mais duras dizem-se para aqueles que usam sua riqueza da maneira egoísta, sem se preocupar com o próximo, à quem falta o necessário.

Com estas palavras, Cristo coloca-se do lado da dignidade humana, do lado daqueles cuja dignidade não é respeitada, do lado dos pobres. "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus" (MT 5,3). Bem-aventurados os pobres, os pobres de bens materiais que conservam, no entanto, sua dignidade de homem. Bem-aventurados os pobres, aqueles que por causa de Cristo, tem uma especial sensibilidade por seu irmão ou por sua irmã que padece necessidade, por seu próximo que é vítima de injustiças, por seu vizinho que sofre tantas privações, inclusive a fome, a falta de emprego ou a impossibilidade de educar dignamente seus filhos. Bem-aventurados os pobres, os que sabem se desapegar de suas posses de seu poder, para colocá-los a serviço dos necessitados, para se comprometer na busca de uma ordem social justa, para promover as mudanças de atitudes necessárias a fim de que os marginalizados possam encontrar lugar à mesa da família humana.

ALIMENTAÇÃO

No que diz respeito aos bens de primeira necessidade, alimento, vestuário, habitação, assistência médico-social, instrução de base, formação profissional, transporte, informação, possibilidades de se distrair, vida religiosa, impõe-se que não haja estratos sociais privilegiados. Que entre os ambientes urbanos e ambientes rurais não se verifique desigualdades clamorosas, e quando estas se criam, haja uma pronta aplicação dos meios adequados para que sejam eliminadas ou reduzidas até onde for possível. Nisto todos e cada um não se sentir-se comprometidos: pessoas, grupos sociais e poderes públicos a todos os níveis.

DIREITO DO TRABALHADOR

6. Aos trabalhadores da terra, como aos demais trabalhadores, não podem ser negados por nenhum pretexto, o direito de participação e comunhão, com senso de responsabilidade, na vida das empresas e nas organizações destinadas a definir e salvaguardar os seus interesses e mesmo na árdua e perigosa caminhada rumo à indispensável transformação das estruturas da vida econômica, sempre em favor do homem.

Uma tal presença ativa dos trabalhadores nestes diversos níveis em sociedade, a que os liga à sua atividade, pressupõe sempre uma economia ao serviço do homem, com toda a verdade do seu ser pessoal. Assim, para superar contrastes que surgem cada vez que se confunde liberdade com instinto do interesse individual e coletivo, ou com instintos de luta e de domínio, qualquer que sejam as cores ideológicas que os polarizem, para que tal participação dos trabalhadores seja eficaz e construtiva, impõe-se uma prévia conversão das mentes.

das vontades e dos corações. Conhecer e aceitar a verdade é a condição básica da liberdade: "conheceis a verdade e a verdade vos tornará livres" (JO. 8,32).

NA BÍBLIA

7. Na linguagem bíblica o pensamento de Deus a respeito da relação homem-terra se exprime nestes termos: "tomou o senhor Deus o homem e o pôs no jardim de Eden, para cultivá-lo e guardá-lo (Gen. 2,15). Noutra passagem se lê que ao primeiro casal humano disse: "Povoai a terra, submetei-a e dominai sobre a criação" (CF. Gen 1,28).

Ora, "dominar" e cultivar a terra deveria ser o princípio sempre observado por todos os homens na administração deste dom de Deus; o princípio que dita a linha de ação absolutamente obrigatória para todos aqueles que são responsáveis e interessados na questão da terra. Pessoas investidas de públicos poderes, técnicos, empresários e trabalhadores.

Sucedo, no entanto, que "o homem parece não dar-se conta mais vezes de outros significados do ambiente natural, fora daqueles que servem para os fins de um uso ou consumo imediato. Quando, ao contrário, era vontade do Criador que o homem comunicasse com a natureza como "Senhor" e "guarda" inteligente e nobre, e não como "desfrutador" e "destrutor" sem respeito algum" (Enc. Redemptor Hominis, N° 15).

Perante os recursos imensos e belezas maravilhosas desta grande nação, nasce espontaneamente o grito da alma: cultuai e guardai o vosso querido Brasil. Aproveitai e dominai esse recurso, fazei que eles rendam mais em favor do homem, do homem de hoje e de amanhã.

Aqui, quanto ao uso do dom de Deus que é a terra, deve-se pagar um tributo de austeridade, de para não debilitar, reduzir ou, pior ainda, tornar insustentáveis as condições de vida das futuras gerações. Exigem-no a justiça e a humanidade.

O TRABALHO

8. Uma última palavra, especialmente para aqueles que, quando trabalham, têm a felicidade de caminhar à luz de Cristo. O trabalho é fator de produção, fonte de bens econômicos, meio de ganhar a vida, etc. Mas ele deve ser concebido e vivido também como dever, como amor, como fonte de honra e como oração.

Isto é válido para todos os trabalhadores, naturalmente, mas de um modo especial para vocês, trabalhadores da terra. Vocês são chamados a prestar um serviço aos homens - irmãos, em contato com a natureza, colaborando diretamente com Deus, criador e pai, para que este planeta - a terra - seja cada vez mais conforme aos seus desígnios. O ambiente desejado para todas as formas de vida: a vida das plantas, a vida dos animais e a vida, sobretudo, dos homens. Vejam, "ao Senhor pertence a terra e quantos nela contem, o universo e quantos o habitam" (SL. 23.1) Façamos tudo o que estiver ao nosso alcance, como "seus guardas inteligentes e nobres", para sempre, servindo ao homem, "toda a terra adore a Deus, o celebre e cante o seu nome" (SL. 65,4).

Falei a vocês com o coração aberto, consciente de que a Igreja, fiel ao Senhor, sabe que deve abrir-se às realidades humanas, interpretá-las à luz do evangelho e impregnar, com a mesma boa nova, essas realidades, procurando levar os homens a modificar - quando for o caso - os critérios de julgar, os valores preferidos, os centros de interesse, as linhas de pensamento, as fontes inspiradoras e os modelos de vida, que se apresentam em contraste com os desígnios de Deus (CF. Exort. Apost. Evangelii Nuntiandi, 19).

9. E sabido que neste país se estão estudando e pondo em prática iniciativas de vasto alcance para o setor agrícola. Queira Deus que um humanismo cristão os ilumine sempre: um verdadeiro senso do homem.

Este homem é cada um de vocês e cada um dos que vocês aqui representam, com a sua dignidade de pessoa e de filho de Deus. Impõe-se presteza e profundidade para enfrentar uma situação sobre a qual o silêncio de vocês fala com muita eloquência. Não deixem que se rebaxe nunca a dignidade moral e religiosa de vocês com a aceitação de sentimentos como o ódio ou o desejo de violência. Amem a paz.

Levantem os olhos para o seu pai e senhor de todos: é Ele que a cada um dará a recompensa do que é e faz.

CONCORDIA

Por vocês e com vocês, queridos irmãos camponeses, em seu nome e em nome de Deus eu peço aos outros nossos irmãos: que se procure a colaboração e a concordia: que todos os responsáveis e interessados pelo bem de cada homem poderes públicos a nível nacional, estadual e local, grupos organizações e todos os homens de boa vontade, com a específica contribuição da Igreja no desempenho da própria missão busquem e apliquem as medidas reais, adequadas e eficazes, para satisfazer os direitos do homem do campo, para ajudá-lo. Nisto, quem tem mais, mais se deve sentir obrigado a cooperar. Somos a família dos filhos de Deus. Como irmão quero dizer-lhes, amados camponeses do Brasil, que vocês valem muito. Conservem as suas riquezas humanas e religiosas: o amor da família, o sentido da amizade e da lealdade, a solidariedade com os mais necessitados entre vocês, o respeito pelas leis e por tudo o que é legítimo na convivência civil, o amor a boa harmonia e a paz, a confiança em Deus e a abertura para o sobrenatural, a devoção a Nossa Senhora etc. Por ela, por Nossa Senhora, aqui diante de uma Igreja que lhe é dedicada, sob um título para mim tão querido, Nossa Senhora do Carmo, peço a Deus que a todos assista, conforte e ajude.

Prefeito é baleado por vereador em Belém

Colégios dão férias 6ª feira

Todos os estabelecimentos de ensino oficial da rede estadual concluirão o primeiro semestre de aulas normais nesta sexta-feira. Com isso os alunos que não ficaram em recuperação nos dois primeiros bimestres escolares, já estarão de férias, segundo informou o secretário de Educação, Arlindo Delgado.

As férias do meio de ano, começam já na segunda-feira próxima, indo até o dia 6 de agosto. O período de inatividade nos colégios da rede estadual compreenderá 24 dias. As férias dos professores só começarão no dia 19 e terminarão no dia 4 de agosto, com 15 dias de descanso.

Para os alunos que, em algum dos bimestres anteriores, ficaram em recuperação, as férias só começarão no próximo dia 18, pois para conseguirem as notas suficientes terão que assistir aulas extras a partir do dia 14. E por esse motivo que as férias dos professores serão mais curtas.

Segundo informou ainda Arlindo Delgado, de acordo com o calendário escolar de 1980, elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado, para ser obedecido nos estabelecimentos de ensino oficial sob sua jurisdição, o segundo semestre letivo, começando no dia 6 de agosto, terá atividades até o dia 16 de dezembro. Para os estudantes que ficaram novamente em recuperação as aulas irão até o dia 23 desse mesmo mês.

Primavera precisa de reformas

Os vendedores de verduras instalados na Feira da Primavera estão apelando à Prefeitura Municipal e às autoridades sanitárias no sentido de que seja dada mais atenção às instalações do mercado, que necessita com urgência de uma reforma e, principalmente, limpeza, já que a sujeira impera ali através de restos de carne, peixe e sangue podre.

A sra. Maria Augusta Engênio da Silva, vendedora ali localizada, disse que "a podridão na Feira da Primavera é muito grande", e ressaltou que "as autoridades só sabem receber impostos, mas não dão o mínimo de atenção". Acrescentou que "ninguém pode passar pelas barracas, pois a calda de sangue podre, à base de sal e outros tipos de detritos impenam e dificultam o livre trânsito dos fregueses".

Disse ainda que há dias sua irmã, Dalvina Eugênio, vem adoentada e as suspeitas recaem para o "mal cheiro do local em que trabalhamos". Culpou os vendedores de miúdos pela sujeira, dizendo que "eles não têm a mínima noção de limpeza, de higiene". E prosseguiu: "As autoridades não estão vendo o problema, ou, se vêem, fecham os olhos".

Edmilson Martins, por sua vez, afirmou que seu irmão Edvaldo, com quem trabalha, "quase perdia os pés". Ele contraiu uma doença no local de trabalho que nem os médicos descobriram de que se tratava. "Mas gastamos muito com remédio e somente à base de muito medicamento conseguimos que ele tivesse alguma melhora".



O prefeito Luiz Alexandrino chega ao Hospital de Pronto Socorro de João Pessoa

BNDE dá mais recursos para pequenas empresas

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico firmou, recentemente, convênio com agentes financeiros de todo o país, entre os quais o Banco do Estado da Paraíba, para realização de operações de financiamento destinadas a apoiar as microempresas nacionais em projetos de investimento fixo e misto, no âmbito do Programa de Operações Conjuntas.

Pelo convênio, o BNDE assegura aos agentes financeiros recursos equivalentes a 2.560.000 Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, que correspondem, considerado o valor unitário de Cr\$ 586,13, vigente em junho deste ano, a Cr\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros) para realização de operações de financiamento a empresas e acionistas quotistas.

A parcela do crédito referente à participação de cada agente financeiro nos recursos do convênio, será concedida mediante a celebração de contratos específicos entre o BNDE e cada agente financeiro. Os agentes financeiros poderão aplicar nas operações específicas que vierem a realizar no âmbito do convênio, custos financeiros finais inferiores aos devidos ao BNDE, desde que comprovada a existência de recursos de origem estadual que assegurem a cobertura dessa diferença, acrescida das despesas de processamento do programa.

Rotary faz festa para empossar nova diretoria

Numa solenidade festiva, com a presença de autoridades, convidados, rotarianos e familiares, foram empossados, quinta-feira, os novos presidentes dos Rotary Clubs de João Pessoa, João Pessoa-Norte e João Pessoa-Sul, bem como os respectivos Conselhos Diretores, escolhidos para o ano rotário 1980/1981. São eles Everaldo de Oliveira Amorim, José César de Carvalho e Lauro Victor de Barros, que receberam os cargos dos antigos dirigentes Orlando Galiza, Lourenço de Miranda Freire e Sérgio Augusto Penazzi.

O governador Tarcísio Burty se fez representar pelo professor Manoel Gomes, enquanto o desembargador Manoel Taígy representou o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Artur Moura. Em

Poderão ser atendidas pelo convênio empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviço que atendam obrigatoriamente a um dos requisitos: 1 - capital integralizado mais reservas líquidas no último exercício social encerrado inferior a 4 mil ORTN e que não integrem agrupamento econômico de patrimônio líquido superior a 10 mil ORTN; 2 - faturamento bruto do último exercício social encerrado não superior a 42 mil ORTN para as empresas industriais e não superior a 17 mil ORTN para as empresas comerciais e prestadoras de serviços; 3 - número de empregados não superior a 20, para as empresas industriais e a 10, para as empresas comerciais e prestadoras de serviços.

O convênio diz ainda que os créditos que vierem a ser concedidos, independentemente do tipo de operação, não poderão ser superiores a 3 mil ORTN para as empresas industriais e 1.700 ORTN para as empresas comerciais ou prestadoras de serviços. Os agentes financeiros poderão comprometer os recursos da presente linha de crédito até 30 de maio de 81, e todas as operações específicas de financiamento que os agentes financeiros vierem a realizar deverão ser amortizadas em até 30 pesos, nesse prazo incluída a carência de até 12 meses.

nome dos presidentes que concluíam o mandato e por delegação dos companheiros, falou o engenheiro Orlando Galiza, cabendo ao novo presidente do RC de João Pessoa, Everaldo de Oliveira Amorim, usar da palavra para agradecer no seu e no nome dos novos presidentes dos RC-Norte e RC-Sul.

Durante a solenidade, presidida por Sérgio Augusto Penazzi, foram ouvidas, ainda, a oração rotária, proferida pelo monsenhor Manoel Vieira, ato que comumente procede a abertura dos trabalhos, e do ex-governador do Distrito 450 do Rotary Internacional, Francisco Carneiro Braga. Referências especiais foram feitas à presença do Papa João Paulo II ao Brasil, cuja foto foi colocada ao lado das bandeiras nacionais, do Rotary e do Estado da Paraíba.



Everaldo (e), César e Lauro depois da posse

Escolas só funcionarão em agosto

Cerca de dezenove mil alunos das escolas do Município estarão saindo de férias do primeiro semestre de 1980 no próximo dia dezoito e deverão regressar no dia seis de agosto vindouro. A informação é do secretário Carlos Mangueira, da Educação e Cultura do Município.

O calendário escolar municipal é igual ao dos estabelecimentos estaduais, com 180 dias de aulas durante o ano e sessenta de descanso. Como a data de regresso às salas de aulas é no dia cinco de agosto, dia da padroeira da cidade, a Secretaria de Educação e Cultura resolveu adiar para o dia seguinte.

Com relação ao índice de aproveitamento dos estudos durante o primeiro semestre de 1980, o professor Carlos Mangueira não soube dizer com previsão qual é, uma vez que vai mandar fazer um estudo junto aos professores para saber até que ponto anda a aprendizagem escolar.

Poços serão perfurados no sertão

Dentro do programa de emergências da Sudene para as áreas atingidas pela seca na Paraíba, a CDRM, foi autorizada por aquele órgão, para a perfuração de poços, para suprir a demanda d'água, na região seca.

Até agora, segundo informações do diretor de operações da CDRM, Ioman Leite Pedrosa, 32 solicitações, já foram feitas ao órgão, sendo que 17, estão em fase de elaboração do plano simples, que visa, o estudo de campo e escritório, para a localização do poço, quantidade de água que poderá ser fornecida e a qualidade.

O início das perfurações dos poços, está dependendo da doação de uma sonda, pela Sudene a CDRM, até o final do mês. Também está sendo feito pela CDRM o credenciamento de algumas firmas para a perfuração de poços, na zona semi-árida.

Os investimentos para a realização do programa, são da ordem de Cr\$ 9,6 milhões, que serão distribuídos em toda a região semi-árida da Paraíba.

Até o final desse ano, estará concluída a programação, para a perfuração de 24 poços, através de um convênio firmado pela Sudene e CDRM, envolvendo recursos da ordem de Cr\$ 5,3 milhões.

Também será feita a recuperação, instalação, operação e manutenção de 100 poços já existentes, mais que estão paralisados, através de outro convênio entre a Sudene e a CDRM, com investimentos da ordem de Cr\$ 5 milhões.

O suplente de vereador do PMDB Adelson Rosas, tentou matar antontem à tarde o prefeito de Belém, sr. Luiz Alexandrino da Silva, disparando-lhe toda a carga do revólver. O sr. Luiz Alexandrino saiu ferido no peito direito e na cabeça e se encontra internado no Hospital de Pronto Socorro. Segundo os médicos que o assistem, seu estado não inspira maiores cuidados.

A cidade de Belém viveu momentos de agitação na tarde de domingo, quando Adelson Rosas, traiçoeiramente, alvejou o prefeito, no interior da churrascaria local. Segundo depoimentos da própria vítima, o crime só não consumou-se, devido ao adiantado estado de embriaguez em que se encontrava o suplente de vereador.

Adelson, depois de disparar os seis tiros, escondeu-se na padaria do sr. Moacir Augusto e só saiu de lá ontem à tarde, para se refugiar na vizinha cidade de Bananeiras.

COMO FOI

A rixa entre o prefeito e Adelson Rosas começou no ano passado, quando ambos trocaram tapas na residência do suplente de vereador, depois que este acusou o sr. Luiz Alexandrino de tentar violentar sua esposa. Passada a primeira briga, ambos ficaram de relações cortadas, até que Adelson procurou o prefeito, pediu desculpas e confessou, publicamente, que só o acusara porque estava bêbado.

A confissão de Adelson, inclusive, contribuiu para que seu sogro o expulsasse de casa e obrigasse a esposa a abandoná-lo. A partir daí, Adelson ficou alimentando um forte ódio pelo prefeito, apesar de disfarçar o desejo

de vingança, telefonando-lhe quase toda semana para dizer que queria uma aproximação.

Domingo à tarde, contudo, quando o prefeito Luiz Alexandrino entrou na churrascaria de Belém, encontrou numa das mesas Adelson e o sogro bebendo. Ao ver o edil, o criminoso retirou-se, se armou e voltou, cinco minutos depois, para disparar sem qualquer aviso, pelas costas.

NA PADARIA

Tão logo se escondeu no interior da padaria, o prédio foi cercado pela Polícia e por dezenas de populares. O dono da panificadora, no entanto, negou-se a permitir o acesso do delegado para prender o criminoso, prometendo que o faria na tarde de ontem. O delegado, sargento Moacir, aceitou as ponderações do comerciante e, quando foi buscar Adelson às 15 horas de ontem, recebeu a informação de que ele fora embora para Bananeiras.

O padeiro foi detido mas saiu meia hora depois, sob fiança. E na cidade o povo transformou o trágico num acontecimento folclórico, dirigindo críticas ao delegado e dizendo, jocosa e negativamente, que Adelson Rosas fugira dentro de um pão francês, como se fosse sanduíche.

O advogado Pedro Adelson, contratado pela vítima, comunicou-se com o secretário da Segurança Pública, coronel Geraldo Navarro, e pediu uma policial de João Pessoa para presidir o inquérito que será instaurado ainda hoje, alegando que o policiamento de Belém e Guarabira não merece confiança. Idêntico comportamento adotou o suplente de deputado Ramalho Leite, de quem o prefeito é forte aliado.

Sociedade fundada em 30 encerra suas atividades

Fundada pelos idos de 1930 e com sede própria construída à Avenida Getúlio Vargas, Sociedade Beneficente dos Artistas de Campina Grande funcionou, durante muitos anos, prestando relevantes serviços à comunidade serrana.

Congregando profissionais das mais diversas atividades, a entidade veio, por razões diversas, a se ver na contingência de ter que paralisar seu funcionamento, com o seu prédio sendo alugado para outras finalidades.

Agora, sobrepondo-se à suspensão de suas atividades, algo de mais grave veio a incidir sobre aquela antiga instituição campinense, representado na venda do seu prédio a particulares, pela bagatela de Cr\$ 2 milhões, ao que se informa, transação que teria sido acertada por cerca de quinze sócios tidos como remanescentes e a ela agregados.

Em se sabendo que o quadro social daquela entidade era formado por componentes vindos das mais variadas profissões, é de se saber se esses deixaram de pertencer àquela sociedade, foram dela marginalizados, ou se também não terão direito de participação no rateio dessa importância pela qual se comenta ter sido negociada a sede própria daquele organismo.

Produção de álcool será de 125 milhões de litros

Cento e vinte e cinco milhões e novecentos mil litros de álcool é o total da produção autorizada pelo Instituto Nacional do Açúcar e do Alcool, correspondente à safra que se inicia no próximo mês de agosto, segundo informou ontem o Secretário da Associação dos Usineiros da Paraíba, Sr. José Guedes Cavalcante.

José Guedes adiantou que grande parte da produção de álcool das destilarias e usinas do Estado da Paraíba, serão exportadas para os Estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Piauí, Belém e Rio de Janeiro, estando para isso, "sendo aguardados os dados quantitativos relativos ao álcool hidratado, carburante e anidro (combustíveis diretos).

O Secretário José Guedes lembrou que no dia 15 do corrente mês estará se reunindo com representantes da Paraíba, na sede da Petróbras, no Rio de Janeiro, quando na oportunidade a Comissão de Abastecimento do Conselho Nacional de Petróleo decidirá qual o destino dos 8 milhões de litros de álcool que estão armazenados nos tanques das destilarias e usinas paraibanas, da safra passada, que não foram consumidos.

Frisou José Guedes que isso está preocupando muito os produtores, uma vez que a safra de 80/81 se iniciará no dia 15 de agosto e ainda existe 8 milhões de litros do produto estocados nos tanques daqueles destilarias e usinas.

A Missa e a Liturgia Segundo

JOÃO PAULO II

DEPOIS de lançar algumas amplas diretrizes, o pontificado de João Paulo II começa a descer aos detalhes: em documento datado de 3 de abril deste ano, o Vaticano fornece normas para a concelebração e a utilização da liturgia — o ritual católico.

Esses ritos permaneceram intactos, através dos séculos, até em questões de virgula. A missa rezada nos confins da China era idêntica à que se rezava em São João de Latrão. O Concílio Vaticano II quebrou essa camisa de força: com a introdução do vernáculo no serviço religioso, muitas outras modificações eram aceitas e até encorajadas no sentido de diminuir os degraus que separavam os fiéis e o celebrante no altar.

No prefácio ao documento agora editado pelo Vaticano, a Sagrada Congregação para os Sacramentos e a Liturgia anota "com grande alegria os muitos resultados positivos da

reforma litúrgica: participação mais ativa e consciente dos fiéis nos mistérios litúrgicos, enriquecimento doutrinário e catequético através do uso do vernáculo e da abundância de leituras extraídas da Bíblia, crescimento do senso comunitário de vida litúrgica e os esforços bem-sucedidos para diminuir a distância entre vida pessoal e culto religioso, entre a liturgia e a religiosidade popular".

"Mas esses aspectos encorajadores e positivos — prossegue o prefácio — não eliminam a preocupação quanto aos diversos e frequentes abusos de que se tem notícia em diversas partes do mundo católico: a confusão de papéis, especialmente no que se refere ao ministério sacerdotal e ao papel dos leigos (recitação indevidamente partilhada da oração eucarística, sermões feitos por leigos, leigos distribuindo a comunhão enquanto o padre se abstém de fazê-lo), uma perda progressiva da noção do sagrado (abandono das vestes litúrgicas, a eucaristia celebrada fora da igreja sem

que isto seja de fato necessário, falta de reverência e respeito pelos santos sacramentos, etc.), incompreensão do caráter sagrado da liturgia (utilização de textos não canônicos, proliferação de orações não aprovadas pela Igreja, manipulação dos textos litúrgicos com finalidades políticas e sociais). Nesses casos, estamos diante de uma verdadeira falsificação da liturgia católica: "Aquele que presta adoração a Deus em nome da Igreja de um modo contrário ao que foi estabelecido pela Igreja por autoridade divina, e se tornou corrente na Igreja, é culpado de falsificação".

"Nenhuma dessas coisas pode trazer bons resultados. As consequências são — e não podem deixar de ser — o enfraquecimento da unidade da fé e do culto na Igreja, a incerteza doutrinária, o espanto e o escândalo entre o povo de Deus e a quase inevitabilidade de violentas reações" (NB: talvez uma menção ao caso Lefebvre).

"Os fiéis têm direito a uma liturgia verdadeira, que é a

liturgia desejada e adotada pela Igreja, a qual indica as adaptações que podem ser feitas devido às exigências pastorais em lugares e para povos diferentes. A experimentação imprópria, as mudanças e a criatividade intimidam o fiel. Deve-se recordar, a esse respeito, a advertência do Concílio Vaticano II: "Ninguém, nem mesmo um sacerdote, pode acrescentar, remover ou alterar seja o que for na liturgia por sua própria autoridade".

O documento termina com uma citação de Paulo VI: "É algo de extremamente sério ver a divisão ser estabelecida exatamente onde o amor de Cristo nos transformou em um só: na liturgia e no sacrifício eucarístico, pela recusa em obedecer às normas estabelecidas no terreno litúrgico".

O item 18 volta a explicitar o papel das mulheres no serviço religioso. Este inclui "a leitura da palavra de Deus e a proclamação das intenções da oração dos fiéis"; mas "não lhes é permitido atuar como auxiliares no altar".



Terça-feira, 8 de julho de 1980

O Documento do Vaticano

1

As duas partes que formam a missa — a liturgia da palavra e a liturgia eucarística — estão de tal forma ligadas que constituem um único ato de adoração. Ninguém deveria receber o pão do Senhor sem antes ter recebido a sua palavra.

A Sagrada Escritura é, assim, da mais alta importância na celebração da missa. E portanto, não se pode menosprezar o que a Igreja estabeleceu para assegurar que "nas celebrações litúrgicas haja uma ampla, variada e apropriada leitura do Livro Sagrado" (...). Seria um grave abuso substituir a palavra de Deus pela palavra do homem, fosse ela qual fosse.

2

A leitura do Evangelho está reservada ao diácono ou ao padre. Quando possível, as outras leituras deveriam ser confiadas a um leitor técnico e espiritualmente competente (...).

3

A finalidade da homilia (sermão) é explicar ao fiel a palavra de Deus proclamada nas leituras, e adaptar sua mensagem ao presente. Assim, a homilia cabe ao padre ou ao diácono.

4

Está reservado ao padre, em virtude da sua ordenação, pronunciar a oração eucarística. (NB: momento da consagração do pão e do vinho), que por sua natureza é o ponto alto de toda a celebração. Constitui, portanto, um abuso que algumas partes da oração eucarística sejam ditas pelo diácono, por algum ministro ou pelos fiéis. A assembleia, neste meio tempo, não está passiva nem inerte: ela se une ao celebrante na fé e no silêncio, e mostra a sua adesão pelas diversas intervenções proporcionadas pelo desenrolar da oração eucarística. (...)

5

Só se deve utilizar as orações eucarísticas incluídas no Missal Romano

ou as que a Santa Sé admitiu expressamente. Constitui sério abuso modificar as orações eucarísticas aprovadas pela Igreja ou adotar outras compostas particularmente.

6

A oração eucarística não deve ser sobrecarregada com outras preces ou cânticos. Proclamando a oração eucarística, o sacerdote deve pronunciar claramente o texto, de maneira a que os fiéis possam entendê-lo facilmente, e de maneira a proporcionar a formação de uma assembleia inteiramente consciente da celebração da memória do Salvador.

7

A concelebração, restaurada na liturgia do Ocidente, manifesta de modo excepcional a unidade do sacerdócio. Os concelebrantes devem, portanto, dedicar especial atenção aos sinais que indicam esta unidade. Por exemplo: devem estar presentes desde o início da celebração, devem usar a vestimenta apropriada, devem ocupar o lugar apropriado à sua função de concelebrantes e devem observar fielmente as outras normas para a correta observância do rito.

8

Sobre a Eucaristia: fiel ao exemplo de Cristo, a Igreja tem utilizado sempre o pão e o vinho misturado com água para celebrar a Ceia do Senhor. O pão para a celebração da eucaristia, de acordo com a tradição de toda a Igreja, deve ser feito exclusivamente de trigo, e de acordo com a tradição da Igreja Latina, deve ser não fermentado. (...) O vinho para a celebração eucarística deve ser "do fruto da vinha" (Lucas, 22:18), isto é, natural e genuíno, sem mistura de outras substâncias.

9

Comunhão: a comunhão é um dom de Deus, entregue aos fiéis pelo ministro indicado para esta finalidade. Não é permitido que os fiéis apanhem por si mesmos o pão consagrado e o cálice,

e ainda menos que os passem uns para os outros.

10

Os fiéis, religiosos ou leigos, autorizados a atuar como ministros da eucaristia, só podem distribuir a comunhão quando não houver padre, diácono ou sacristão, quando o padre estiver impedido por doença ou por idade avançada, ou quando o número de fiéis para a comunhão seja tão grande que possa tomar a celebração da missa excessivamente longa. Neste sentido, atitude repreensível é a dos padres que, embora presentes à celebração, absterm-se de distribuir a comunhão, deixando essa tarefa aos leigos.

11

A Igreja recomenda ao fiel respeito e reverência pela eucaristia no momento de recebê-la (...).

12

(...) A permissão para a comunhão sob as duas espécies (pão e vinho) não deve ser indiscriminada, e celebrações desta natureza devem ser estritamente específicas (...).

13

Mesmo depois da comunhão, o Senhor continua presente nas duas espécies. Assim, depois que a comunhão tiver sido distribuída, as partículas consagradas restantes devem ser consumidas, ou levadas pelo ministro competente para o seu devido lugar.

14

O vinho consagrado deve ser consumido imediatamente depois da comunhão, e não pode ser guardado. Deve-se ter a precaução de consagrar apenas a quantidade de vinho necessária a comunhão.

15

Deve-se observar as regras próprias para a purificação do cálice e de outros

vasos sagrados que contiveram a eucaristia.

16

Os vasos sagrados merecem particular respeito e cuidado — o cálice, a patena e o cibório. A forma desses vasos deve ser apropriada à sua finalidade. O material de que são feitos deve ser nobre, durável e, de qualquer forma, adaptado à finalidade litúrgica (...). Antes de serem usados, cálices e patenas devem ser consagrados pelo bispo ou por um padre.

17

Recomenda-se aos fiéis que não esqueçam uma oração de agradecimento apropriada após a comunhão (...).

18

Há, certamente, diversos papéis que as mulheres podem desempenhar durante a celebração litúrgica: estes incluem a leitura da palavra de Deus e a proclamação das intenções da oração dos fiéis. Não lhes é permitido, entretanto, atuar como auxiliares no altar.

19

Recomenda-se especial cuidado com as missas transmitidas por meios audiovisuais. Dada sua ampla difusão, a celebração deve revestir-se de qualidade exemplar (...).

20

Recomenda-se, igualmente, a devoção pública e privada à sagrada eucaristia fora do serviço litúrgico (...).

21

Essas devoções devem harmonizar-se com a época e com o espírito da liturgia (...).

22

L. O ritual romano prescreve as normas para a exposição da sagrada eucaristia, e para as procissões do Santíssimo Sacramento (...).

23

Não se deve esquecer que "antes da bênção do Sacramento, deve-se dedicar tempo apropriado para a leitura da

palavra de Deus, para cantos, orações e orações silenciosas" (...).

24

O tabernáculo que contém a eucaristia deve estar localizado em local preeminente, nobre e devidamente decorado (...).

25

O tabernáculo deve ser sólido, não transparente (...). Uma lâmpada deve estar permanentemente acesa em sinal de homenagem ao Senhor.

26

Deve-se manter a prática venerável da genuflexão diante do Santíssimo Sacramento (...).

27

Se alguma coisa tiver sido introduzida em dissonância com essas indicações, ela deve ser corrigida.

A maior parte das dificuldades encontradas para por em prática a reforma da liturgia e especialmente a reforma da missa derivam do fato de que nem os padres nem os fiéis estariam talvez suficientemente a par das razões teológicas e espirituais pelas quais as mudanças foram feitas, de acordo com os princípios estabelecidos pelo Concílio.

Os padres devem adquirir uma compreensão cada vez mais profunda da forma autêntica de encerrar a Igreja, de que a celebração da liturgia, e especialmente da missa, é a expressão viva. Sem uma adequada preparação bíblica, os padres não serão capazes de apresentar aos fiéis a significação da liturgia como sendo a representação, em sinais, da história da salvação. Um conhecimento da história da liturgia contribuirá igualmente para a compreensão das mudanças que foram introduzidas, e introduzidas não por motivo de novidade, mas para reviver e adaptar a tradição autêntica e genuína.

A liturgia também exige grande equilíbrio, pois, como diz a constituição

Sacrosanctum Concilium, ela é "a principal maneira pela qual os fiéis podem expressar em suas vidas, e manifestar aos outros, o mistério do Cristo e a verdadeira natureza da verdadeira Igreja. Está na essência da Igreja que ela seja ao mesmo tempo humana e divina, visível e ao mesmo tempo invisivelmente dotada, desejosa de agir e ao mesmo tempo dedicada à contemplação, presente neste mundo e ao mesmo tempo, em relação a ele, não inteiramente em sua casa.

"Ela é todas essas coisas de tal maneira que, nela, o humano está dirigido e subordinado ao divino, o visível da mesma forma ao invisível, a ação à contemplação, e este mundo presente àquela cidade que ainda está para vir, e que nós buscamos". Sem esse equilíbrio, a verdadeira face da liturgia cristã se obscurece.

De maneira a atingir mais facilmente esses ideais, será necessário incrementar a formação litúrgica nos seminários e faculdades, e facilitar a participação de padres em cursos, encontros, assembleias ou semanas litúrgicas em que o estudo e a reflexão sejam adequadamente complementados por celebrações exemplares.

Destá maneira, os padres serão capazes de dedicar-se a uma ação pastoral mais efetiva, à catequese litúrgica dos fiéis, à organização de grupos de estudo, à preparação prática e espiritual dos católicos, ao enriquecimento do repertório de cânticos — em uma palavra, a todas as iniciativas que favoreçam uma compreensão mais profunda da liturgia. Na implementação da reforma litúrgica, uma grande responsabilidade repousa sobre as comissões litúrgicas nacionais e diocesanas, centros e institutos litúrgicos, especialmente no trabalho de traduzir os livros litúrgicos e preparar o clero e os fiéis no espírito da reforma desejada pelo Concílio.

O trabalho desses organismos deve estar a serviço da autoridade eclesial, que deveria poder contar com sua fiel colaboração. Essa colaboração deve ser fiel às normas e diretrizes da Igreja, livre de iniciativas arbitrárias e de maneiras particulares de agir que poderiam comprometer os frutos da renovação litúrgica.

Roma, 3 de abril de 1980, Quinta-Feira Santa.



As Nove Sinfonias

AS nove sinfonias de Beethoven tem fascinado a imaginação dos músicos e do público por constituírem um universo completo em si mesmo — e também por representarem uma extraordinária autobiografia espiritual.

A primeira delas, em dó maior, estreou em Viena em 1800, e não deixa de ser obra de um bom discípulo de Haydn, embora esteja repleta de personalidade. Beethoven já não era o jovem despreocupado e fogoso que chegara a Viena oito anos antes: os primeiros sinais da surdez tinham aparecido em 1796, quando Beethoven tinha 26 anos, e o artista crispava-se para resistir ao impacto da doença. "Teu Beethoven vive muito infeliz", ele

escreveu a um amigo, "em luta com a natureza e o seu criador". Não deixa de ser, assim, um prodígio que a Primeira Sinfonia só traduza força e genialidade.

O prodígio ainda é maior com relação à Sinfonia nº 2, de 1802, pois este é o ano do Testamento de Heiligenstadt, carta que se pode chamar de patética, dirigida formalmente aos irmãos, mas, de fato, a todos os homens. Beethoven descreve a crise de desespero que quase o vitimou, e de que saiu vencedor por um tremendo esforço de vontade, tomando a decisão de não ceder à adversidade, de aceitar o desafio do destino e transformar a dor em grandeza moral, em beleza artística e em afeto pela humanidade.

Em contraste com esse clima heroico, a Segunda Sinfonia é uma afetuosas despedida do mundo clássico, a mais enlaçada das Sinfonias de Beethoven, cheia de vida e, ao mesmo tempo, de tranquilidade, como no soberbo Larghetto.

A tensão represada rebenta na Terceira, composta entre 1802 e 1804, e muito

justamente chamada (mas não por Beethoven) de Heróica. A sinfonia é a imagem do poder em música — poder como sinônimo de força. Inspirou-se, sabidamente, em Napoleão, que fizera o que Beethoven também queria fazer: tomar o destino nas próprias mãos.

A sinfonia, em si bemol maior, deixava para trás — sobretudo em espírito — os limites da forma clássica. Beethoven nunca mais compôs algo de tão poderoso como o seu primeiro movimento — e a sinfonia permaneceu, até o fim, a sua preferência. Pois a explosão da Heróica é, ao mesmo tempo, um prodígio de lógica, e revela o método específico de composição de Beethoven.

Este não tinha à sua disposição o dom melódico de Mozart, ou do próprio Haydn. Trabalhou, então, essa desvantagem de maneira característica: criando o seu próprio caminho. A melodia de Beethoven — o seu tema — não é completa em si mesma, como a de Schubert. É, em vez disso, um germe, um princípio semi-

nal, que só produzirá pleno efeito depois de desenvolvido. A Heróica tem início com um arpejo, onde ninguém veria uma melodia. Esse elemento gerador, entretanto, começa a ser enriquecido de todos os lados, a lançar reflexos, a provocar movimentos de superfície e de profundidade; quando o ouvinte se dá conta, esta célula matriz está pulsando dentro dos seus ouvidos, intrajetada; e, então, é como se ele participasse da própria leitura da música.

Beethoven descobriu a sua maneira, que não deixaria mais de utilizar. A Quarta Sinfonia, que é de 1806, já foi comparada a "uma donzela grega entre dois gigantes"; pois embora bastante beethoveniana, é serena e bem proporcionada se comparada à Terceira e à Quinta. Esta, que é de 1808, talvez seja a sinfonia mais famosa de Beethoven, e os esboços para a sua composição — os esboços que eram o método de trabalho de Beethoven — começam a aparecer já em 1800. A sinfonia começa com o tema

de quatro notas que é a marca registrada de Beethoven. É mais concentrada do que a Heróica — toda construída sobre essas quatro notas. E enquanto a Heróica evocava Napoleão, vitorioso a princípio, derrotado na famosa Marcha Fúnebre, a Quinta parece falar diretamente de Beethoven, e sugere que a "crise" de Beethoven estava longe de ser apenas a da surdez: era o drama de Prometeu, do homem que arrosta o destino. Essa crise e levada, na Quinta, ao paroxismo, e termina com um canto de triunfo.

A Quinta encerra a fase propriamente romântica de Beethoven. O que se segue é a Pastoral, magnífico poema sonoro de um Beethoven quase colorista, que reencontra na Natureza a perda da paz.

A Sétima Sinfonia, de 1811, é por alguns considerada a mais perfeita sinfonia de Beethoven. Resume, com efeito, toda a sua arte, mas com um domínio da forma que a torna, ao mesmo tempo, leve, embriagadora, dionisiaca. Wagner chamou-a, com toda a propriedade, de Sinfonia da Dança.

A Oitava veio demonstrar, mais uma vez, que Beethoven fechara o ciclo dos vários estilos — ou se colocara para além de todos eles. Pois na Oitava Haydn volta a estar presente, sorrindo do outro mundo; e a sinfonia é, apesar disso, puro Beethoven.

A Nona já parece pertencer a uma outra série. Beethoven, no fim da vida, descobriu Haendel, o mestre absoluto das formas corais. E teve a ideia de trazer a voz humana para o universo sinfônico. A Nona seria, assim, a primeira de várias obras. Tornou-se, em vez disso, exemplar único. Mas vale por uma série inteira. Em seus primeiros movimentos, ela alia a força do Beethoven sinfônico à qualidade melo abstrata que resultaria nos últimos quartetos do mestre, seu testamento musical. Coroa a sinfonia a versão musical da Ode à Alegria, de Schiller, expressão do amor do revolucionário Beethoven a toda a humanidade. Os sofrimentos resolviam-se mais uma vez num canto de triunfo.

ver

Paulo Perdigão

Descomplicando

Diante de *Muito Prazer*, tem-se a sensação de regressar à infância do Cinema Novo. Três pivetes ganham a vida vendendo chicletes e amendoim num sinal de trânsito às margens da lagoa Rodrigo de Freitas, em Ipanema. Em redor dessas desafortunadas criaturas pulsa uma burguesia bem cevada por luxo, frivolidade e impureza. Os meninos, serelepes, parecem descendentes diretos dos moleques que *Rio 40 Graus* (1955), *Couro de Gato* (1960) e outros pioneiros ensaios cinema-novistas costumavam espreitar vagando pelas ruas da cidade. Mas, indicio de que os tempos e o cinema mudaram, suas traquinagens já não se prestam mais à inflamada oratória com que na época os cineastas então iniciantes pulverizavam as iniquidades sociais.

Apesar de seu saudosismo, esta crônica descontraída sabe mostrar-se quase um primor de novidade - sempre serenada pela candura de um diretor, David Neves, que adota esvaziar seus filmes de todo explosivo ideológico e preenchê-los de emoções afáveis.

Nele, acha-se pela primeira vez ironizado um pitoresco comportamento ditado pelo *status* da zona sul carioca - a sempiterna disponibilidade ao ócio dos rebentos da "geração Antonio's", um bar imortalizado por Chico Buarque e Carlinhos de Oliveira, templo da intelectualidade boêmia ipanemense. Sócios num escritório de arquitetura que vive às moscas e, por comodidade, situado a poucas quadras do famoso bar, Aquino (Cecil Thiré), Ivan (Otávio Augusto) e Chico (Antônio Pedro) até que almejam reparar suas vidas.

Chico, o único solteiro, defende-se o quanto pode assumindo o papel de gozador dos outros. Aquino, o único com vaga disposição ao labor, despacha a fútil mulher (Betty Van Wien) para uma viagem com a sogra e manda às favas o escritório, indo prevaricar em Angra dos Reis em companhia de Nádia (Itala Nandi) - a esposa de Ivan.

O que poderia ser apenas um melodrama de telenovela é expiado pelo gracioso encanto e a inspiração lúdica com que David Neves, 41 anos, concebeu e executou seu terceiro longa-metragem, retomada de uma carreira interrompida desde *Memória de Helena* (1969) e *Lúcia McCartney* (1970). O mais bem-sucedido animador e relações-públicas do Cinema Novo, David Neves representa a melhor réplica cabocla à inocente arte do francês François Truffaut - tanto assim que a ronda amorosa de seus personagens é vislumbrada pelos olhos dos três pivetes (Irving São Paulo, Júlio Luís, Marcelo Lopes), cujo "ponto" fica bem defronte ao escritório dos arquitetos.

Prêmio de melhor filme, melhor direção e melhor ator (Otávio Augusto) no festival de Brasília de 1979, *Muito Prazer* demonstra a viabilidade de se fazer no país um cinema de nível profissional, mesmo em regime de contenção máxima de despesas. As filmagens foram processadas em 16 milímetros, com som direto, ao custo de 3,8 milhões de cruzeiros - cerca de um terço do orçamento médio de uma produção nacional.

Em sua forma fragmentada, num suave encandeamto de fatos aleatórios, esse cândido retrato ipanemense percruza seu mundo de contrastes sem sinais de sarcamos ou melancolia. "Complicar a vida? Jamais" - diz David Neves. "Apesar de estar no cinema há vinte anos, levo-o um pouco na brincadeira". *Muito Prazer* é exatamente isso: um reflexo do aprazível espírito de seu autor.

ouvir

Suzana Goretti d'Almeida

Kenny Loggins

Kenny Loggins é um cantor e compositor que, atualmente, adora falar de sua carreira, de maneira livre e entusiástica. Ele já é bem conhecido do público de rock. Durante oito anos, aproximadamente, tocou com Jim Messina e ambos alcançaram estrondoso sucesso. Dos oito álbuns produzidos pela dupla, três ganharam discos de platina e cinco foram premiados com discos de ouro.

Desde o início de sua carreira como intérprete individual, Loggins vinha seguindo, até pouco tempo, uma linha entre seu período artístico em companhia de Messina e sua fase posterior: no seu primeiro álbum-solo, que se chamou *Celebrate Me Home*, os talentosos jazista Bob James e Phil Ramone participaram como produtores. Bob James produziu ainda outro disco de Loggins, intitulado *Nightwatch*. Estes dois LPs são diferentes da fase inicial de Loggins, que se caracterizava pela exploração dos sons acústicos, e incorporam algumas influências do jazz.

Kenny Loggins sempre gostou de seguir várias direções em sua música. Por isso, torna-se difícil definir o estilo deste músico, pois caminha do popular romântico ao jazz. Quando compõe, Loggins gosta de ir a qualquer lugar que sua mente e seu coração ordenem que ele vá. Aprecia aventuras criativas nos mais diferentes universos sonoros. Loggins é um apaixonado pela pesquisa melódica. A melodia encabeça sua lista de prioridades.

Ele acha que o objetivo de seu trabalho é plenamente atingido, quando consegue ligar uma melodia a uma letra rica de significado. Sua opinião é de que, ao unir uma letra de forte conteúdo a uma forte melodia, o compositor consegue criar realmente uma boa canção. Ao compor, Kenny Loggins procura elaborar a melodia e a letra simultaneamente. "Quando isto acontece, você atinge o ponto ideal. Você não pensa em nada mais. Você está reagindo e sendo espontâneo. Isto é muito difícil de se fazer. É quase semelhante a um estado de meditação. Apenas sua mente está caminhando e você não pode controlá-la" afirma ele.

A CBS está lançando no Brasil o novo LP intitulado *Keep the Fire*, onde Kenny Loggins se apresenta com raro brilhantismo. Seu swing é poderosamente sutil. Desta vez, quem produz o disco é o veterano Tom Dowd, responsável por gravações de Rod Stewart, Lynrd Skynyrd e The Allman Brothers, entre outros.

- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Ótimo
- ***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO



Itala Nandi e Cecil Thiré em "Muito Prazer"

NO CINEMA

MUITO PRAZER (****) - Na Zona Sul do Rio de Janeiro, três arquitetos e três pivetes trabalham frente a frente, e entre eles é estabelecido um processo mútuo de "voyeurismo". Produção brasileira dirigida pelo ex-criticista David Neves. Com Itala Nandi, Cecil Thiré, Antônio Pedro, Otávio Augusto e o sambista Nelson Cavaguinho. A cores. 16 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

OS TRES MOSQUETEIROS TRAPALHOES (***) - O célebre romance de Alexandre Dumas serviu de base para esta aventura cômica ambientada no Brasil de hoje e protagonizada pelos Trapalhões. Direção de Adriano Stuart. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Zacarias e Mussum. A cores. Livre. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

OLHOS DE LAURA MARS - Produção americana. Uma fotógrafa profissional prevê o assassinato de uma de suas modelos e termina envolvida no caso. Direção de Irvin Kershner. Com Faye Dunaway e Tommy Lee Jones. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

CARAMBOLA 79 - Comédia italiana. Sem maiores referências. A cores. 14 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

O MONSTRO DO MAR - Produção de 1953, com direção de Eugene Lourie. Um monstro pré-histórico encerrado num bloco glacial durante centenas de séculos acorda de seu longo sono após uma explosão atômica no Polo Norte. Um professor (Paul Christian) é o primeiro a testemunhar a aparição do monstro, mas suas palavras são descreditadas por um coronel do exército (Kenneth Tobey) e um famoso paleontologista (Cecil Kellaway). Porém, estranhos fatos começam a ocorrer na costa americana e, um dia, o monstro surge em Nova Iorque, provocando pânico e destruição. No Canal 10. 14h30m.

VISITA DO PAPA - O Papa João Paulo II celebra mais uma grande missa. Desta vez, em Belém do Pará. Transmissão direta. No Canal 7. 18h.

O MENSAGEIRO DE JUPITER (****) - Aparício Mangarrosa é um mensageiro de

Júpiter que chega a Supucira dizendo que uma nave espacial descerá na fazenda do coronel Odorico Paraguaçu. Este, preocupado com a oposição, que quer pedir o seu *impeachment* alegando corrupção administrativa, diz para Aparício procurar Neco Pedreira, editor do jornal "A Trombeta". Milhares de pessoas começam a chegar a Supucira, alertadas pelo jornal, que informa data e hora que a nave aterrissará, além do fato de que traria dois terráqueos de volta e levaria um jupiteriano que se encontra em Supucira. Autoridades alertadas e Chica Bandeira de prontidão, todos se reúnem para esperar a chegada da nave. Este é o tema de *O Mensageiro de Júpiter*, de Dias Gomes, que irá ao ar na série *O Bem Amado*. Chico Anísio participa do episódio. No Canal 7. 22h15m.

A FUGA DO PLANETA DOS MACACOS (***) - Terceiro da série *O Planeta dos Macacos*, dirigido por Don Taylor e sem o brilho do primeiro. Os cientistas amigos Cornelius (Roddy McDowall), Zira (Kim Hunter) e Milo (Sal Mineo) conseguem escapar da explosão que destrói a Terra no futuro e retornam ao passado, chegando à Califórnia em 1973. Aprisionados pelas autoridades, asombrosos os cientistas Dixon (Bradford Dillman) e Branton (Natalie Trundy) com a sua inteligência. Milo morre atacado por um gorila da jaula vizinha. Os demais são apresentados a um comitê científica e à imprensa, tornando-se "convidados de honra" num programa oficial. dr. Hasslein (Eric Braeden), cientista do governo e autor de teorias sobre o tempo, suspeita de que os macacos são responsáveis pela futura destruição da humanidade. Submete-os a interrogatórios da CIA, inclui pela sua periculosidade e procura liquidá-los, sobretudo ao saber que Zira está grávida. Dixon e Branton facilitam a fuga do casal, escondendo-o no circo do Amigo Armando (Ricardo Montalban), onde Zira dá à luz. Mas a caçada de Hasslein é implacável: matando os dois macacos, ele cre que poderá impedir o holocausto daqui a dois mil anos. A cores. No Canal 10. 23h35m.

EM DISCOS

EVERYBOY UP, Ohio Players - Depois de mais de uma dúzia de LPs, o número ainda maior de compactos, os Ohio Players aparecem agora com *Everybody Up*, um disco que se destaca por uma diversificação ex-

traordinário de estilos, entre o funk e a balada, o disco e o calippo. Lançamento Ariola. **NADA NO ESCURO**, Cezar das Mercês (*) - Ex-integrante do grupo O Terço, desfeito no ano passado, Cezar das Mercês aparece em seu primeiro disco solo, locando irregularmente, cantando ruim e assinando composições de baixo nível como *Grande Pequeno* e *Acapulco*. Um LP inteiramente dispensável. Lançamento CBS.

EM LIVROS

O AMANTE DE LADY CHATTERLEY, D. H. Lawrence (****) - Enquanto se comemora o cinquentenário da morte de D. H. Lawrence, é lançada a quarta edição brasileira de seu livro mais famoso. Censurado por mais de 30 anos pelas autoridades inglesas e norte-americanas, sob a acusação de obsceno e imoral, mantém a atualidade das obras literárias de valor permanente. Edição Nacional.

EU TAMBÉM SINTO MEDO, PATRICIA NEAL, José Carlos Abbate (**) - A preocupação maior do livro é levantar a questão da doença e da vida. Problemas circulatorios provocam a hemiplegia do personagem central e da atriz americana Patricia Neal: inspirado nela ele tentará a resistência contra a doença. O livro acaba se perdendo por não ter definidos seu gênero e forma. Lançamento Vertente.

PERNAMBUCANÇA ou **CONTOS DA COMARCA E DA MEMÓRIA**, Mauro Mota (****) - São admiráveis e muitos pernambucanos os poemas de Mauro Mota - como *Ceia*, *Cercas* e *Áduboi* (mostruário da civilização do couro). Para alguns, Mauro talvez at represente a síntese de outros pernambucanos: Manoel Bandeira, Joaquim Cardozo e João Cabral de Melo Neto. Lançamento José Olympio/MEC.

SÁNDRA NA TERRA DO ANTES, Fausto Wolff (**) - Ter boas idéias, intenções didáticas voltadas para a criança e o adolescente, ver o mundo de um ponto de vista da justiça social, não podem ser considerados recursos suficientes para produzir um bom texto literário. E como as boas intenções não bastam, o texto pode resultar frágil do ponto de vista mais importante, o da realização ficcional. É o caso de *Sandra na Terra do Antes*. Lançamento Coscieli.

BARCO DE PAPEL, Carlos Reverbel (****) - Jornalista gaúcho, Carlos Reverbel reúne em livro alguns dos seus escritos. Dá ao produto jornalístico uma feição mais diversificada, comentando um pouco de tudo, penetrando nos domínios do artigo, da digressão histórica, política, literária, bibliofilia, turística e ecológica. Lançamento Globo.



D.H. LAWRENCE
O AMANTE DE LADY CHATTERLEY

A brisa do Brasil beija e balança

Carlos Antônio Aranha

Pelo clima brasileiro, a passagem de João Paulo II permite a percepção clara de como atuam as comunidades eclesiais de base. Elas operam com meditação, apreciação crítica e uma prática iluminada por toques cristãos. São cristianíssimos, quando é sentido o atentado contra Dalmo Dallari.

Tais comunidades estão na dança das minorias e são supersignificantes. Dignificam. Porém, intelectuais marxistas e críticos vanguardários usam o usado uso de jantar o Creme-da-Burguesa-Paz e juntam garfos e guardanapos repetindo o acochado refrão "religião é a alienação". Graças à luz, a brisa do Brasil beija e balança e são reais as promessas divinas de esperança, confirmando Castro Alves.

Se marxistas e vanguardários (críticos capitalistas e intelectuais acadêmicos não entram no caso, pela condição de redundâncias em redundâncias) foram convertidos a comedores de ópio para quase não perceberem a revolução tupi das comunidades eclesiais de base, muito menos refletem sobre a luz que atravessa a garganta desse admirável Papa e se espalha pelo oprimido Brasil.

Contudo, a brisa do Brasil beija e balança e ficaram reais as promessas divinas de esperança, reconfirmando Castro Alves. E a luz que vara a carne do homem Karol feito Papa é para pobres e ricos. Padres e leigos. Civis e militares. Todos os meninos e meninas, críticos e intelectuais. Como há *livre arbítrio*, a liberdade de escolher, essa luz, a luz, pode ser aceita ou não.

Está em Marx - um dos nascidos na classe dominante -, que a classe operária vem a ter a consciência de classe por intermédio de suas próprias lutas e, espontaneamente, com a reflexão constante dessas lutas. E os intelectuais ligados às forças populares emergentes? Se nascidos na classe operária ou não, isso não significa neste ângulo. Significante é o significado de sua condição de intelectual de Terceiro Mundo e de sua consciência de classes. Sem preconceitos, porque a consciência e a condição percorrem caminhos dentro e fora do marxismo. O conceito de libertação já estava aperfeiçoado quando o mestre Jesus começou a pregar e a denunciar fariseus. Da mesma maneira, a consciência e a condição trocam suas velocidades dentro e fora do cristianismo. A luz que atravessa João Paulo II, apesar de representada como tal, não é cristã em si. Ela é emitida (ou tem auto-emissão?) em cada das religiões. O fato é que, enquanto no estágio atual, entre OPEPs, Carters, reggaes e Figueiredos, a representação mais exata é a cristã. Até que um dia haja o cessar da violência e, consequentemente, da representação. Isto fica totalmente compreendido com uma lenta leitura das palestras do sábio Krishnamurti.

Na área de trabalho intelectual - cá no Nordeste, onde se faz frio em sol - é fundamental agora perder danças pseudomarxistas e frivolidades vanguardistas. Entender que a nascente de uma atividade intelectual útil a novas causas & classes populares está em experiências como as das comunidades eclesiais de base, que lembram as comunidades (perfeição entre os essênios) que precederam ao mestre Jesus. Sacar que o novo também está no Papa. Enquanto a brisa do Brasil beija e balança e outro baiano, Caetano, faz sua transcendental frevaça. Sim, temos frevo, baião, São Paulo, fome, dom José e o Papa. Nós e ele, somos reis e irmãos.

Sivuca com dois na praça

A Copacabana lança dois discos de Sivuca. A parte o inusitado do fato, há nestes lançamentos toda a incrível criatividade de Sivuca como compositor aliada ao seu potencial de exímio instrumentista e a sua capacidade de adaptação musical. Isto no sentido de suprir deficiências que os próprios instrumentos oferecem. Afinal foi para tornar o som da sanfona mais *audível* nos bailes que animava quando menino que este paraibano de Itabaiana, descobriu e aperfeiçoou a técnica de cantar em *unísono* com seu instrumento. Foi tentando reproduzir o som das grandes orquestras da época da 2ª Guerra que ele conseguiu tirar da sanfona, *sons que só se esperavam de outros instrumentos*.

Nestes lançamentos estão sua *maturidade musical* e sua empolgação com o próprio trabalho o que faz de sua obra uma mostra da variedade de opções que a música brasileira oferece. Há neles a mais variada coleção de ritmos, melodias, propostas, arranjos e instrumentações. *Choros e marchas ranchos* desfilam harmonicamente juntos e de mão dadas com *baladas, cantigas sertanejas* e improvisos *jazzísticos*. Uma proposta séria e que se fazia urgente.

Sivuca não pára aí: o *frevo* existe e o *baião* e o *xaxado*, o *xote*, as *cantigas de rodas* e *toda uma cultura* que não pode ser arquivada sem protestos.

"A música é o homem. A pulsação musical é o que conta e não o tipo de instrumento. Muitas vezes ele ilustra mais não é definitivo".

E continua: "Eu sou aberto a qualquer instrumento. A troca de informações é fundamental. O que eu gostaria é que a música brasileira fosse tocada na mesma proporção da que se produz lá fo-

ra. Quando num país uma emissora de rádio se orgulha de só tocar música brasileira, alguma coisa está errada".

A tomada de posição não admite recuo. É a luta em favor da nossa música que está declarada. Afinal um país que teve um Pinguinha e um Villa-Lobos deve mostrar que não os teve em vão...

FORRÓ E FREVO

"É antes de mais nada definição, evocação e vocação. Definição porque mostra consistentemente a música de uma região carente de muita coisa, mas rica no seu conteúdo musical, cujo papel no resto do país é de quase predominância. Evocação porque me transporta retroativamente à infância e ao meu primeiro contato com o profissionalismo musical cujo reflexo está nas músicas "Fava de Cheiro", No Baile de Biu Laurinha e Dançando em Piripirituba, tendo ainda como complemento as músicas *Forró e Frevo*, *Queixo de Cobra* e *Frevo*



Sanfonado. Quanto à vocação é a energia que continua dentro de nós num processo criativo que se reflete por exemplo nos *frevos Folião Ausente* e *Gostosão* (este de autoria de Nelson Ferreira a quem eu devo ser chamado Sivuca)".

"Comentar sobre Asa Branca se faz desnecessário uma vez que a este grito lamentoso e alegre há muito transformado em sucesso por Luiz Gonzaga, eu somente acrescentei um novo ingrediente: um solo de órgão (estilo catedral) na primeira parte, sem falar é claro da instrumentação".

"Contando como sempre com minha inseparável parceira, Glorinha Gadelha, que sem ela, estou certo, *Forró e Frevo* não teria sido realizado".

CABELO DE MILHO

O nome do disco é o apelido que os pequenos amigos de Severino Dias de Oliveira lhe deram quando criança.

Um LP onde Sivuca toca *sanfona, piano elétrico, sintetizador, cravo, piano acústico, ovation, gaita de boca*.

E canta, dele e de Glorinha Gadelha, *Te Pego na Mentira*, *Feira de Mangaio*, de parceria com Paulinho Tapajós, *Macho e Fêmea*, e a faixa que dá nome ao disco: *Cabelo de Milho*. Desta parceria também a incrível *No Tempo dos Quintais*, que Fagner interpreta magistralmente. Dele e de Paulo César Pinheiro, "Estrela Guia" interpretada por Clara Nunes e "Cantador Latino".

Sivuca compôs ainda para este disco "Músicos e Poetas" e "Cada um Torce Como Pode".

Dois discos que abrangem toda a criatividade, a polivalência e a genialidade de Sivuca. Dois discos indispensáveis.

Gerência

- O convite realmente foi feito, mas o economista Valmir Henriques de Araújo somente nos próximos dias dirá se aceita a gerência regional do Banco Brasileiro de Descontos (Bradesco), em Recife.
- Diante de tentadora proposta, aliás muito justa, dificilmente Valmir dirá não ao "staff" maior do Bradesco. O economista paraibano pela atuação que vem tendo há anos como gerente do grupo em João Pessoa, faz por merecer galgar maior posição.
- Aproveito daqui e mando meu abraço de felicitações para Valmir e para sua esposa Socorro, companheiros adeguianos.

Dinâmica

- Em companhia de seu assessor de imprensa Antônio Feitorra, o bacharel Fernando Guedes Pereira, Superintendente do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba, passou quase toda a última semana em andanças interiores, dinamizando o mais que pode o sistema previdenciário do Estado.
- A administração do bel. Fernando Guedes vem se notabilizando pelo zelo e dedicação a tudo que se relacione com o Ipep, e também pela perfeita sincronização que mantém com os Secretários Osvaldo Trigueiro do Valle e Marcus Ubiratan.
- O Ipep, sem dúvida, está em boas mãos.

Sociedade

RYONALDO CORREIA



CAIO PAIVA ROCHA E MARIA NIZITA CARVALHO

Foto de Neywa

Visita ao Conselho

- Hoje, o sociólogo pernambucano Nelson Saldanha estará em visita ao Conselho Estadual de Cultura onde realizará exposições sobre o movimento cultural de Pernambuco, em que avulta como um dos expoentes, nos campos do Direito, Sociologia e História da Cultura.
- Senhor de indiscutível bagagem conceptual e de obras, Nelson Saldanha aqui se encontra desde a semana passada, a fim de ministrar curso na área da pós-graduação do Curso de Direito da Universidade Federal da Paraíba, sob a coordenação do prof. Edigardo Ferreira Soares.
- Da reunião desta tarde no Conselho de Cultura também participará o professor paraibano José Kherle, que realizará exposição sobre a evolução histórica da educação brasileira, tema de estudo com que, inclusive, obteve o primeiro lugar em concurso nacional instituído pela Federação das Indústrias de São Paulo.
- LIGIA, Carneiro Braga e os filhos Duda e Paulinho, seguem hoje para os EUA. Primeiro vão ao Rio. Depois, de navio, às Bahamas e em seguida para Miami Beach.
- STELA Stuckert Veloso Freire viajará dia 15 ao Rio de Janeiro com Evalda. Um dos objetivos da viagem é comprar todo material de patinagem para a filha.
- VENTANIA mudou de local a exibição dos "Windsurfistas" pernambucanos. O grupo teve que se deslocar da sede social do Bessa para a sede náutica do Iate em Jacaré.
- QUEM está sendo esperado em João Pessoa, na próxima quinta-feira, é o dr. Ulisses de Melo Cesar, que pertence ao corpo de auxiliares do Ministro da Saúde.
- TARDE movimentadíssima a de domingo na Av. do Negó, que os jovens improvisaram para evoluções sobre patins. Uma novidade foi a presença da sra. Salime Ruttining.

Endereços para correspondência: Rua João Amorim, 354 e Livraria São Paulo, junto ao Cine Rex.

Final de questão

- Tudo indicando que esta semana chegará a seu desfecho a ação trabalhista de quase quatro anos intentada pelo jornalista e professor universitário Otinaldo Lourenço contra a Rádio Arapuan Ltda, empresa que dirigiu durante quase vinte anos.
- Segundo se comenta, o atual proprietário da Arapuan, empresário Antônio Cabral estaria no propósito de encerrar a questão, liquidando a dívida reconhecida pela mais diversas instâncias da Justiça do Trabalho.
- Otinaldo aguarda, paciente.

O tenentismo no Nordeste

- O historiador sergipano José Ibarê da Costa Dantas aceitando sondagem do Conselho de Cultura para participar, em outubro próximo, de seminário sobre o tenentismo no Nordeste, dentro das comemorações do cinquentenário da Revolução de 30.
- E possível que sexta-feira vindoura a Secretária Giselda Navarro Dutra compareça ao Conselho para definição de programação a respeito.

Solenidade em Jacaré

- A diretoria do Iate Clube da Paraíba está ostentando com natural orgulho o braço do Distrito Naval, duas peças belíssimas que foram entregues sábado passado, na subseleção de Jacaré, pelo Comandante Mauro Magalhães de Souza Pinto, Capitão dos Portos do Estado.
- Ainda sobre o Iate: Amarílio Sales (foto) assumiu a comodoria do clube até a volta do titular Carneiro Braga, que viaja hoje aos Estados Unidos.

Noite festiva na AABB

- O conjunto do pianista Sampaio fará o fundo musical da assembléia festiva de hoje na sede da AABB, quando o CL-Joel Cavalcanti de Miranda receberá a presidência do Lions Clube João Pessoa Centro do CL-Vicente de Paula Costa, que por dois períodos comandou a entidade mater do leonismo da Paraíba.
- O LC-Centro prestará homenagem à imprensa, aos ex-governadores do Distrito L-25 e todas as domadoras presentes. Sócios com frequência 100% receberão broches.

Executivos em granja

- Giselda e Joel Falcone de Melo colocaram à disposição da diretoria do Clube dos Executivos a sua granja, para reunião quinzenal da nova entidade. O encontro está marcado para sábado 19.
- Depois do cumprimento da pauta, os Falcone servem drinques.

Médico em congresso

- Em Recife, desde ontem, tiveram início os trabalhos do XXXVII Congresso Brasileiro de Cardiologia, reunindo também especialistas estrangeiros.
- Desta Capital, para o encontro, viajou o dr. Methodio Maranhão Pereira Diniz.



ROBERTA AQUINO

Foto de Nura

Um ato religioso

- Terezinha Lombardi é quem vai fazer o bolo do casamento de Marilza e José Edísio.
- Os padrinhos de Marilza: Maria-Telésforo Onofre Marinho, Severina-Anísio de Brito Lira, Zefinha-Solon Lira Lins, Carminha-Asdrubal Oliveira, Nitinha-Mário Glauco de Lásio, Anice-Expedito de Oliveira, Laurinete-Marcílio Onofre, Maria Mônica-Roberto Medeiros, Marly-Antônio Vital de Brito, Rosa-Marcílio Otávio Nascimento, Josita-Antônio Uchôa de Castro, Eliana-Roberto Soares,

- Angêla-Efraim Morais, Marilene-Arnaldo Uchôa de Castro e a srta. Maria Menina de Paiva Onofre.
- Os padrinhos de José Edísio: Eunápio (Lourdes) Torres, Patrício (Ângela) Leal, Helvet (Lúcia) Cruz, Francisco (Cecília) Souto Neto, Hamilton (Lourdes) Silva Neto, Geraldo (Zilma) Medeiros, João (Doris) Agripino Neto, José (Jacy) Paulino, Luciano (Stela) Wanderley, Djalma (Diana) Gusmão, Marcos (Suely) Quirino Ferreira, Jurandir (Cely) Maceido, José (Anne Margareth) Alberto Gonçalves e Severino (Itana) Morais.

TEREZA Helena e Humberto Pequeno Madruga ofereceram jantar, sábado, em sua residência, em que as figuras homenageadas foram o médico e sra. Edjelson (Maritza) Targino Coelho, que voltaram quarta-feira passada de Paris, após 10 meses de estudos.

Presentes também estavam os casais General Roberto (Lidia Geisel) França Domingues, Roberto (Marilza) Mesquita, Afrânio (Monica) Bezerra, Antero (Tereza Carmem) Aranha, Jeová Lins Coelho, d. Antonieta Domingues, srta. Eline Madruga, bel Gabriel Bezerra e D. Alice Bezerra



MARGARIDA E AMARÍLIO SALES, ELE NA COMODORIA DO IATE

Foto de Nura



ODYLA LUCENA

Foto de Nura

Patinagem

- A juventude amante da patinagem escolheu a Avenida do Negó para fazer suas evoluções. A tarde do último domingo foi movimentadíssima no trecho entre a Tamandaré e a Antonio Lira. Um espetáculo bonito e sadio que está reclamando o apoio da Prefeitura da Capital.
- Fala-se que em setembro será realizada aqui uma Gincana de Patins Norte-Nordeste. Não custaria nada o prefeito Damásio França mandar preparar uma pista asfáltica para que os jovens saíssem do leito das avenidas

CURSO DE WINDSURF

- Engenheiro Amarílio Sales Melo, vice-Comodoro do Iate Clube da Paraíba, hoje no cargo de Comodoro, informando que o clube criou a Flotilha de Windsurf e que os interessados podem fazer suas inscrições até domingo vindouro. Para isto, basta procurar Amarílio ou telefonar para 226-2241 ou 221-2481.
- Somente os inscritos até aquele dia poderão participar das aulas que o campeão carioca Bob Nick ministrar aqui em João Pessoa na segunda quinzena deste mês. Bob Nick aqui permanecerá duas semanas ensinando tudo sobre "windsurf". A taxa de inscrição é de Cr\$ 1.000. O curso é para sócio ou filhos de sócios do Iate.

RÁPIDAS - AULAS do Curso de Balé Clássico e Moderno do Teatro Santo Rosa comecem em agosto, mas as inscrições terão início esta semana. A coordenadora do Curso é a professora Zeth Farias

- WOLFGANG Groth, maestro convidado, regerá quinta-feira, às 9 da noite, a Orquestra Sinfônica da Paraíba no "Santa Rosa". No dia seguinte a OSPB irá a Campina Grande.
- PADARIAS não abrem hoje. Os panificadores estão comemorando seu dia e almoçam em grande mesa no restaurante do Iate Clube.
- VALE das Cascatas está em outra promoção. Os títulos vendidos hoje somente começarão a ser pagos em setembro.
- ZONA Franca de Creusa Pires está de portas abertas, mas ainda são poucos artigos importados.
- CURSO Internacional sobre a Economia Mineral Aplicada será ministrado de 10 a 26 de setembro no Hotel Tambau.

farmácia PADRE ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO AGORA TAMBÉM EM TAMBAU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1138

FAÇA SEU VARILUX E ULTRAVUE COM QUEM ENTENDE

ótica MIAMI

Rua Duque de Caxias, 295-A Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA PERNAMBUCANA Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- DEPÓSITO
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

ELITE LANCHES

Av. João Maurício, 33 Fone: 226-3000 - Tambau

HORÓSCOPO

ÁRIES

21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Bom trabalho a ser feito em condições agradáveis mas que exigirá muita disciplina e diplomacia. Cuidado com os negócios imobiliários. Os estudos serão favorecidos. Amor - Um conselho: dedique mais tempo à pessoa amada se quiser evitar que suas relações sentimentais sejam tensas.

TOURO

21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Industriais estão favorecidos. Você tomará decisões energéticas e receberá a recompensa por seus esforços. Circunstâncias favoráveis para novas solicitações. Amor - Hoje, pequenas divergências vão opo-lo à pessoa amada, criando um clima difícil que o (a) deixará completamente desamparado (a). Discursões em família.

GÊMEOS

21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Secretários e representantes favorecidos. No plano profissional, você não deve discutir com seus chefes nem mudar de emprego. Cuidado com o domínio financeiro. Não especule. Amor - Com Vênus no seu signo, alegria sentimental ou um encontro. Pessoal - Aproveite as oportunidades. Saúde - Grande nervosismo.

CÂNCER

21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - Médicos e massagistas favorecidos. Dia interessante que deverá lhe trazer satisfações profissionais. Você pode mudar de emprego. Bom ambiente no trabalho. Satisfações financeiras. Amor - O clima será neutro mas faça um exame de consciência. Boas amizades. Cuide mais de seus filhos. Pessoal - Você deve se distrair e convidar seus amigos (as) mais íntimos (as).

LEÃO

22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - Aerozoas e recepcionistas favorecidas. Um projeto deixado de lado há muito tempo poderá ressurgir. Faça o possível para evitar as especulações financeiras. Amor - Dia feliz que vai lhe assegurar uma harmonia fácil com a pessoa amada, porque Vênus está em sextil com seu signo. Resolva os problemas familiares.

VIRGEM

21/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Grandes possibilidades: suas idéias serão boas e circunstâncias imprevistas vão ajudá-lo a obter o sucesso desejado. Viagens favorecidas. Amor - Sensível melhora no plano sentimental. Você deve ser mais prudente pois há gente ciumenta de sua sorte. Satisfações com seus filhos. Pessoal - Não tome uma decisão sem pensar muito antes. Saúde - Grande forma física.

LIBRA

23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Profissões comerciais favorecidas. Dia benéfico para os negócios imobiliários, as finanças e os empreendimentos. Dê andamento aos seus projetos e assine documentos. Amor - Saiba que o dia lhe promete sucessos pessoais lisonjeiros e encontros agradáveis. As influências serão boas para fixar a data de um casamento.

ESCORPIÃO

24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Artistas e profissões liberais favorecidas. Há um período de preparação e de estudos que você deve explorar sem se deixar distrair. Finanças excelentes. Sorte no jogo. Amor - Plano sentimental neutro mas você não demonstrará calor nas suas afeições e não dará à pessoa amada o interesse que ela merece. Pessoal - Evite transformações na sua vida. Saúde - Viva mais ao ar livre.

SAGITÁRIO

22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - Dia excelente. Saiba explorar suas idéias. Você trabalha muito, é eficiente e vai progredir no caminho escolhido. Tenha muito cuidado com o domínio financeiro. Evite discussões com a pessoa amada. Divergências com seus filhos. Pessoal - Evite qualquer transformação na sua vida. Saúde - A natação poderá ser ótima para você.

CAPRICÓRNIO

22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - A sorte o (a) sustentará. Dia interessante que vai lhe despertar entusiasmo e permitir a recuperação do terreno perdido. Solicitações favorecidas. Amor - Não procure criar problemas pois atualmente você tem tudo que precisa para ser feliz pelo menos no plano sentimental. Tenha confiança no futuro.

AQUÁRIO

21/11 a 18/2 - Finanças - Trabalho - O domínio profissional será n mas não discuta com seus colegas. Circunstâncias e os acontecimentos que não dependem de sua vontade terão um papel positivo na solução de uma situação difícil. Amor - Dia bastante feliz no plano sentimental e no plano da amizade que lhe promete encontros inesperados.

PEIXES

19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Cuidado com o plano profissional. Você deve manobrar como um jogador de xadrez, procurando se esforçar para prever as reações de seus próximos. Prudência nas associações duvidosas. Amor - Dedique mais tempo à pessoa amada se quiser evitar que suas relações sentimentais sejam tensas.

LETRAS

GUIA SEMANAL DE LEITURA

Carlos Romero

Fraca qualificação técnico-científica da juventude

Já em circulação o número 1151 da *Revista da Associação Comercial*, editada no Rio de Janeiro, como sempre enfocando temas relacionados com a problemática sócio-econômica brasileira, além de notas e notícias de interesse geral.

Apresentando sugestiva e colorida feição gráfica, a *Revista da Associação Comercial* insere alguns tópicos na sua página editorial que merecem a reflexão dos leitores. Um deles é este, sob o título *Na Universidade pelo crime*, de que extraímos o seguinte trecho:

"A classe empresarial tem manifestado, seguidamente, sua justificada apreensão ante o descalabro do ensino. Aqui mesmo, neste pedaço de coluna, já acolhemos a preocupação de líderes empresariais alarmados com a fraca qualificação técnico-científica da juventude - felizmente com exceções - e que fazem, sem saber a resposta, esta dramática pergunta: como fortalecer empresas com uma juventude tão mal formada por um ensino fraco e onde até o crime tem participação?"

O TRECHO ESCOLHIDO:
O HOMEM:
INSTRUMENTO
DE
PRODUÇÃO

"Cristo não concorda jamais que a pessoa humana seja considerada (ou considere a si mesma) simplesmente como instrumento de produção: que somente nestes termos seja avaliada, medida e valorizada.

Cristo não concorda nunca com isto. Por esta razão colocou-se na cruz, nos portais da história espiritual do homem, para negar qualquer tipo de degradação humana. E igualmente a degradação pelo trabalho. Cristo perdura na cruz, diante dos nossos olhos, para que cada pessoa humana tome consciência da força que lhe foi dada; da força que Ele nos deu que nos tornemos filhos de Deus.

Tudo isto precisa ser considerado pelo empregado e pelo empregador, pelo regime de trabalho, pelo sistema de pagamento pelo Estado, pela nação e pela Igreja". (do livro *A Igreja de Wojtyla - Um Santuário da Oposição* de Rubem C. Fernandes, recém-lançado pela Livraria Brasileira Editora S.A.).

"A MORTE ESPREITA EM MEUS BRAÇOS"
Este é o título do romance de Bob Ottum, que a Editora Francisco Alves está levando às livrarias com grande expectativa de sucesso. A obra focaliza a eterna luta do homem com o seu destino, tentando modificá-lo, para render-se, após cumpri-lo, à sua inexorabilidade. É uma obra cheia de suspense, vingança e sexo, capaz de prender o leitor da primeira à última página - conforme informa um tópico da Editora.

OUTROS LANÇAMENTOS DA F. ALVES
A Francisco Alves está lançando ainda: *Buraco Negro: O Supremo Desconhecível* de John Taylor.



"A descoberta do buraco negro, um dos grandes mistérios do mundo, deve seu ponto de partida ao pai da Teoria da Relatividade, Albert Einstein. E sua importância tem-se revelado tamanha para o Universo em que vivemos que, no decorrer dos tempos, muito dos maiores expoentes mundiais de Física e assuntos afins (Oppenheimer, Carter, Hoyle, Landau, John Wheeler) dele fizeram e fazem ainda objeto de particular interesse.

Gravidade e Cosmologia auxiliaram o autor Taylor a tentar des-

trinchar o enigma de mais esta descoberta científica. O buraco negro provoca horror e surpresa, chegando a ameaçar grande parte dos fundamentos cultivados pelo homem em sua luta contra o desconhecido, as questões básicas de vida e morte (reencarnação, imortalidade, espaço, tempo, mente), de matéria animada e inanimada. Taylor aborda ainda neste livro as possibilidades oferecidas para que o buraco se torne uma fonte de energia opionada na crise que o mundo atravessa atualmente".

Os livros mais vendidos

A Livraria Livro 7, sito na rua Visconde de Pelotas, informa ao colonista os livros mais vendidos nestes últimos dias. Ei-los:

- 1 - *O que é isso, companheiro?* - F. Gabeira - Editora Codecri - Preço: Cr\$ 220.00.
- 2 - *As Uvas e o Vento* - Pablo Neruda - Editora L & PM - Preço: Cr\$ 310.00.
- 3 - *Cartas - Che Chevara* - Edições Populares - Preço: Cr\$ 300.00.
- 4 - *Revolução Cubana* - Che Chevara - Edições Populares - Preço: Cr\$ 300.00.
- 5 - *Cuba para Principiantes* - Editoras Versus/Espaço - Preço: - Cr\$ 170.00.

O Livro 7, filial da do Recife, nesta cidade, informa ainda que as novidades mais "quentes" naquela casa de livros são: - 1 - *Na Vertigem do Dia* - Ferreira Gullar - Civilização Brasileira - preço: Cr\$ 150.00; 2 - *Vidas Secas* - Revista Trimestral Recife - n. 1 - Vários artigos - Preço: Cr\$ 100.00; 3 - *Alvorada Operária* - Edgar Rodrigues - Editora Mundo Livre - Preço: Cr\$ 300.00; 5 - *Os Sindicatos Brasileiros - Organização e função política* - Hans Fuchtnner - Editora Graal - Preço: - Cr\$ 300.00.

Últimos lançamentos

O Transe - Brooks Stanwood - A Record está lançando *O Transe* - de Brooks Stanwood. O livro conta a "história de um casal jovem e sofisticado de Manhattan - ele um editor de livros, ela uma compradora de roupas de uma elegante loja. Ambos são convidados por um grupo de pessoas - mais velhas do seu luxuoso edifício para correr todas as manhãs, a fim de manter a forma física.

Pete e Jackie são imediatamente seduzidos pelo regime de saúde do edifício e passam a correr no grupo dos "moradores do 12" consumir alimentos naturalistas, reduzindo sua vida social.

É então que um outro casal jovem que participa do grupo desaparece do dia para a noite. Daquele dia em diante, cada quilômetro que Pete e Jackie correm, mais os aproxima de um horror inconcebível".

Outro bom lançamento da Record é *Menina de Ouro*, de Peter Lear. Um romance atualíssimo que conta a manipulação mental e fisiológica de uma jovem cuja mãe fora concebida num "campo de reprodução nazista pelo casamento de dois dos mais finos espécimes da Juventude Alemã de Hitler.

Somos os Mortos - Dirceu Quintanilha - A Editoria Fontana está lançando a 2ª edição de *Somos os Mortos* novela de Dirceu Quintanilha.

"Em *Somos os Mortos* - escreve o prefaciador Antônio Olinto - está o

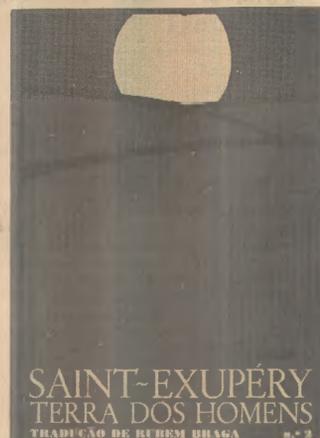
depoimento da participação do Brasil na guerra, numa obra de arte que vai além do normal. - "E mais adiante enfatiza: - "*Somos os Mortos* ficará como documento ficcional de uma literatura pós-guerra que o Brasil ainda não mostrara, num estilo em que a ficção recebe mais uma vez a matéria da realidade".

A Bagaceira - José Américo de Almeida: - A José Olympio está mandando para as livrarias a 18ª edição de *A Bagaceira* de José Américo de Almeida, obra que, segundo João Guimarães Rosa - abriu para todos nós o caminho do moderno romance brasileiro".

Que País É Este - Affonso Romano - Foi lançado no dia 7 de corrente, no Rio numa promoção da Editora Civilização e Livraria Sodiler, o livro *Que País é Este?* - e *Outro Poemas*, de Affonso Romano de Sant'Anna.

A obra é uma vigorosa criação comprometida com a história e os problemas atuais do povo brasileiro.

Grito Calado Atrás das Grades - Este lançamento, da Global Editora reúne poemas escritos por algumas das 500 mulheres - estudantes, donas de casa, adolescentes, avós, mães, profissionais, liberais, operárias, funcionárias, professoras - que cumprem pena no campo de concentração de Punta Rieles. Foram coletados durante vários anos e, depois, selecionados para esta antologia".



Estante Jurídica

Estatuto da Ordem

Nelson Saldanha - O professor Nelson Saldanha, professor da Universidade Federal de Pernambuco está ministrando aulas de História do Direito no III Curso de Especialização em Direito, a nível de pós-graduação, que a Universidade Federal da Paraíba está promovendo, com a participação de advogados, juizes, professores.

O Curso obedece à coordenação do professor Edigardo Ferreira Soares, professor de Internacional Público e chefe do Departamento de Direito Privado da UFPA e tem como secretário executivo o bacharel Raulino Maracajá.

As aulas do professor Saldanha, nome dos mais prestigiados da ciência jurídica nacional, vem tendo a melhor repercussão entre os alunos, não só pela abordagem doutrinária de temas como Cultura, Valor e História, mas ainda pela metodologia adotada pelo eminente mestre, cuja obra *Sociologia do Direito* é presença obrigatória das bibliografias programas e trabalhos dos cursos de mestrado e especialização na área jurídica e sociológica.

Lançamentos da Forense - Direito Processual Civil (processo cautelar - procedimentos especiais) de José Ribeiro Leitão, é o lançamento mais novo que a Editora Forense está mandando para as livrarias.

Ao prefaciador a obra, disse o autor: "Com o advento da Lei n. 5.896, de 11/01/73, surgiu vasta publicação de comentários e estudos sobre o novo diploma processual. Uns notadamente extensos, de grande porte e seriação de volumes, alguns deles conhecidamente eruditos. Outros, agora as vulgarizações, demasiadamente restritos, monográficos, malgrado o tratamento sério e profundo.

Dai a insatisfação dos alunos que se iniciam no estudo do processo, também dos advogados que militam no foro. Para aqueles, obras complexas constituem tormento; leves, lhes negam visão global. Para estes, o tempo urge, e as atividades profissionais reclamam subsídio rápido, objetivo e total".

Mais adiante enfatiza o professor José Ribeiro Leitão: "Não trago novidades. Os mestres do passado e do presente continuam ensinando. A doutrina e a jurisprudência, esclarecendo a norma, na interpretação viva de sua aplicação aos fatos da vida. Nem sempre controversias puderam superar-me. Todavia, quando me pareceu insuperável o liame meramente dogmático, tomei posição, sem prejudicar o sistema".

Estatuto da Ordem - Livro que não pode deixar de estar nas mãos dos profissionais do foro, sobretudo dos estagiários, é o Estatuto da Ordem dos Advogados. A Editora Forense está lançando a 13ª edição atualizada da referida publicação que traz ainda o Código de Ética e os mais recentes provimentos.

Correspondência: - Carlos Romero - Av. N.S. dos Navegantes, 792 - Tamboá - João Pessoa - Pb.

18ª EDIÇÃO

SAINT-EXUPÉRY
TERRA DOS HOMENS
TRADIÇÃO DE RUBEM BRAGA

A BAGACEIRA
almeida



Antônio Fagundes e Stênio Garcia dois caminhoneiros da série "Carga Pesada", produzida pela Globo



Mais estrada em "Carga Pesada"

"A aventura da vida na estrada". Essa é a definição que Paulo José, o atual responsável pela série *Carga Pesada*, encontrou para o programa. A mudança de direção - antes entregue a Milton Gonçalves - se deu pela necessidade de uma pessoa com critério artístico para assumir o Departamento Internacional da Rede Globo.

O interesse de grupos estrangeiros na aquisição das séries - explica Paulo José - exigiu que se criasse um departamento em condições de assistir, reeditar e até mesmo indicar os programas convenientes aos países interessados. Enfim, um setor que organizasse os programas e até refizesse alguns, em função de problemas técnicos, sofridos na sua montagem, ou de censura, que tenham ocorrido no período em que foram produzidos. Ninguém melhor do que o Milton para assumir esse cargo, pois ele tem suficiente intimidade com as séries e, muito talento artístico. Esse departamento, inclusive, vai reverter em prol dos próprios seriados, que têm um custo de produção muito elevado. Para que se possa dar continuidade ao trabalho, a resposta internacional veio em boa hora, ajudando a desafogar os custos.

Antes de assumir a supervisão de *Carga Pesada*, Paulo José estava envolvido com um projeto especial de Daniel Filho, a *Semana Um Nacional*. Mas em função da necessidade, foi deslocado para o núcleo

dos seriados, onde pretende seguir o mesmo caminho de Milton Gonçalves.

- Estamos lutando, no momento, com o fato de não termos uma equipe fixa de autores - diz Paulo José. Com a variedade de colaboradores, corremos o risco de descaracterizar o programa, pois os personagens variam de autor para autor. De repente, as histórias não eram mais sobre a vivência dos caminhoneiros, mas para os heróis Pedro e Bino. Então começamos uma série de reuniões com Gianfrancesco Guarnieri, Ferreira Gullar - autores fixos - Alberto Salvá - colaborador eventual - e ainda Antônio Fagundes e Stênio Garcia, que também escrevem, (o que acho ótimo, porque isso reforça internamente os personagens, vistos pelos próprios atores), a fim de homogeneizar o programa. Acho importante ressaltar o caráter da vida na estrada. É por aí que deve acontecer a empatia com o público, pela própria experiência de vida deles como caminhoneiros, e não pela sua transformação em heróis nacionais da estrada.

O grande Brasil. Brasil rural. A supervisão de realidades brasileiras. Assim se define a série *Carga Pesada*. Da mesma forma que o *Plantão de Polícia* trata da violência urbana, que *Malu Mulher* é mais intimista, e que *O Bem Amado* é uma sátira, uma paródia à realidade brasileira. Todos muito caracterizados e com os seus espaços bem delimitados.

- Uma série como *Carga Pesada*, prevê o seu próprio fim. Apesar de cada programa ser uma unidade independente, é interessante que certos valores e acontecimentos sejam acumulados. Deste acúmulo de informações tudo pode acontecer. Os personagens são o mais reais possível. Assim, de

repente, um deles pode mudar de profissão, casar ou até morrer. É importante que o programa também retrate simplesmente o cotidiano deles, sem acontecimentos extraordinários, embora suas vidas estejam sempre ligadas ao inesperado.

O caminhoneiro é um homem de classe média, conservador, para quem a família é um valor muito forte. Sua permissividade é uma consequência da vida na estrada, longe da família por longo tempo. Assim como todos têm as mulheres de estrada, também sabem que suas esposas têm amantes - o vulgo "Ricardão" - e sempre buzinam quando se aproximam de casa.

Caminhoneiro é que nem índio - conta Paulo José. Eles têm mulher prá brincar e mulher prá casar. Mas todas respeita. Os caminhoneiros são muito honestos, com um código de ética particular. Na estrada Rio-Bahia, por exemplo, existe um restaurante, da dona Alaide de Souza Franco, com quartos para o pernoite dos carreteiros. Dona Alaide é uma mulher de mais de 50 anos, sua família é toda de carreteiros, sete filhos, e é uma espécie de mãe de todos. Seu restaurante serve comida caseira, faz chá para os que chegam doentes e até empresta dinheiro prá quem chega duro. Ela tem absoluta confiança em todos e sabe que eles devolvem. Sua fama corre pelas estradas, e ditos como "aquí é o meu ponto de apoio sossegado", "lugar bom de parar é na dona Alaide. Eu como uma boa carne assada e depois brinco com as meninas", são comuns.

Os próprios caminhoneiros gostam muito da série *Carga Pesada*. Aham o programa interessante e insistem, inclusive, para que trate de seus problemas sindicais (discriminações, preconceitos, pedágio e

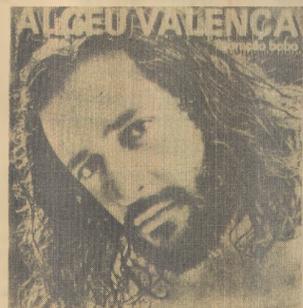
a eterna questão salarial). Ano Passado, Antônio Fagundes e Stênio Garcia participaram da *Semana dos Carreteiros*, em Guaratinguetá. É uma festa bonita, patrocinada pelas indústrias que envolvem a fabricação dos caminhões, e que se realiza anualmente, em julho. Na verdade, é um grande merchandising, o que não tira a glória dos mais de 6000 carreteiros que dela participam. Existe até um concurso de quem chega primeiro. Geralmente, a vencedora é uma caminhoneira, a Maria da Graça - mais conhecida como Gracinha - que, quando viu Stênio e Antônio, logo quis tirar fotos com eles. Existem muitas mulheres caminhoneiras, e não são mulheres de aparências taurinas. São femininas, excelentes profissionais e muito respeitadas. Há toda uma preocupação para conseguir um frete que passe pelas proximidades da festa, para que não haja prejuízos econômicos. Mas mesmo quando não conseguem carregando, comparecem à festa, que também serve de ponto de encontro com suas famílias, pois geralmente coincide com as férias escolares das crianças. Assim, maridos, esposas e filhos do Norte-Sul-Leste-Oeste, brasileiro lá se encontram e se divertem.

- A vida desses caras é dura. Não têm segurança, não têm conforto, não têm férias trabalhistas, pois são profissionais autônomos, nem relacionamento afetivo fixo. É isso que queremos mostrar. As dificuldades que Bino enfrenta com a morte de sua mulher, achando que poderia criar duas crianças na boléia do caminhão. De repente, descobre que isso é impossível, que elas precisam de referência, de roupa lavada, de comida e remédios. E aí percebe a função da mulher dentro de casa, descobre o animal re-

munerado que mantém no lar sem dar valor. Um outro tem que a estamos estudando é o frete carioca. Pedro e Bino conseguem um trabalho fixo no Rio de Janeiro, o que muito os entusiasma, devido a sua vida nômade. Mas entram em choque com a desorganização da cidade. É quase uma comédia: um caminhão de estrada fazendo carregamento no Catete, bairro que está o maior caos, em função das obras do metrô. Para o Natal vamos fazer um programa sobre a festa natalina dos caminhoneiros que estão longe de suas famílias, isso com todo o cuidado, para não cair num programa jornalístico, e sempre criando situações dramáticas.

Existem também histórias inacreditáveis, que todo caminhoneiro conta. Não há um que tenha escapado de fazer um parto. O Antônio Fagundes se propôs escrever sobre esse tema. Ele está pensando em convidar a Kyoko Tsukamoto, que trabalhou no premiado *Gaijin*, para participar do programa, a fim de criar uma situação paralela ao parto: o fato dela só falar japonês e deles terem de se comunicar através de gestos. Outra situação muito comum na estrada, por pressões econômicas, é o rebite, o doping, dos caminhoneiros. No caso de Pedro e Bino, raramente eles têm necessidade de recorrer; a bolas para conseguir entregar no prazo sua carga, porque se revezam. Mas vai chegar o romance em que Bino machuca o braço e Pedro é obrigado a guiar sozinho. Ou seja, vai ter que apelar para o rebite. Enfim, *Carga Pesada*, no meu entender, não se propõe ser um programa especializado, técnico. Ele tem de colher da realidade do carreteiro a sua universalidade, abrangendo nossa imensa geografia, e que dê a dimensão de suas maravilhas e problemáticas.

Oitenta é a década de Valença



Desde que saiu de São Bento do Una, sua terra natal, passando por Recife, Rio, Europa, Alceu Valença vem desenvolvendo um trabalho musical, que cada vez mais assume contornos fortes e inconfundíveis. É com maturidade e segurança que chega, hoje, ao seu quinto LP, *Coração Bobo*. Em cada faixa, o exemplo forte e vivo do poder de criação de Valença, a riqueza melódica de suas composições, a potencialidade de sua voz, explorada em todos os seus recursos. *Coração Bobo*, é um retrato fiel e belíssimo do seu momento musical, como compositor e intérprete. Quem o ouvir concordará com a afirmação de Luiz Gonzaga: "Oitenta é a década de Valença".

Este LP é fruto de uma vivência, forte, rica e cheia de matizes, com influências várias e diversas, que passam, em Alceu, por um processo de reciclagem, resultando no novo que não deixa de conter o velho. O novo e o velho se misturando, se repensando, "só acredite/não há mistério/o novo é velho/ como o ovo e a galinha", como Alceu afirma em sua composição *O Ovo e a Galinha*, feita em 73 e gravada na França em 79, no LP *Saudade de Pernambuco*, ainda inédito no Brasil.

A música de Alceu está ligada a sua história, a São Bento do Una, à viola presente em sua vida através do avô. A primeira dança vista foi um coco, na Lagoa da Pedra. A primeira música que o marcou foi um aboio cantado por um vaqueiro, Luís de Oscar. A música de alto-falante, as quadrilhas, caminho da roça, as noites de São João, o xote, o maracatu, o frevo, a música urbana, o rock de Elvis Presley, que o impressionou pela energia - tudo marcou, influenciou a música de Alceu e permitiu-lhe dar o salto.

O Coco, o maracatu, o xote, o frevo, o baião, o aboio - todos estes gêneros estão presentes neste LP, repensados, recriados com ousadia por Alceu.



Alceu: "O novo é velho como o ovo e a galinha"

Quem ousaria, serão Alceu compor um aboio dentro da tão urbana Ipanema? Quem duvida é só ouvir a faixa *A Moça e o Povo*.

O Alceu moleque, sensual, recriando Luiz Gonzaga em *Vem Morena e Cintura Fina*. Nesta última, a presença do sintetizador, brincando, reproduzindo o som das sanfonas, é o exemplo de como um instrumento elétrico pode ser usado na música brasileira sem descaracterizá-la. Em outras faixas o sintetizador reproduz o som dos pifanos, perfeitamente dentro de um fraseado nordestino.

No maracatu, *Gato na Noite*, o Alceu-ator a palavra ganhando uma dimensão maior, sendo valorizada através da dramatização feita.

Em *Solibar*, o registro de nossa solidão e de nosso silêncio obrigatório, de tempos e momentos tão difíceis. Nesta faixa, Alceu explora todos os recursos de sua voz, indo do graver ao agudo.

Coração Bobo, música-título, um baião influenciado pelo samba, que mexe e remexe com a gente. A percussão pulsando tal e qual coração.

De cada faixa emerge a força musical de Alceu. Em todo o LP o trabalho esmerado, lapidar mesmo, do compositor-intérprete; a produção cuidadosa de Sérgio Melo; a presença forte dos músicos escolhidos por Alceu: Paulinho Rafael, que já toca há muito com ele, e que, ano passado, o acompanhou em sua tournée pela Europa, Severo, sanfoneiro de Jackson do Pandeiro; Zé da Flauta, ex-Quinteto Violado, Mu, da Cor do Som; Wilson Meireles, do Index; Antônio Santana, Sérgio Melo, As Gatas - todos excelentes que com seu desempenho valorizam ainda mais o trabalho de Alceu Valença em *Coração Bobo*.

Alceu moleque, Alceu cantor, Alceu ator, Alceu compositor, Alceu sensual, Alceu nordestino e sobretudo brasileiro - eis aí, ou melhor, é isso aí, *Coração Bobo*.

A UNIAO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

No dia 8 de julho de 1930
A União publicou

Não ha duvida que os inimigos da politica do presidente João Pessoa andam de um azar a toda prova.

O caso do celebre "decreto" que proclamou a "independencia" de Princeza é bem uma confirmação do acerto.

Tão ridiculo o acto de José Pereira, que o proprio sr. Washington Luis não se sentiu com coragem bastante de accusar a sua participação official e nem tampouco o sr. Mello Vian-

A independencia de Princeza seria uma vergonha nacional

na se animou a permitir que o Senado Federal tomasse conhecimento da proclamação.

Também não ha noticias de que nenhum presidente ou governador de Estado sahisse de suas cidades para agradecer a estranha comunicação.

Dest'arte, ficou sem objectivo a attitude do sr. José Pereira e José Frazão, insulados, ambos, na sua pittoresca e risivel palhaçada.

Todo mundo atinou que se premeditava provocar a intervenção federal.

Seria o meio de cohonestar a monstrosidade, com que o

Cattete nos ameaça a longos mezes.

Mas, desta vez, o plano ainda falhou.

O pretexto não deu margem a que o sr. Washington Luis consummasse o attentado.

Os perrepistas andaram por muito tempo confiantes e esperançosos.

Houve até um, dos mais exaltados e fogosos, que muito antes dos desmandos do governo federal, muito antes mesmo da depuração dos nossos deputados eleitos, já sonhava com a intervenção, para vêr fóra do poder o presidente João Pessoa.

Elle não admittia que um presidente de Estado telegraphasse ao presidente da Republica estranhando que o primeiro magistrado da nação deixasse de cumprir a sua palavra, depois de se manifestar naquelle telegramma em que assegurava a garantia aos direitos dos adversarios.

Foi quando se deu na Camara Federal o assassinato do s. Souza Filho. O politico perrepista achava que isso era o caso do sr. Washington Luis decretar estado de sitio e logo depois intervir na Parahyba!

Como se vê, não foi a falta de pretexto, que se deixou de fazer a intervenção.

E até parece que o pretexto da morte do malgrado deputado pernambucano seria mais razoavel do que da independencia de Lagôa da Paridção.

Esse, aliás, só teve a virtude de enfraquecer o nosso já agonizante crédito no estrangeiro e

nos collocar lá fóra, onde ha civilização e cultura, em posição de inferioridade.

O escandalo foi tão innominevel que sobre elle não mais se falou.

Mesmo os que lhe deram corpo, retrahiram-se de uma vez.

Não fôram felizes os inspiadores do burlesco "decreto", nem também os que pretendiam executal-o.

É uma derrota a mais, além das muitas que a inhabillidade perrepista reservou aos legionarios desse novo credo.

Que a lição lhes reserve algum proveito. E que se convençam não ser o presidente João Pessoa o responsavel por esse inquietante estado de coisas.

São os propios amigos do chefe da nação que, com s. exc. timbram em alimentar essa campanha ingloria, desmoralizando o Brasil perante o estrangeiro.

Nomes e Notas

Sebastião Lucena

Até quando?

Fico a me perguntar quando o sertanejo deixará de passar fome, sede, de ser obrigado a deixar a terra natal para ser escravo na cidade grande, passando da condição de agricultor à de mendigo a estender a mão nas esquinas da selva de concreto. E por mais que me pergunte, não consigo encontrar qualquer resposta. De ano para ano o drama se repete, e as providências são as mesmas, como se as autoridades em vez de sentirem-se sensibilizadas com drama dos flagelados, encontrassem nele a fórmula mais eficiente de fazerem política, beneficiando-se, é claro, com a miséria do agricultor sem safras.

Cento e cinco municípios da Paraíba foram afetados pela seca este ano. E a seca devastadora também atingiu milhares de outros municípios nordestinos, deixando mais miserável nossa população rural e, em consequência, mais sacrificados os inúmeros assalariados da área urbana que agora são obrigados a comer menos, uma vez que com os mínguos vencimentos não podem comprar o suficiente em gêneros alimentícios, pois eles subiram de preço devido a escassez de produção.

E o que fez o Governo? Destinou alguns trocados ao Nordeste, que depois de distribuídos entre os agricultores, contribuíram para deixá-los ainda mais revoltados, graças a pouca quantidade que receberam pelo suor derramado nas propriedades rurais. E ainda por cima a desorganização. Proprietários inescrupulosos exploram os agricultores, sob os olhares complacentes de alguns funcionários da Emater, sugando-lhes o sangue e tomando-lhes parte dos vencimentos, numa imoralidade nunca vista. O Governo precisa mudar essa política assistencial aos nordestinos, deixando de lado as promessas vãs e partindo para um trabalho sério capaz de acabar, de uma vez por todas com esse flagelo.

Imaculada

O município de Imaculada se localiza numa área sertaneja de pouca água, justamente porque não se pensou, até agora, na construção de um açude capaz de aproveitar as correntezas que descem da serra que cerca a cidade, na época do inverno. Resultado: construíram uma lagoa de pequeno porte que se esvazia, invariavelmente, no mês de setembro, deixando a população sem água até para os gastos mais elementares.

Candidato

Nominando Diniz Neto é candidato a deputado federal, no próximo pleito. Sempre o considerei um político na maior expressão da palavra. Herdou do pai as características de um verdadeiro líder e acredito no seu sucesso.

Prefeitura

A Prefeitura de Princesa Isabel está muito cobiçada. Até agora, sabe-se com certeza que, pelo menos cinco candidatos já se lançaram. Resta saber se os pleiteantes se dispuseram a concorrer à eleição com propósito de trabalhar pela terra ou se querem a Prefeitura para enriquecer.

Queda

O que era bom acabou. O presidente da FPF, Juracy Pedro Gomes, que assumiu trazendo esperanças de renovação para o futebol paraibano, está se revelando um administrador pior do que Genival Menezes. A Paraíba tem desses defeitos: não sabe escolher bem as pessoas certas para dirigir os desportos.

Ameaças

Não nasci nos canaviais como Biu Ramos, mas convivi, desde pequeno, com os tabuleiros secos da serra do Gavião em Princesa Isabel. Daí porque, a exemplo do colega, não vou tremer nas bases apenas porque uma meia dúzia de descontentes acha que eu os estou incomodando. Quem quiser escapar das críticas que ande na linha, pois não tenho obrigação de ser agradável com ninguém e tampouco sou daqueles que se atemorizam com ameaças feitas através de recados.

Festa

Muito boa a festa organizada pelo Marcos Pó Royal por ocasião do aniversário de sua filha. Os salões do Princesa Club se encheram e o anfitrião prestou assistência a todos, sem distinção de cor ou padrão social. Marcos é dos bons.



Lotes urbanos com novo sistema em Cajazeiras

Cajazeiras (A União) - Em declarações prestadas a reportagem, o secretário do planejamento do Município, professor Marcos Pereira, informou que a prefeitura Municipal de Cajazeiras acaba de receber ofício do BNH, contendo a lei número 6.766 de 19 de dezembro de 1979, que foi publicada no diário oficial da União do dia 20 de dezembro do mesmo ano, dando nova disciplina aos loteamentos nos perímetros urbanos.

Diante deste fato, a administração Matias Rolim, achou por bem comunicar aos interessados, ou pessoas que possuem terrenos e que desejam lotear, que antes de tomar qualquer medida concreta, procurem a assessoria do Planejamento da edilidade, visando tomarem conhecimento das novas normas que disciplinam os loteamentos.

Acrescenta a mesma fonte que não seria interessante o proprietário depois de gastar elevada quantia em preparar ou lotear seu terreno, ao chegar na Prefeitura para a aprovação, uma vez que estes somente têm validade quando aprovados pelo setor competente, vierem a ser desaprovados por não estarem cumprindo as determinações legais de conformidade com a lei baixada pela direção geral do BNH.

Informa ainda o secretário do Planejamento Marcos Pereira, que os que deixarem de cumprir as normas da citada lei, não terão os seus loteamentos aprovados, já que esta contém

uma série de exigências, e por sinal disposições penais para os infratores.

Quanto aos loteamentos do "Por do Sol e Sol Nascente", a administração Matias Rolim, informa o assessor do Planejamento, vem bastante interessada em fazer doações ao pessoal de baixa renda. A CEHAP, por sua vez, encarregou a edilidade de preparar esses projetos considerados isolados e encaminhá-los, onde diversas construções já foram iniciadas nos mencionados loteamentos, já por conta dos financiamentos daquele órgão.

Quanto aos conjuntos habitacionais, cujas inscrições já foram realizadas pela CEHAP em Cajazeiras, o assessor do Planejamento, disse nada poder adiantar, tendo em vista que o trabalho é diretamente daquele órgão, sendo que até o momento a administração Matias Rolim, não recebeu nenhuma decisão, até mesmo sobre a definição da área.

Todavia ressalta que a administração Matias Rolim, dispõe de uma área de aproximadamente 2,9 hectares que foi doado a CEHAP, para a construção de aproximadamente 79 unidades.

O BNH, Banco Nacional de Habitação, por sua vez, acaba de pedir a planta baixa com o levantamento plano e alti-métrico dessa área para definição de 79 unidades iniciais que foram doadas pelo prefeito Matias Rolim a CEHAP para a construção de casas populares.

O diretor do Centro Móvel do Senac, sr. Clebe, e a secretária do Bem Estar Social, Agarina Costa de Sousa, participaram do encerramento do curso de relações humanas ministrado para os detentos da cadeia pública de Santa Rita. A iniciativa contou com o apoio do prefeito Marcus Odilon e teve por objetivo reintegrar o marginal à sociedade. As aulas foram ministradas pela professora Lúcia de Paula, filha do delegado do município, coronel Sansão de Paula Homem.

Agricultores revoltados em São Mamede

São Mamede (A União) - Foi grande a revolta dos operários incluídos no Plano de Emergência para o Município de São Mamede. Durante os dias em que se efetuaram os pagamentos, era grande o descontentamento dos ruralistas, evidentemente representado pelas poucas importâncias em dinheiro recebidas, como se pode observar alguns deles chegaram a rasgar a quantia recebida perante o funcionário da EMATER alegando que havia trabalhado 26 dias e só tinha recebido a importância de Cr\$. 220,00 (duzentos e vinte cruzeiros).

Por outro lado acredita-se que o Governo Estadual através de entendimentos com organismos federais dará uma nova solução em torno do mencionado programa.

Câmara de Sousa deu posse a um novo vereador

Sousa (A União) - Assumiu uma cadeira na Câmara de Vereadores, na sessão da última segunda-feira, o sr. Donato Figueiredo de Oliveira, em substituição do Vereador Francisco Aldeone Abrantes, que se licenciou para um período de atividades particulares na capital federal.

Donato Figueiredo pertence aos quadros do PMDB e já exerceu as funções de Vereador no período de 1972 a 1976, tendo inclusive sido líder da bancada do extinto MDB, com destacada atuação. Em 1972 ele se elegeu, para ocupar a cadeira que foi do seu pai, sr. José Francisco de Figueiredo durante 16 anos, obtendo expressiva votação.

Em conversa mantida com a reportagem, o Vereador Donato Figueiredo afirmou que continuará a sua luta de sempre, procurando defender acima de tudo, a classe humilde, por entender que essa é a mais necessitada entre todas.

Não confirmou se disputará uma vaga na Casa Legislativa Otacílio Gomes de Sá, nas próximas eleições, mas acreditamos que sim, pois pertence a uma família de tradições políticas que sempre manteve um representante na Câmara Municipal de Sousa.

Mamédio pede uma sindicância para fiscalizar Saelpa

Sousa (A União) - O Vereador Roque Mamédio Leite, da Bancada do PP na Câmara Municipal de Sousa, apresentou requerimento à Mesa da Casa Legislativa "Otacílio Gomes de Sá", no sentido de que seja encaminhado apelo ao Presidente da SAELPA para que o mesmo mande fazer uma sindicância nas quotas de luz cobradas nesta cidade, haja visto as quantias exorbitantes que estão sendo apresentadas aos usuários, pessoas reconhecidamente pobres que mesmo com boa vontade, não podem arcar com as despesas.

Todos nós conhecemos - como estão sendo cobradas as quotas de luz de Sousa; pessoas que antes pagavam apenas a quota mínima, hoje são apresentadas contas de dois mil cruzeiros, outros como o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora foi apresentada uma conta de trezentos mil cruzeiros. Esses são os abusos que não se pode tolerar, principalmente numa cidade como Sousa, inclusive funcionários que tratam mal as donas de casas, muitas vezes até com desrespeito a idade de certas anciãs.

Disse o Vereador Roque Mamédio Leite, que teve a oportunidade de visitar o diretor do Escritório local da SAELPA e foi informado pelo mesmo que as quantias são provenientes de leituras mal feitas, por funcionários incompetentes, que deixam de apresentar o total - exato de quilowatts e assim acumulado, resulta os totais cobrados em excesso.

Diante dessa exposição, faz-se necessário urgentemente, que os responsáveis pelo bem estar do povo, levantam a voz a quem de direito, para que seja estudada uma maneira de resolver o problema que ora se apresenta.

Queiroga poderá ser candidato a prefeito de Sousa

SOUSA (A UNIÃO) - Uma das jovens lideranças políticas do município, é o empresário Luiz Carlos Queiroga Gadelha, pertencente a uma das mais tradicionais famílias de Sousa.

"Carrinho", como é conhecido na intimidade, poderá ser candidato a Prefeito nas próximas eleições municipais e apoio é o que não vai lhe faltar, pois goza de grande prestígio na cidade e na zona rural, além de poder reunir em torno do seu nome, um esquema dos mais fortes.

A reportagem apurou por "baixo de sete capas", que Carrinho poderá ser um candidato de pacificação entre o PMDB e o PDS, visto ser pessoa das mais ligadas aos esquemas do Governador Tarcisio Burity e industrial José de Paiva Gadelha.

Luiz Carlos é um dos dirigentes da Algodoeira Gadelha S/A, na cidade Uiraúna, e da DIMESA, nesta cidade, além de integrar os quadros proprietários da firma André Gadelha & Irmão, em Sousa.

Sempre participou ativamente das campanhas eleitorais do nosso município, ao lado dos seus primeiros deputados Marcondes e Paulo Gadelha. Apesar de continuar ligado ao PMDB, Carrinho tem profundas ligações como esquema governamental, especialmente no campo familiar, pois é cunhado dos doutores Iordan Pires de Sá, Sub-secretário da Saúde do Estado; e Glaucio Tavares Pessoa da Costa, Presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agropecuário da Paraíba.



Picuí (A União) - O Projeto Sertanejo núcleo de Picuí promoveu o seu São João para os funcionários e familiares, a festa foi antecipada para o dia 19 e teve como local a Vila Sertaneja, todos os funcionários estavam presentes e no local não faltou muito milho assado, canjica e pamonha. Como também uma animada quadrilha.



SOUSA (A UNIÃO) - A equipe de futebol de salão de "A UNIÃO", desta cidade, sagrou-se campeã do Torneio "CIDAGRO", tendo o capitão da equipe Joice de Oliveira Nunes, recebido o troféu das mãos do dr. Glaucio Tavares Pessoa da Costa, Presidente da CIDAGRO. A equipe, que tem, como treinador o competente professor Gilmar Marques Silva, foi campeã com a seguinte constituição: Paulo Wilson, De Assis (Luciano) e Joice; João Bosco e Francimar.

Fracasso no São João de P. Isabel

Princesa Isabel (A União) - Os festejos juninos em Princesa Isabel não repetiram o sucesso dos anos anteriores. Os organizadores contrataram um conjunto regional muito fraco, que em vez de animar a festa provocaram sono naqueles que compareceram aos salões da AABB.

Como se não bastasse a fragilidade do regional, a carestia serviu ainda mais para deixar o povo revoltado, uma vez que nem mesmo em João Pessoa se gastaria tanto para ter acesso a uma festa do gênero.

Para se ter uma idéia, os organizadores cobraram por um galetão a quantia de 300 cruzeiros; cinco pastéis num prato, 50 cruzeiros; um litro de uísque nacional 1.200 cruzeiros e, para terminar, uma mesa custou a bagatela de 1.200 cruzeiros.



Queiroga quer ser prefeito em 82

Coutinho continua sendo cobijado

Flamengo deve manter o mesmo time no clássico de domingo



Flamengo intensifica treinos para enfrentar tricolor

Rio - Depois da vitória de sábado, sobre o América, no Maracanã, por 1 a 0, na abertura da XVI Taça Guanabara, o Flamengo se prepara para o seu segundo jogo na competição, quando neste domingo estará enfrentando a equipe do Fluminense que vem de um resultado negativo diante do Americano em Campos, também pelo mesmo placar do rubro-negro.

Segundo os dirigentes do Flamengo, a derrota do Fluminense para o Americano não deve ser levada em consideração, pois em se tratando de clássico as duas equipes se equivalem. "É claro que o time tricolor está abatido com o revés sofrido e sem sombra de dúvidas está disposto a uma reabilitação em cima da gente, portanto todo cuidado é pouco", disse Domingo Bosco.

O treinador Cláudio Coutinho disse que para o jogo de domingo, quando o Flamengo, estará defendendo a liderança da Taça Guanabara, não deverá fazer nenhuma alteração de imediato, tudo vai depender dos treinamentos normais da semana.



Coutinho deve deixar Fla no fim do ano

A situação do treinador Cláudio Coutinho no comando técnico do Flamengo, no final do ano, quando encerrar seu contrato, não está muito boa para o rubro-negro, pois o ex-técnico da Seleção Brasileira tem recebido constantemente várias propostas do futebol espanhol e norte-americano e todas elas são irrecusáveis.

Coutinho até o momento não se pronunciou sobre as propostas e nem disse as somas pelas quais estão tentando tirá-lo do Flamengo. Apenas ele tem afirmado que seu contrato com o time rubro-negro vai até o final do ano e só poderá estudar estas propostas em dezembro, quando então decidirá se ficará ou não no Mengo.

O presidente do Flamengo, Márcio Braga que termina a sua gestão em novembro e é candidato a reeleição garante mais uma vez que o treinador Cláudio Coutinho não vai sair do clube, pois a meta principal é mantê-lo na equipe. "Coutinho é técnico campeão e temos certeza que iremos renovar o seu contrato, custe o que custar", concluiu.

Botafogo não quer ser surpreendido no Godofredo Cruz

Rio - Depois de empatar de 0 a 0, com o Vasco da Gama, no Maracanã, na estréia da equipe na XVI Taça Guanabara, o Botafogo inicia hoje os treinamentos normais, visando o difícil compromisso de domingo, contra o Americano, já que a derrota do Fluminense para o time de Campos, aumentou ainda mais a preocupação do alvi-negro com relação a esta partida.

"Sabemos que jogar em Campos, contra o Americano é muito difícil e agora, depois desta surpreendente vitória sobre o time tricolor, aumenta mais ainda a nossa responsabilidade, pois a equipe deles está super motivada e não podemos bobear, pois o Flamengo já está na frente e um resultado negativo seria um desastre a esta altura do certame", disse o presidente Charles Boror.

Sobre o jogo de domingo passado, o jogador Silva continua lamentando a falta de sorte, naquela jogada em que entrou livremente para marcar e ao desviar a bola do goleiro Mazaropi, esta bateu na trave e voltou para os seus braços, uma jogada incrível que poderia ter decidido a partida. O treinador Oton Valentim, ao que tudo indica ainda esta semana deixará o comando técnico do Botafogo, pois ele só aceitará mesmo dirigir a equipe contra o Vasco.



Roberto Dinamite não conseguiu furar o bloqueio alvi-negro

Vasco lamenta empate diante do alvi-negro

Rio - Os dirigentes e jogadores do Vasco da Gama não gostaram muito do resultado de domingo, no Maracanã, diante do Botafogo, quando na estréia da equipe na XVI Taça Guanabara, empatou com o alvi-negro sem abertura de contagem. "Tivemos mais perto da vitória e se não fosse as grandes defesas do goleiro Paulo Sérgio, certamente sairíamos vencedor. Este resultado só veio beneficiar o Flamengo que mais uma vez sai na frente de todos", disse Antonio Soares Calçada.

Dos jogadores o mais irritado era Paulo César, pois segundo ele o placar

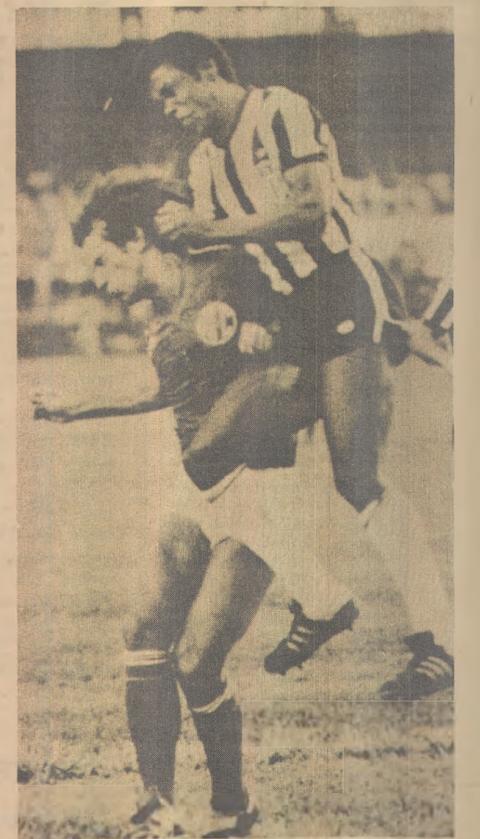
foi muito injusto para o Vasco que teve mais oportunidades de chegar ao gol. "Se analisarmos as chances de cada um, concluiremos que o nosso time esteve mais perto do gol. A única grande chance real do alvi-negro foi a bola chutada por Silva na trave, porém, nós estivemos mais presentes ao gol de Paulo Sérgio, disse Paulo César.

O treinador Gilson Nunes lamentou muito o empate, resultado que permitiu o Flamengo sair na frente de todos, já que o Fluminense decepcionou em Campos, perdendo para o Americano.

Flu ainda não sabe se terá Edinho contra Fla

Rio - A derrota para o Americano, em Campos, no estádio Godofredo Cruz, por 1 a 0, na estréia do time na XVI Taça Guanabara, não tirou o ânimo do Fluminense para o clássico de domingo contra o Flamengo. Para os dirigentes o resultado negativo deve ser encarado como normal, "pois o adversário em casa é muito difícil de ser batido, os outros clubes grandes que o digam", (Gráuna. O treinador Zagalo apesar da derrota, mostrava-se um pouco tranquilo atribuiu o resultado negativo a falta de sorte dos atacantes tricolores, não estavam em tarde de inspiração. "O Fluminense

teve várias oportunidades de marcar, mas infelizmente não o conseguiu e o time adversário soube aproveitar uma das poucas chances que teve na partida. Agora é partir pra cima do Flamengo em busca da reabilitação", disse. Os dirigentes do Fluminense continuam insistindo na contratação de um centroavante, pois o Gilberto não vem agradando a torcida, já que trata-se de um jogador inexperiente e que só vai estourar mais tarde. O nome mais cotado é de Cláudio Adão, porém os diretores do tricolor só poderão decidir sobre a negociação, depois que o alvi-negro devolver o jogador ao Flamengo.



América quer se reabilitar contra Vasco

Pugilista falece após dezoito dias em coma

Montreal, - O pugilista Cleveland Denny, que se encontrava em estado de coma desde 20 de junho, morreu na madrugada ontem, segundo informou uma porta-voz da família, acrescentando que mais tarde seria divulgada uma declaração.

Funcionários do hospital Mai sonneuve, onde Denny era mantido com vida desde sua trágica luta contra o campeão canadense de peso leve Gaetan Hart, não confirmaram imediatamente a notícia embora tenha dito que a família se en-

contrava no hospital e que mais tarde fariam uma declaração.

A porta-voz disse que Denny, de 24 anos, não recuperou a consciência em momento algum. Denny era casado, e tinha um filho que ainda não completou um ano.

Borg: o grande campeão do Torneio de Wimbledon

Wimbledon - O sueco Bjorn Borg conquistou seu quinto título consecutivo de simples do Aberto da Inglaterra, na final mais emocionante da história da competição, disputada desde 1877 e conhecida também como Torneio de Wimbledon. Borg derrotou o americano John McEnroe com muita dificuldade, por 1/6, 6/3, 7/5, 6/7 e 8/6, após quase quatro horas de jogo.

Até o tempo parecia prever uma final belíssima sábado, pois a chuva que aparecia com insistência não deu o ar de sua graça, apesar das nuvens carregadas sobre o All England Lawn Tennis and Cricket Club. Com isso, o público que lotava a quadra central pôde torcer entusiasmadamente, principalmente por Borg, o preferido da maioria.

Com o trunfo de sábado Borg se igualou ao inglês Henry Doherty,

campeão cinco vezes consecutivas e que dominou o torneio de 1902 a 1906, mas sem passar pelas mesmas dificuldades de qualquer campeão de hoje, pois naquela época o vencedor do ano anterior entrava apenas na final do ano seguinte.

Tudo isso reunido, fez com que Borg não resistisse. Apesar de sua frieza, levou a mão aos olhos para enxugar as lágrimas que lhe escorriam pelo rosto pela primeira vez após uma vitória. Do outro lado da quadra, quase estático após o match point do quinto set, John McEnroe, de 21 anos, estava inteiramente desolado, pois havia perdido também na semifinal de duplas.

Sábado também foi disputada a final de duplas mistas, vencida por John e Tracy Austin (EUA), com 4/6, 7/6 e 6/3 sobre Mark Edmondson e Dianne Fromholtz.



Borg chorou na conquista do pentacampeonato de Wimbledon

América espera um melhor resultado no jogo de sábado

Rio - O treinador Luis Carlos Quintanilha, do América encara a derrota para o Flamengo como um fato normal, pois segundo ele tanto o time americano quanto o rubro-negro tiveram chances de ganhar a partida e o Mengo teve mais sorte e conseguiu num lance de infelicidade da zaga. "Futebol é isto mesmo, ganha aquele que aproveitar as chances surgidas na partida, pois o importante são os gols e isto os comandados de Cláudio Coutinho souberam aproveitar", disse Quintanilha.

Luis Carlos Quintanilha disse que para o jogo de sábado contra o Vasco da Gama, não pretende realizar nenhuma alteração, pois a equipe esteve bem e não há motivo para substituição a não ser ser por problemas médicos. Esta partida para o América é decisiva já que uma nova derrota poderá alijá-lo do título da XVI Taça Guanabara.

Hoje, Quintanilha orienta o primeiro coletivo em Campos Sales e vai pedir aos jogadores, ao mesmo tempo, conscientizá-los da responsabilidade do jogo com o Vasco, pois todos devem se empenhar o máximo nesta partida que é decisiva para o alvi-rubro. A única baixa de sábado foi o apoiador Nelson Borges que deixou o campo sentindo dores musculares, porém, não se constituindo problemas para enfrentar os cruzmaltinos.

BOTAFOGO

Com que cara a imprensa de João Pessoa vai chamar a torcida do Botafogo para sua estréia no Campeonato Paraibano de 80? O time botafoguense tem um compromisso marcado para domingo, aqui, no Almeida, contra o Guarabira, iniciando sua luta pelo título estadual e, depois de tantos fracassos, não há torcedor que aceite as justificativas da diretoria, nem a propaganda gratuita das rádios e dos jornais. Afinal, o torcedor não é burro e está vendo que, cada vez mais, o clube se distancia de uma solução para os seus inúmeros problemas. Fica, portanto, difícil de convencê-lo.

Sabemos que Torneio Início não serve para medir a capacidade de uma equipe e que, invariavelmente, que ganha esta competição não será obrigatoriamente o campeão da temporada. Ano passado, por exemplo, o próprio Botafogo foi campeão do Torneio e perdeu o título para o Campinense. Em Pernambuco, o Náutico, ganhou o Torneio Início, mas já está fora das finais do primeiro turno. Claro que existem exceções, pois o futebol continua sendo o mais imprevisível dos esportes.

O que não pode existir é falta de empenho. E o Botafogo deu provas do seu desinteresse pelo Torneio Início logo no desfile de abertura, quando seus jogadores, ao contrário dos demais caminharão desalinhadamente, sem qualquer organização.

Pior aconteceu quando a bola começou a rolar. O time jogou mal e venceu o Santa Cruz de Santa Rita, sem convocar a ninguém. Depois, contra o Treze, naquele que foi considerado pelos comentaristas como o pior jogo do Torneio Início, veio a desclassificação. Organização também não existia, a ponto do técnico Caçara se desesperar escutando Jangada no meio campo. Coitado de Jangada. Parecia mais uma "barata tonta" dentro de campo, pois não pôde explorar sua grande (e única) qualidade: a velocidade.

Desse jeito, não há FIEL que aguente.

VANDINHO

A grande atração do Auto Esporte no jogo de domingo, contra o Santa Cruz de Santa Rita, pelo Campeonato de 80, será o ponta esquerda Vandinho, ex-Botafogo, que, ontem, acertou seu ingresso no time automobilista, com bases não reveladas.

EDILSON

A Imprensa de Campina Grande noticiou e nós, da Capital, acompanhamos a "onda", cometendo, por conseguinte, o mesmo erro. Estou me referindo a Edilson, lateral dispensado recentemente pelo Botafogo, que não foi para o Campinense. Pode ser até que ele vá, mas a verdade é que o clube de Campina Grande não chegou a procurá-lo.

DESISTÊNCIA

Menos um concorrente no Campeonato Brasileiro de Juvenis de Futebol de salão, que será disputado aqui em João Pessoa (zona). É que, por problemas financeiros, a Seleção do Rio Grande do Norte não virá, ficando, além dos paraibanos, o Ceará e a Amazônia lutando por uma vaga para disputar as finais.

RAMINHO

- Qual a sua idade?
- Eu tenho 26 anos.
- E a data de nascimento?
- Desculpe, mas isso eu não sei, não.
- Se você tem 26 anos, nasceu em 1954. Mas diga o mês e o dia.
- Já disse que não sei. Parece que eu nasci numa quinta ou numa sexta-feira.
Foi o diálogo do nosso repórter Geraldo Varela com o goleiro Raminho, do Santa Cruz de Santa Rita.

CAMPINENSE CAMPEÃO NO JOGO DA AGRESSÃO



Andréa (esquerda), está presente como fiel torcedora rubro-negra. E o Campinense foi o campeão do Torneio



Mauro foi agredido covardemente por Israel: violento sócio



Botafogo mostra mesmos pecados e foi decepção

O Botafogo voltou a mostrar a mesma falha durante o pouco tempo de jogo no Torneio-Início, disputado domingo, em Campina Grande. Uma zaga intranquila onde apenas se destaca a eficiência do zagueiro Deca, desprotegido por Cláudio (um lateral sem recursos técnicos) - Gerailton (sem a mesma vitalidade e intranquilo) e o lateral Ditão (ainda não mostrou futebol para ser contratado). Assim, o tricolor acabou sendo um mero participante da competição.

Do meio campo para o ataque nada mostrou de positivo: como sempre, a raça e vibração de Magno, acompanhado por dois parceiros que não sabem criar nenhuma situação perigosa para o adversário. O ataque, entre Jangada e Lala, nenhum produziu mais que o outro e depois a indecisão de posição entre Dão e Hélio, dando provas de que é preciso muito trabalho para recuperar um time que foi sensação na Taça de Ouro. De qualquer forma, todos procurarão corrigir os erros.

O Campinense ratificou a conquista do Campeonato de 79 - vencendo o Torneio Início, numa decisão com o Treze, que culminou, logo após o jogo, num acontecimento lamentável, que serviu para enegrecer a festa promovida pela Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba: quando José Marinho trillou o apito o zagueiro Israel saiu em direção ao vestiário do Campinense e atingiu o centroavante Mauro com um violento soco na face. Sangrando bastante, Mauro foi transportado para o Hospital Antônio Targino com suspeita de fratura no maxilar.

O jogo embora tenha sido disputado em tempo de 40 minutos, com 10m de intervalo, foi como se as duas equipes estivessem decidindo um Campeonato e a violência só não chegou ao climax ainda no transcórre da partida, porque o árbitro José Marinho, com uma excelente atuação, esteve rigoroso e em cima de todos os lances. Como os jogadores não tiveram chance de se agredirem em campo, fizeram após o jogo. Israel que já é reincidente, foi conduzido para a Central de Polícia, acompanhado por dirigentes do Treze e advogados.

No tempo do jogo, o Treze abriu o placar numa jogada individual de Danilo que driblou toda a defensiva rubro-negra e colocou com categoria no gol de Brasília. Mas logo após o Campinense reagiu e num cruzamento de Nilton, Gabriel apareceu no meio da zaga e testou contra o arco de Norival, em patando o jogo. Em seguida, numa jogada tramada pelo meio-campo, a bola escapou para Mauro, que de perna direita virou o jogo: 2 a 1. O Treze ainda tentou reagir mas não houve tempo e o Campinense acabou ficando com a Taça Governador Tarcísio Buriti. A renda foi de Cr\$ 769.320,00.

Santos conta agora com o ponta Wagner

Mostrando como novidade o ponta-direita Wagner, aquele foi dispensado pelo Auto Esporte no ano passado e Régis, o Santos não aproveitou o lateral Josivaldo e não esteve bem no Torneio Início. A exemplo dos outros clubes pequenos, é outro que entra no Campeonato apenas para não ficar de fora e, de destaque, só aparece os gritos arrogantes e já bastantes conhecidos de Tereré.

Carlinhos, Toninho, Zuza, Ronaldo e Marquinhos; Régis, Hugo e Macolla; Wagner, Tonheira e Pedro Mariano. Esse é o time base do Santos para o certame 80. Tereré garante que embora o time não treine, pois os jogadores trabalham, não será como nos anos anteriores, que acumulava derrotas com históricas goleadas acima de 5 a 0.

Santa Cruz teve melhor indumentária

Com um time formado por Raminho, Café, Mauricio, Mimi e Ailton; Helonaide, Bebê e Ademir; Bola, Jacy e Nau, o Santa Cruz não apresentou novidades para o Campeonato deste ano. Apenas a constante e eficiente presença do Mimi, um jogador que poderia ser titular em qualquer grande equipe do quilate de Botafogo, Treze e Campinense. Mesmo assim, com um time caseiro, o Santa é outro dos pequenos que terá no estádio Teixeira, a oportunidade de complicar os chamados times grandes.

Foi escolhido merecidamente como o clube de melhor indumentária do Torneio Início, com um padrão de camisas que mereceu a atenção dos que foram ao estádio Amigão. Em campo, ainda falta muito treinamento para uma boa campanha.

Guarabira não melhorou seu time em nada

A equipe do Guarabira evidenciou que mais uma vez entrará no Campeonato para fazer número e mesmo contando com alguns jogadores novatos no time, ainda não existe um perfeito entrosamento e o tempo foi realmente curto para mostrar algo de positivo. Apenas a vitalidade do goleiro Lula, que continua mostrando eficiência no arco do alviazulino.

Como aconteceram nos anos anteriores, o Guarabira pode repetir a dose de engranar nos jogos com os grandes times e contando com Lula, Zé Preto, Guri, Lilito e Pedrinho; Sandoval, Ivan e Gil; Gilson, Mimi e França, poderá tirar pontos importantes de seus adversários, principalmente quando os jogos forem disputados no estádio Plínio Lemos, em Guarabira.

Cabedelenses foram bem só na abertura

O Nacional de Cabedelo apresentou apenas um destaque do desfile, o que não lhe mereceu o primeiro lugar, embora considere que mostrou algo que surpreendeu o público: quatro garotas de biquini segurando uma rede de pesca - símbolo do clube peixeiro. Mas no campo de jogo não chegou a mostrar muita coisa de positivo, mesmo tendo pouco tempo para jogar.

Um time formado por Félix, Lúcio, Cláudio, Jonas e Edmilson; Clóvis, Caio e Ramos; Didido, Raminho e Rato, não podia mostrar muita eficiência. Para o presidente Luiz Gonzaga, com o seguimento do Campeonato, o treinador Eduardo Pimentel dará um perfeito entrosamento e pode tirar pontos preciosos dos chamados grandes times.

Messias fez muita falta ao Nacional

Sem contar com sua importante peça de armação: Messias, responsável pelas principais jogadas do time, o Nacional de Patos não reeditou suas boas atuações. Mas vem a explicação: o tempo foi pouco porque se tratava de um Torneio. Mesmo assim a equipe mostrou desentrosamento e no que de pouco apareceu foi o goleiro Aurílio que andou defendendo alguns penais, para os aplausos da torcida.

O treinador Virgílio Trindade explicou que não havia tempo para explorar jogadas preparadas, porque o gol só poderia aparecer em circunstâncias surpreendentes, considerando que não havia favorito para a conquista do Torneio. Garantiu todavia, que seu time vai realizar uma boa campanha no Campeonato Paraibano deste ano.

Vandinho assinou com Auto

O Auto Esporte acertou a contratação do ponta-esquerda Vandinho e ontem ele assinou contrato com o alvi-rubro, nas mesmas bases que ganhava no Botafogo. O encontro aconteceu na Federação Paraibana de Futebol e de lá o presidente Haroldo Navarro foi para o escritório do clube para firmar o compromisso. Vandinho estréia com a nova camisa, domingo, no estádio Teixeira, diante do Santa Cruz. Com a nova aquisição, o treinador Zé Lima ficou bastante satisfeito e acredita que agora o time poderá render muito mais, "pois Vandinho é um jogador experiente e pode dar muito para o sucesso do Auto".

Automobilista deve melhorar

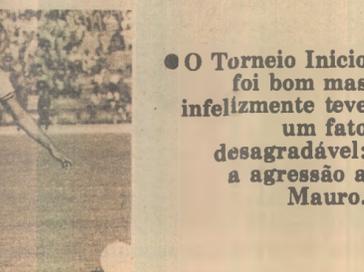
O time automobilista nada de positivo apresentou no Torneio Início, embora seja uma equipe que, fazendo alguns reparos pode melhorar ao longo do Campeonato. Isso ficou provado no jogo com o Campinense, quando as forças cresceram e o time criou oportunidades perigosas contra o adversário. Mas faltou tranquilidade na defesa, onde Nascimento e Da Silva voltaram a mostrar os mesmos erros, violência elevada ao quadrado.

O treinador Zé Lima por sua vez, com a contratação do ponta-esquerda Vandinho ex-Botafogo, acredita que poderá melhorar muito o ataque, sobre tudo que nessa posição, atualmente, é um ponto de maior fragilidade da equipe.

Treze lutará para quebrar o seu jejum

O Treze deixou claro que tem uma equipe em condições de conquistar o título de 80, mas deu provas de que um time sem nenhuma liderança em campo e desorganizado capaz de infantilmente deixar virar um placar, quando bastava armar uma perfeita tranca, sobretudo por ser resumido o tempo de jogo. Um time que possui uma excelente zaga, mas se perde em campo e parte para a violência.

Um clube que não conta com alguém que trabalhe o zagueiro Israel, impedindo-o de levar a tona toda a violência de sua fúria. Um meio campo esquematizado e um ataque que de improviso pode chegar ao objetivo. Mas falta pulso do treinador Jálber de Carvalho e ninguém obedece ninguém em campo. Assim o Treze só apresentou no Torneio a revolta de Evilásio, no gol que marcou contra o Botafogo: frio, com violência e vingança.



● O Torneio Início foi bom mas infelizmente teve um fato desagradável: a agressão a Mauro.